ANNO XXXVIII. NUMERO 242 — SEGUNDA FEIRA 20 DE OUTUBRO DE 1862.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO SUL.
Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias as 9 ¼ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal quintas-feiras.
(Todos os correios partem ás 10 horas da manhã)

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.
7 Lua cheia as 6 horas e 4 minutos da man.
15 Quarto minguante as 9 horas da manhãa.
22 Lua nova as 4 horas e 56 minutos da tarde.
29 Quarto crescente as 9 horas e 3 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 2 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 2 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas á 5 e 20; para o norte até a Granja á 14 e 29 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; de *Jaboatão* ás 6 1/2 da m.; do *Caxangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 4 1/2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1/2 da t.; para *Bemfica* ás 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.
20 Segunda. S. João Cancio; S. Iria v. m.
21 Terça. S. Ursula e suas comp. mm.; S. Cilinia.
22 Quarta. S. Maria Salomé; S. Alodia v.
23 Quinta. S. João Capistrano f.; S. João Bom.
24 Sexta. S. Raphael archanjo; S. Fortunato m.
25 Sabbado. S. Crispim e Crispiniano irs. mm.
26 Domingo. S. Evaristo p. m.; S. Rogaciano m.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

## PARTE OFFICIAL

### GOVERNO DA PROVINCIA.

**Expediente do dia 16 de outubro de 1862.**

Officio ao commandante das armas.—Communico a V. Exc. para sua intelligencia, que por aviso do ministerio da guerra de 6 do corrente fôra approvada a deliberação que, segundo o seu officio de 23 de agosto ultimo, sob n. 1,613, tomou V. Exc. de permanecer em Tacaratú a enfermaria a cargo do corpo de guarnição desta provincia que tem de ser inspeccionado nesta capital, vindo para ella os livros da escripturação da dita enfermaria desde a sua creação até junho ultimo, afim de serem examinados por occasião da inspecção do referido corpo.

Dito ao mesmo. — Communico a V. Exc. para seu conhecimento, que por aviso de 6 do corrente foi-me declarado ter-se mandado fornecer pelo arsenal de guerra da côrte os instrumentos cirurgicos de que precisa o hospital militar desta provincia, constante do pedido que me foi transmittido com o officio de V. Exc., sob n. 1,614.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar se foram apresentados para o serviço do exercito os recrutas Jorge Justiniano de Souza, Miguel Felippe Ribeiro e Clemente Camello da Silva, apurados no termo do Limoeiro.

Dito ao mesmo.—Para que o governo imperial possa resolver ácerca do requerimento em que o tenente do 9° batalhão de infantaria Henrique Eduardo da Costa Gama pede prorogação por tres mezes de licença que lhe fôra concedida por esta presidencia para tratar de sua saude, sirva-se V. Exc. de mandar submetter esse official a nova inspecção de saude, conforme determina o aviso da repartição da guerra de 25 de setembro ultimo.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens afim de que na casa de saude do Dr. João da Silva Ramos haja uma guarda para vigiar um criminoso que se acha em tratamento emquanto este alli estiver.

Dito ao presidente da relação.—Communico a V. S. que por decretos ns. 2,966 e 2,967 de 3 de setembro proximo findo foram declaradas de primeira instancia as comarcas de Palmares e Cabrobó, e de segunda a de Olinda creadas por lei n. 520 de 13 de maio ultimo da assembléa legislativa desta provincia —Fizeram-se as communicações necessarias.

Dito ao commandante da estação naval.—Sendo-me declarado em aviso expedido pelo ministerio da marinha de 4 do corrente ter de seguir para esta provincia a canhoneira *Belmonte*, afim de serem concertados no arsenal de marinha os respectivos casco e machinas, ficando pertencendo a essa estação em quanto se fizerem taes concertos, findos os quaes deverá regressar á côrte, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Sirva-se V. S. de prestar-me com a brevidade que fôr possivel as seguintes informações:

1.° Quantos alumnos internos e externos tem frequentado as aulas do gymnasio desde a sua creação até o presente, sendo classificados por anno e por aulas, descriminando-se o numero de matricula do de frequencia.

2.° O numero dos alumnos examinados annualmente, especificando-se o resultado do exame e a materia sobre que versou.

3.° Quantos alumnos completaram seus estudos segundo o plano adoptado naquelle estabelecimento e quantos o tem deixado de fazer abandonando-os.

4.° Quaes as cadeiras e empregos do mesmo gymnasio que se acham providos e funccionando ou não declarando neste ultimo caso o motivo porque.

5.° A importancia annual das mensalidades pagas pelos alumnos internos e meio pencionistas, e das matriculas pelos externos.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Haja V. S. de informar-me que quantia se tem dispendido annualmente com o gymnasio provincial desde sua creação até junho proximo findo, não só com o expediente, moveis, asseio e aluguel da casa, com especificação dos annos financeiros, mas tambem com o seu pessoal e com as mensalidades dos pencionistas que alli são mantidos pelos cofres provinciaes.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. conforme indica em sua informação de 13 do corrente, sob n. 522, pôr em hasta publica os reparos indispensaveis de que precisa a estrada de Tamandaré ao rio Una, servindo de base a essa arrematação o orçamento junto por cópia, que nesta data approvei para esse fim e me foi remettido pelo director da repartição das obras publicas n. 192 do 1° de setembro ultimo.

Dito ao mesmo. — Em vista da inclusa conta, estando ella em termos, mande V. S. pagar a Olympio Theodoro da Silva, ou a pessoa por elle autorisada, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1,563, a quantia de 102$600 dispendida nos mezes de julho a outubro do anno proximo findo com o sustento dos presos pobres da cadeia de Barreiros.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de hontem, sob n. 524, a mandar entregar ao arrematante da obra da ponte de ferro sobre o riacho Brumzinho, Theodoro Rampk a quantia de 4.875$000, proveniente da primeira prestação a que tem direito, em vista do respectivo contrato.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa conta afim de que, estando ella em termos mande pagar ao padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1,570, a quantia de rs. 635$400, dispendida no mez de agosto ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia de Villa-Bella.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar á parte interessada, que com aviso do ministerio da fazenda de 2 do corrente me foi remettido o decreto pelo qual se mandou abonar a Pedro de Alcantara Pinheiro, chefe de secção dessa thesouraria, por contar mais de 30 annos de serviço, uma gratificação annual correspondente a 10 por cento dos seus vencimentos.

Dito ao capitão do porto. — Faço apresentar a V. S. o recruta de marinha Theotonio José Joaquim, afim de que lhe dê o conveniente destino depois de inspeccionado.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. que destino tiveram os recrutas João Gomes Barbosa, Antonio José da Silva, Joaquim José Ferreira e Victorino Gomes Barbosa, que foram remettidos a essa capitania pela repartição da policia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Allegando os Belgas contratados para as obras desse arsenal Jean Walteud [illegible] Guellamm Amand e Gaspar Prett, sobre que versam os seus officios de 10 e 11 do corrente, ser-lhes conveniente embarcar para a côrte para d'alli seguirem a Buenos-Ayres, acabo de recommendar ao inspector da thesouraria de fazenda que mande entregar a V. S. a importancia destinada ao pagamento das passagens a que elles tem direito, providenciando V. S. de modo que não possam elles abusar desse favor, conservando-se nesta cidade e dispendendo dinheiro antes de partir para a côrte. O que lhe communico para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao provedor da Santa Casa de Misericordia, afim de ser applicado ao serviço do hospital Pedro II, a machina electrica que foi do gabinete de physica e se acha depositada nesse arsenal.

Dito ao mesmo. — Para satisfazer a exigencia do aviso da repartição da marinha de 27 de setembro ultimo, com referencia a requisição da contadoria geral de marinha sirva-se V. S. de enviar-me cópias dos contratos pelos quaes serviram nesse arsenal os operarios belgas François Deglam, Jean François Watrin, Jean Borguet e Joseph G. Wellemotne.

Dito ao mesmo.—Attentas as razões produzidas em seu officio de 14 do corrente, sob n. 330, convenho em que o avulso desse arsenal Joaquim Vital de Moura Graça continue a praticar na machina do vapor de reboque, podendo V. S. proceder a respeito do mesmo avulso pelo modo indicado no seu citado officio.

Dito ao mesmo.—Determinando o aviso da repartição da marinha de 6 deste mez, que durante o corrente exercicio sómente se dispenda pela verba arsenaes desta provincia a quantia de rs. 108:733$625, sendo 42:983$132 para administração do arsenal e outras despezas, e 65:749$493 para as officinas, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e devida execução, certo de que naquella data se officiou ao ministro da fazenda ácerca do destino que deve dar a differença entre aquella quantia e a que foi contemplada na respectiva distribuição.

Dito ao chefe de estado maior de Olinda e Iguarassú. — Sendo o commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú o competente pelo disposto no § 26 art. 1° do decreto n. 1,354 de 6 de abril de 1854 para dar todas as providencias afim de que annualmente se proceda a revisão das listas do serviço activo e da reserva da mesma guarda nacional, a elle pois, que se acha em exercicio, deve V. S. communicar as faltas de reunião do conselho de revista do municipio de Olinda, a que allude o seu officio de 8 de agosto ultimo, o qual fica assim respondido.

Dito ao Dr. Francisco Elias do Rego Dantas, chefe de policia nomeado para o Amazonas. — Nesta data levo ao conhecimento do governo imperial o officio de 15 deste mez, em que V. S. communicou não poder ainda seguir para a provincia do Amazonas como chefe de policia por terem reapparecido os seus incommodos: o que fará logo que estes cessem.

Dito ao juiz municipal de Cimbres.—Não tendo podido seguir para esse termo por se acharem no presidio de Fernando os réos Domingos Gomes de Aguiar e Manoel Bernardo da Guerra, requisitados por Vmc. em officio de 11 de setembro ultimo: nesta data expeço ordem afim de que elles regressem a esta cidade, d'onde seguirão para ahi logo que por Vmc. forem requisitados com a necessaria antecedencia para responderem ao jury na sessão proxima vindoura.

Dito ao bacharel João Carlos Augusto Cavalcanti Vellez. —Constando de participação da secretaria de estado dos negocios da justiça de 6 deste mez, que por decreto de 3, S. M. o Imperador houve por bem reconduzir a Vmc. no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassú: assim lh'o communico para seu conhecimento, e afim de que prestando o juramento do estylo, entre logo em exercicio independente de titulo, que apresentará no prazo de 3 mezes contados desta data.

Dito á camara municipal de Goianna.—Póde a camara municipal de Goianna como solicita em seu officio de 13 do corrente pôr novamente em praça com o abate da 5ª parte, visto não ter apparecido licitantes, os impostos de que trata o citado officio.

**Despachos do dia 16 de outubro.**

*Requerimentos.*

Caetana Umbelina Borges Uchôa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Catharina Emilia Barreto dos Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Silvino Pessoa de Mello.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo de Limoeiro.

João Baptista Coelho.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

José I, africano livre.—Ao Sr. director do arsenal de guerra para informar.

João Wontenthaler.—Dirija-se ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Theodoro Rampke. — Dirija-se á thesouraria provincial.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

O vapor *Oyapock* entrado sabbado dos portos do norte, trouxe-nos cartas e jornaes com as datas seguintes: Amazonas 2, Pará 9, Maranhão 11, Piauhy 3, Ceará 13, Rio Grande 15 e Parahyba 17 do corrente. Eis o que colhemos de importante.

*Amazonas* —Foi muito festejado na provincia o dia 7 de setembro; tendo havido, na capital, um sumptuoso baile dado pela sociedade—*Recreação Amazonense*.

— Lê-se na *Estrella*:

« Do rio Madeira chegou um Sr. Costa Cadete dando noticia de que por lá se haviam commettido alguns assassinatos, que um grupo de homens armados e desconhecidos percorria os siringaes do Uruapiara, que a população estava alarmada etc. Isto tudo era confirmado por cartas de um fabricante de seringa, que se achava envolvido nesses alborotos, pois dizia-se que elle, para garantir a vida, havia reunido e armado seus aggregados.

« O silencio do subdelegado e commandante do destacamento dos Bestas, quando tão grande perturbação occorria em seu districto, parecia inexplicavel.

« O governo resolveu, pois que aterradoras eram as noticias, de mandar ao lugar de Uruapiara o chefe de policia afim de syndicar dos factos e conhecer da verdade.

« Não tendo o governo a sua disposição um vapor para esta diligencia, o que, seja dito de passagem, é uma das maiores necessidades da provincia, solicitou a canhoneira Ibicuhy, que se acha ás ordens do commissario da demarcação dos limites com o Perú, e no dia 11 do corrente seguio o chefe de policia.

« Infelizmente no fim de tres horas de viagem encalhou a canhoneira na coroa das Tabocas; e pelo que dizem as pessoas que de lá tem vindo, só poderá safar em janeiro futuro, quando o Solimões tiver augmentado de volume.

« O que acaba de ter lugar no Madeira, fosse o que fosse, não é para admirar; pelo contrario devemos agradecer a Providencia Divina, que factos semelhantes e outros mil vezes peiores não se reproduzem alli, e em outros lugares centraes.

« A' extracção das drogas, da maneira porque se pratica, é um grande mal para a população, e deve merecer muito a attenção do governo. Felizmente o nosso povo é pacifico e docil, e a isso devemos o não achar-se o Amazonas no mesmo estado em que esteve a California em algum tempo. Mas apezar de tudo, a occupação passageira de [illegible], e a irregularidade do trabalho são males tão grandes, que não é possivel evitar a desordem.

« Fabricantes de seringa, para que não pedir a posse do terreno que occupais, constituindo assim a propriedade, que será garantida pela lei? Será melhor andares em sobresalto, temendo que um ou outro vos invada as estradas, que vos tomem os trabalhadores, que vos tirem a vida mesmo?

« O governo vos cederá a posse dos terrenos até meia legua, e nessa extensão podeis trabalhar [illegible]; o governo fará observar os contratos que fizerdes com os trabalhadores, e [illegible].

« Quando alguem ousar tentar contra a ordem promovendo a desobediencia dos [illegible] ou aggregados, transpondo as raias do vosso dominio, a justiça estará a vosso lado e a punição do crime será certa.

« No estado nomade não é possivel que o homem tenha garantias. »

« Em o numero passado annunciamos o encalhamento da canhoneira Ibicuhy na coroa das Taboeas, e que na opinião das pessoas que de lá chegaram, só poderia safar quando o Solimões começasse a encher.

« Felizmente aconteceu o contrario; a Ibicuhy, á custa de muito trabalho, desencalhou no dia 17 pelas 6 horas da tarde, segundo participou o commandante.

« Ao lugar do sinistro concorreram da visinhança mais de 60 pessoas, e desta capital havia seguido tambem tres grandes batelões com gente ao mando do subdelegado de policia. Foram desembarcados quasi todos os objectos de maior peso que havia a bordo, e assim mais facilmente pôde mover-se o navio.

« Fiquem os navegantes de sobreaviso com o banco das Tabocas.

« O Ibicuhy acaba de dar fundo neste porto, sem ter soffrido a menor avaria. »

« Temos hoje de noticiar um facto bem lamentavel, occorrido no rio Madeira, e que nos foi communicado por pessoas que nos merecem muito conceito.

« Não é a invasão de seringaes, nem o ciume deste ou daquelle fabricante, porém sim a rebeldia de um filho contra seu pai, e rebeldia revistida de terriveis circumstancias.

« O Sr. capitão Delgado tinha em sua companhia um filho, que sahio do seminario o anno passado; tratava-o com o maior carinho, como bom pai que é, e nunca teve occasião de infringir-lhe o menor castigo. Além do filho, tinha o Sr. Delgado em sua casa dous escravos, dous aggregados e duas mulheres irmãs.

« Ultimamente teve de fazer uma pequena excursão, e quando voltou achou a casa deserta. Depois de procurar algum tempo, ouvio no mato uma voz, e aproximou-se. Era uma das mulheres, a mais velha, que estava amarrada a um tronco! Foi ella que referio o que se havia passado na ausencia do Sr. Delgado. O filho, escravos e aggregados, depois de amarrarem a pobre mulher, embarcaram-se, levando tambem amarrada a irmã mais moça, e seguiram rio acima.

« O Sr. Carneiro, que descia nessa occasião do alto Madeira, encontrou os desertores costeando a praia de Carapanantuba, e quando chegou á casa do Sr. Delgado foi que este lhe referio o facto, terminando com estas tristes palavras: deixaram-me sem recursos, e mesmo quasi impossibilitado de segui-los!

« A deserção teve lugar no dia 2 do corrente. A 3 seguio uma diligencia, que o Sr. Delgado acompanhou.

« Suppunha-se que os fugitivos seguiram pelo rio do Machado, cujas cabeceiras, segundo o testemunho dos indios, não dista muito do Arinos, podendo-se effectuar a passagem sem grande difficuldade. E' para desejar que assim aconteça, pois ao menos, se ficará sabendo de mais um caminho, que para o futuro deve ser importante. »

*Pará*.—Nosso correspondente diz-nos o seguinte:

« D'este vez poder-lhe-hia escrever com mais vagar, se não fora o estado de encommodo, em que me acho, por ter sido ultimamente accomettido de umas febres intermittentes que me levaram á cama; por isso que o vapor *Oyapock* havendo chegado ás 11 horas da noite de 7 do corrente, sómente hoje ás nove tambem da noite, partirá para o seu destino.

« Seja isto uma rara compensação ás pressas com que muitas vezes nos vem aqui atropellar, alem dos trabalhos que em semelhantes occasiões todos mais ou menos tem entre mãos.

« As noticias d'esta parte do Imperio, não são de maior alcance; por que graças aos céos vamos em perfeita tranquillidade.

« Não são pois importantes as novidades que tenha a transmittir; apenas o horisonte politico um pouco carregado de grossas e densas nuvens: quero dizer que, os jornaes que até aqui pouco ou nada diziam em relação a administração do Exm. Sr. Brusque, principiaram já a analysa-la, tendo por base as nomeações dos supplentes dos juizes municipaes para os differentes termos da provincia.

« O que deu causa a isto, foi uma correspondencia dirigida ao *Constitucional* do Rio de Janeiro sobre taes nomeações, e em referencia ás idéas politicas dos nomeados.

« Os jornaes desta cidade encarando tambem o negocio conforme as suas idéas politicas, tem analysado a posição extremada dos nomeados, declarando-se em opposição o *Jornal do Amazonas*, pertencente ao lado liberal.

« Deixo de entrar no desenvolvimento deste negocio, pois por em quanto não é de maguo interesse; mas é real que a opposição está declarada á presidencia.

« A' vista das mudanças que tem ultimamente havido de presidentes, falla-se no desta provincia, assim como asseguram que no primeiro paquete teremos outro chefe de policia.

« O que ha é uma necessidade urgente de reformar o foro. Digo *reformar* no sentido de que os proprietarios das varas, quer de juizes de direito, quer municipaes, vão occupar os seus lugares.

« As supplencias, as interinidades, por melhores desejos e moralidade dos individuos que as exercem, sempre são dubias e vacillantes!..

« O foro d'esta capital sobre tudo, importante, não só pelo commercio, mas por multissimos e variados interesses, reclama um juiz de direito especial, para occupar semelhante lugar; por que a vara municipal, não obstante a actividade do respectivo proprietario, tem a seu cargo muitas attribuições.

« Lembre-se o governo imperial da justiça, porque sem justiça não ha moralidade nem sociedade bem constituida.

« O commercio ainda se sente da crise por que se está passando.

« Hontem mais uma casa de commercio a retalho fallio; o seu capital não é grande; com tudo são consequencias do estado dubio e de desconfiança em que a praça está.

« Presume-se que n'isto ainda não param os negocios, e d'aqui até ao fim do anno esperam-se mais algumas fallencias, segundo se propalla.

« A assembléa provincial vae continuando em seus trabalhos, sem incidente ou cousa alguma notavel, por que como lhe disse anteriormente, é em geral composta de membros pertencentes ao partido conservador.

« Sómente por causa da proclamada—economia e mais economia—de alguns de seus membros, (que para si não parecem ser dos mais economicos) é que um dos deputados, o padre Gustavo Augusto da Gama e Costa, moço illustrado e mui intelligente, tem feito sevéras criticas e opposição na assembléa, e ultimamente apresentou dous projectos reduzindo á metade do que ganham, o subsidio dos deputados e ordenado dos lentes do collegio Paraense, outr'ora lyceu.

« Estas medidas por certo não passam nem passarão, pois era justo que—a justiça bem ordenada principiasse por casa;—mas isto, como offende interesses particulares e adquiridos, ficará no *statu quo*, quanto ás pessoas dos dignos representantes da provincia.

« Estamos actualmente na quinzena da festa popular, de Nossa Senhora de Nazareth.

« Este anno o cirio sahio do lugar costumado, sem [illegible] a pompa e grandeza das festas dos annos anteriores.

« Os folguedos e os passa-tempos no arraial tambem tem sido poucos, e não sei se lhe diga que tenho até extranhado a concurrencia, em duas vezes que ali fui, por que não havia muito povo como era costume.

« Nenhum outro divertimento publico, temos actualmente nesta capital, e apezar do theatro estar fechado e serem poucas as reuniões, a festa de Nazareth sahio em decadencia.

« Quanto á salubridade publica, nenhum mal de maior importancia tem havido; entre tanto a febre amarella que parecia ter-nos deixado á mezes, reappareceu com um ou outro caso fatal.

« Entre as victimas conta-se Sr. Wiliam Richard Wiliams, consul americano nesta provincia. Tinha apenas 25 annos, ha mezes havia casado com uma senhora ainda mui jovem.

« O *Diario do Gram Pará*, em referencia ao consul portuguez dá hoje a seguinte noticia:—Sua magestade fidelissima o Sr. D. Luiz I agraciou com o foro de fidalgo, para si e para seus descendentes, ao Sr. Dr. Joaquim Baptista Moreira dignissimo consul de Portugal nesta cidade.

« Folgamos de registrar aqui esta graça do jovem rei dos Portuguezes; ao intelligente consul de Portugal, como merecida homenagem que o rei presta aos bons serviços do Sr. Moreira, e ao seu patriotismo.

« O estado das rendas publicas e do commercio, quanto ao mez findo é o seguinte:

« RENDA DO MEZ DE SETEMBRO.

| | |
|---|---|
| Importação. | 67:719$929 |
| Despacho maritimo. | 914$950 |
| Exportação. | 9:826$337 |
| Interior. | 270$508 |
| | 78:731$724 |
| « Valor da importação directa: | |
| De Liverpool. | 124:563$838 |
| De Hamburgo. | 661$003 |
| De Antuerpia. | 26:378$797 |
| De Cadix. | 7:100$000 |
| Do Havre. | 7:344$290 |
| De Nantes. | 6:627$905 |
| De Lisboa. | 43:704$481 |
| Do Porto. | 2:260$858 |
| De New-York. | 15:659$675 |
| | 234:399$850 |
| « Valor da importação por cabotagem. | |
| Generos nacionaes: | |
| Do Rio de Janeiro. | 5:360$600 |
| Da Bahia. | 8:650$000 |
| De Pernambuco. | 401$350 |
| Do Ceará. | 14.694$631 |
| Da Parahiba. | 8:911$000 |
| Do Maranhão. | 23:442$844 |
| | 61:442$425 |
| « Generos estrangeiros: | |
| Do Rio de Janeiro. | 2:227$000 |
| Da Bahia. | 240$000 |
| De Pernambuco. | 1:133$000 |
| Do Ceará. | 749$600 |
| Do Maranhão. | 29:153$623 |
| | 33:503$223 |
| « Valor total da importação. | 329:345$498 |
| « Valor da exportação directa | |
| Generos nacionaes. | |
| Para Londres | 15:894$000 |
| Para Liverpool. | 72:994$010 |
| Para Nantes. | 25:200$000 |
| Para New York. | 35:220$800 |
| Para Lisboa. | 34 218$910 |
| | 183:618$720 |
| « Generos de direitos livres: | |
| Para Lisboa. | 525$000 |
| | 184 143$720 |
| « Valor da exportação por cabotagem. | |
| Generos nacionaes. | |
| Para o Rio de Janeiro. | 2:413$120 |
| Para a Bahia. | 8:194$900 |
| Para Pernambuco. | 53$170 |
| Para o Ceará. | 68$906 |
| Para o Maranhão. | 6:085$950 |
| | 14:816$016 |
| « Generos estrangeiros. | |
| Para o Rio de Janeiro. | 145$000 |
| Para Pernambuco. | 144$000 |
| Para o Maranhão. | 27:935$817 |
| | 28:224$817 |
| « Total da exportação. | 229:184$583 |
| « Comparação. | |
| « Valor total da importação. | 329 345$498 |
| « » » da exportação. | 229:184$583 |
| « Differença a favor da importação. | 100:160$915 |

« Entraram de portos estrangeiros 7 navios á vela com 1,890 tonelladas e 78 pessoas de tripulação.

« Entraram de portos nacionaes 6 navios com 2248 tonelladas e 154 pessoas de tripolação: sendo 3 á vela e 3 a vapor.

« Sahiram para portos estrangeiros 7 navios á vela com 1890 tonelladas e 68 pessoas de tripolação.

« Sahiram para portos nacionaes 6 navios com 2248 tonelladas e 152 pessoas de tripolação sendo, 3 á vela e 3 á vapor.

« Hontem, pelas 9 horas manhãs, fundearam no nosso porto os dous vapores de guerra peruanos que ha muito annunciamos eram aqui esperados.

« Chamam-se *Marana* e *Pastaza*.

« Vieram de Southampton, tocando nas ilhas da Madeira e S. Vicente, com 28 dias, quasi sempre á vela.

« São duas bellas corvetas, mui bem construidas, cascos de ferro, machinas de cylindros oscilantes e da força de 160 cavallos cada uma, e porte de 500 tonelladas.

« Consta-nos que por estes cinco dias partirão para Loreto.

« Entretanto para o Brasil é uma vergonha e inconcebivel, que nesta provincia e na do Amazonas, dominadas pelo rio mar, apenas haja um pequeno vapor de guerra o *Pirajá* ao passo que o Perú com pequenos portos contraes já ahi tem dous bellos e possantes vapores e neste mez ainda se esperam outros de igual porte.

« Compenetre-se o governo dos verdadeiros interesses do Amazonas, olhe com seriedade para estas cousas; porque a sua posição neste rio immenso, é o de possuir a chave da navegação interior e de differentes nações, cada qual importante pelos seus productos e pela sua riqueza!

« Tambem se espera por estes dias um novo vapor para a companhia do Amazonas, denominado *Ycamiaba* ha pouco lançado ao mar dos estaleiros da ponta da Areia, e cujas machinas foram d'Inglaterra para a corte para esta embarcação, constando ser superior em marcha, pois deita mais de 12 milhas por hora.

« As alterações maritimas são as que vão adiante declaradas:

Navios á descarga.

| | |
|---|---|
| *Brea*.......... | Brigue inglez. |
| *R. A. Fisher*. | Patacho americano. |
| *Albertina*...... | [illegible] |
| *Emilia*........ | Barca franceza. |
| *Tamega*....... | Brigue portuguez. |
| *Rhonéda*...... | [illegible] |
| Navios á carga. | |
| *Tocantins*..... | [illegible] |
| *Copió*...... | [illegible] inglez. |
| *Borobo*...... | [illegible] |

« N. B. Acaba de chegar uma corveta á vapor ingleza. »

*Maranhão*.—A subscripção promovida em favor da viuva e filhos do infeliz commandante do brigue *Graciosa*, elevou-se a 2:[illegible], com o que se comprou uma casa no valor de 2:[illegible], cinco acções do banco do Maranhão e cinco [illegible] da companhia Confiança do Maranhão.

— Lê-se no *Publicador Maranhense*:

Hontem (7) ás 5 horas da tarde reuniram-se em assembléa geral os accionistas do banco do Maranhão. Estiveram presentes 41 accionistas, representando 155 votos e 1622 acções. A sessão foi presidida pelo Sr. Manoel Antonio dos Santos, servindo de 1° e 2° secretarios os Srs. Delfim da Silva Guimarães e A. A. da Rocha.

« O Sr. João José Fernandes Silva, presidente da directoria do banco, leu o relatorio das operações do semestre findo em 31 de agosto, e o Sr. Joaquim Ribeiro da Costa o da commissão fiscal. Ambos os relatorios foram approvados unanimente.

« Sr. Fernandes Silva, devendo retirar-se da directoria, em virtude do §. 11 do art. 2 da lei n. 1083, dirigio algumas palavras de agradecimento pela sua reeleição desde a creação do banco. Respondeu-lhe o Sr. Santos, presidente da assembléa, agradecendo os seus serviços e dos mais membros da directoria em nome dos accionistas.

« Tendo de eleger-se dous directores pelas vagas deixadas pelo Sr. Fernandes Silva, e o fallecido Sr. Cunha Sobrinho, antes da votação propoz o Sr. Joaquim Coelho Fragoso, e a assembléa approvou, que se nomeasse uma commissão para representar ao governo geral contra a forma prescripta para a eleição da directoria na lei de 22 de agosto de 1860, que manda que só seja eleita a quinta parte da directoria, demonstrando lhe a inconveniencia da adopção de tal medida, e tambem consultar, no caso que o governo persista, se, compondo-se a directoria de seis membros, deve se entender pela quinta parte, um ou dous directores. Propoz ainda o mesmo Sr. accionista que se peça ao governo para que a eleição dos supplentes seja distincta da dos directores fazendo-se neste sentido a devida alteração nos estatutos.

« Para a commissão proposta pelo Sr. Coelho Fragoso foram eleitos os Srs.:
« Dr. João Antonio de Carvalho Oliveira.
« Dr. Constantino de Mello Pereira.
« João José Fernandes Silva.

« Em seguida foram eleitos directores os Senhores:

| | Votos. |
|---|---|
| « Antonio Lopes Ferreira | 135 |
| « Antonio Joaquim de Lima | 80 |
| « Supplentes. | |
| « Agostinho C. Fragoso. | 32 |
| « João R. de Oliveira Santos. | 21 |
| « A. A. de B. Vasconcellos. | 12 |
| « José Manoel Vinhaes | 10 |
| « José Fernandes Ribeiro | 10 |

« Passando-se á eleição da mesa da assembléa geral foram eleitos os Srs.:
« Presidente,
« Manoel Antonio dos Santos.
« 1° secretario,
« Delphim da Silva Guimarães.
« 2° secretario,
« Manoel Silvestre da Silva Couto.
« Commissão fiscal.
« Os Srs.:
« João José Fernandes Silva.
« Manoel P. G. Caldas.
« Alexandre Tomson.

« A assembléa resolveu que os supplentes da eleição passada deveriam ser chamados em primeiro lugar, para substituir os directores. »

*Piauhy*.—O presidente da provincia havia seguido para a Parnahyba, afim de começar por ahi sua viagem ao interior da provincia, que governa, e cujas necessidades deseja conhecer para poder satisfaze-las.

*Ceará*.—A seguinte missiva de nosso correspondente diz quanto ha de importante:

« No dia 1° do corrente teve lugar a abertura da assembléa provincial: S. Exc., o presidente da provincia, leu um longo relatorio, o qual ainda não tive occasião de ver por se não achar impresso.

« No dia seguinte procedeu-se á eleição da mesa que ficou composta da seguinte maneira: Presidente—Dr. Gonçalo Baptista Vieira; vice-presidente—vigario Francisco Xavier Nogueira; 1° secretario—José Maximiano Barros; 2° secretario—Gustavo Gorgonio de Souza.

« Por ora os dignissimos nada têm feito digno de mencionar-se, têm-se limitado a approvar algumas posturas de camaras municipaes, e alguns projectos sem importancia que ficaram do anno passado.

« Rejeitou um projecto deste anno autorisando o presidente da provincia a aposentar os empregados da municipalidade da capital; isso transtornou algum arranjo que se premeditava, e fez cessar os empenhos que haviam, para que fosse empregado alguem que já necessitaria, por seu estado valetudinario, ser aposentado.

« Dizem-me que na maioria da assembléa domina o pensamento de economia, e que está disposta a não dar quartel á cousa que cheire á patota! Deus permitta que assim seja.

« Cá por mim só hei de acreditar depois que os factos o confirmarem; tal é a prevenção que tenho contra as taes assembléas provinciaes.

« Já se sabe, o resultado da eleição á que se procedeu no dia 21 do proximo passado no 1° districto eleitoral, para preencher a vaga deixada pelo Dr. José Fernandes Vieira, confirmou-se a este respeito o que lhe disse na minha ultima; triumphou o Dr. Marrocos do seu competidor o Dr. Augusto Barboza pela maioria de 28 votos. O eleito já tomou assento, e dizem-me que é discutidor.

« Foi removido da comarca do Aracaty para a da capital o promotor publico, Dr. Augusto Barbosa de Castro Silva, e nomeado para a do Aracaty o Dr. Gerson de Sabois, que se achava exercendo interinamente este lugar na da capital.

« Para o Ipú e Villa-Viçosa foram igualmente nomeados promotores os bachareis Juvencio Alves e Fernando de Mello.

« No dia 8 do corrente chegou a este porto procedente desse o hiate do serviço da alfandega, com uma pequena mala para o correio e officios para a presidencia.

« Dizem que foi expedido d'ahi a toda a pressa em virtude de recommendações vindas da côrte pelo paquete francez do mez proximo passado.

« Ainda não transpirou qual o motivo de tão precipitada viagem e que tanta expectação tem causado; é verdade que á falta de certeza mil conjecturas se têm feito, e algumas dellas bem extravagantes. O que fôr soará.

« As noticias de demissões e nomeações de presidentes, de que foi portador este vapor, fazem acreditar á muita gente, que o que aqui deve chegar depois de amanhã trará muitas mais, pois esperam uma inversão completa no mundo official superior.

« A respeito desta provincia, dizem-se tantas cousas que, se eu lhe as repetisse aqui, encheria todas as oito longas paginas do seu *Diario*. O tiro que aqui annuncia a aproximação do vapor, quando vem do sul, ha de fazer pulsar com muita força muitos corações. O meu não ha de soffrer alteração.

« Infelizmente o cholera reappareceu em Maranguape, e já fez suas 16 a 20 victimas, entre ellas o escrivão Gervasio de Souza Raposo, o negociante e capitão da guarda nacional Antonio Ribeiro do Nascimento, e o feitor do finado senador M. Fernandes Vieira.

« Agora me dizem que morreram tambem José Cabral, e Luiz Pinto [illegible], esta noticia, porém, carece de confirmação.

« O Exm. presidente da provincia fez seguir immediatamente o Dr. Januario Manoel da Silva, afim de prestar os soccorros de sua profissão aos atacados; este é o unico medico que hoje ainda se acha em commissão do governo.

« Em Souza tambem se tem dado alguns casos fataes.

Tudo isto só serve de confirmar os meus receios de que o cholera não estava extincto, e sim alapardado; Deus queira que com o começo do inverno não faça horrivel explosão.

« Segue neste vapor, com destino á sua provincia natal, a Bahia, o Dr. José Antonio Lopes, medico que alli foi contratado por conta do governo para prestar seus serviços na quadra calamitosa por que acaba de passar esta provincia. Este senhor deixa nesta provincia as mais sinceras affeições pelo bem que soube desempenhar a missão de que se havia encarregado. O outeiro da Prainha desta cidade foi o lugar cuja população sentio primeiro a sua influencia benefica; ahi, onde exclusivamente reside a indigencia, é o seu nome querido e respeitado. Na Pacatuba, para onde foi mandado quando se desenvolvia o mal horrivelmente, foi elle um heroe; retirou-se quando seus serviços já se podiam dispensar, e seguio immediatamente para Baturité, onde o cholera começava a ostentar-se medonho, e onde procedeu por igual fórma que na Pacatuba. O Dr. Lopes é sem duvida o medico que servio no cholera, que melhor nome deixa após si, e com effeito soube cumprir com os seus deveres de homem e de medico. Se não se lhe teceram pomposos e repetidos elogios, é porque os que se lhe fizeram não foram de encommenda, e por isso muito o honram; nem uma só censura lhe foi feita pela imprensa.

« Faço votos para que mares e ventos bonançosos o conduzam ao seio de sua familia, e que ahi encontre nas caricias de uma mãi, e no affecto de seus parentes a recompensa de suas virtudes.

« S. Exc. Rvm.ª sahio a visitar a sua diocese no dia 13; dirige-se á Imperatriz e Sobral, e aos lugares intermediarios e circumvisinhos.

« A alfandega rendeu o mez passado 90 contos de réis, este mez tambem vai com bom rendimento. »

— Além disso encontramos mais no *Pedro II* a narração exacta do sinistro acontecido ao vapor *Iguarassú*, da companhia Pernambucana, á qual apenas acrescentaremos achar-se elle seguro pela metade do seu valor, e ser uma perda bastante grave para a companhia, porquanto inhabilita a encetar as viagens á ilha de Fernando, como acaba de obter permissão do governo imperial.

Eis o que diz o *Pedro II*:

« Hontem (1 de outubro), ás 11 horas da noute chegaram em uma barcaça á esta cidade o nosso amigo o Sr padre Justino Domingues da Silva, o Sr. Carlos Falcão e outros, que tendo embarcado em Pernambuco á bordo do vapor *Iguarassú* que suspendeu para os portos deste lado no dia 22 do corrente, tiveram o desgosto de ver o navio encalhar no dia 26 ás 4 1/2 da tarde na barra de Macão.

« Os promenores do sinistro, que nos foram ministrados pelos passageiros, e de que passamos a dar conhecimento aos leitores, leva-nos a convicção de que, só por incuria, senão ineptidão do pratico da barra, pôde ter lugar a perda do vapor, que até alli fizera uma viagem muito feliz.

« Tendo sahido de Pernambuco em 22 ás 5 horas da tarde chegou a Parahiba no dia seguinte pela manhãa e de tarde continuou viagem para o Rio-Grande onde fundeou no dia 24.

« Tendo descarregado nesse mesmo dia, seguio logo para Macão, e a 25 por cerca de 2 horas da tarde estava a entrada da barra, onde recebeu o pratico da mesma de bordo do vapor *Jaguaribe*, e foi conduzido por elle ao ancoradouro.

« Descarregou no dia 26 e suspendeu as 4 1/2 horas da tarde, trazendo, como pratico, o patrão mór da barra que se chama—Lima.

« No canal da mesma barra, e confronte á côrôa do Raminho, estando o commandante em cima da tolda, e mais um pouco á ré do lugar que se achavam os praticos da barra e costa, sentio-se bater o navio, e fazendo o commandante e pratico da costa notar ao da barra, que o navio seguia na direcção em que batia, estando o navio a sota vento do canal, mandou o pratico arribar, resultando da manobra, ficar o navio completamente encalhado.

« Immediatamente o commandante mandou andar atraz: mas sendo as bombas de alimentação pelo fundo do navio, obstruiram-se de areia e cascalho, resultando disto o partirem-se, não podendo por isto a machina funccionar, senão por muito pequeno espaço.

« O commandante mandou n'um escaler, unica embarcação de que podia dispôr, espiar convenientemente um ancorote, ao passo que mandava dous pequenos botes um para a villa, e outro a bordo dos brigues—*Guilhermina* e *Felicidade*—, que se achavam fundeados fóra da barra, pedindo-lhes as suas lanchas para espiar um ferro.

« Contando com este auxilio, queria o Sr. Vianna fazer todas as tentativas para salvar o navio, mas contra á expectativa de todos o capitão do—*Guilhermina*, o Sr. Domingos da Silva Grillo, assim como o da *Felicidade*, cujo nome ignoramos, recusaram prestar o soccorro pedido.

« Não queremos moralisar o procedimento desses dous *maritimos*, expomo-lo simplesmente e cada qual ajuize delles como entender.

« A's 2 horas da noute chegou de terra uma canôa enviada pelo subdelegado, a qual não prestou o serviço desejado, porque com muito vento e mar não foi possivel largar o ferro, onde se queria.

« Apezar disto empregaram-se todos os esforços: a tripolação trabalhou toda a noute, assim como os machinistas no concerto das respectivas machinas.

« Reconhecendo-se que não era possivel desencalhar o navio, tratou-se de pôr a carga em salvo, e a esforços do subdelegado, conseguio-se obter por alto preço uma barcaça e duas canoas, com as quaes se fez a descarga sem avaria.

« A proporção que a carga se ia salvando, verificou-se que o navio tinha feito agua, e a hora da sahida dos passageiros desta provincia, que resolveram vir em uma barcaça, que fretaram, tinha 15 palmos de agua.

« O Sr. commandante Miguel de Miranda Vianna, distincto commandante do *Iguarassú*, e que é geralmente estimado, portou-se sempre com a maior coragem e sangue-frio possivel, ás suas bem acertadas determinações se deve a salvação da carga sem avaria alguma e incessantemente trabalhou pelos interesses do navio e dos passageiros, cuja commodidade lhe mereceu a maior solicitude.

« Somos informados que ficou muito consternado com a perda do navio, pelo que só pode ser responsavel o pratico da barra, o qual se evadio de bordo na hora seguinte a do naufragio. »

*Rio-Grande*.—Nada de importante occorreu. Achava-se no porto a corveta a vapor nacional *Ypiranga*, de volta de sua commissão ao Macáo.

*Parahiba*.—Limitamo-nos á seguinte missiva do nosso correspondente, que contém quanto ha de importante:

« Acha-se no exercicio interino de chefe de policia o Dr. juiz de direito da comarca de Bananeiras Pedro Camello Pessoa, cujos precedentes em sua carreira publica, são uma garantia por demais sufficiente á boa marcha que levarão os negocios que correm pela respectiva repartição.

« Em um dos numeros do seu jornal vi publicado a noticia da prisão de um moedeiro de moedas falsas de ouro e prata, o qual tivera lugar em a villa de Cabrobó dessa provincia, [illegible] fique sabendo que esses individuos não [illegible] que foram processados em a cidade de Souza, como tem e bem assim na villa de Telha da provincia do Ceará.

MUTILADO

« As rendas desta provincia [illegible] e é muito provavel que [illegible] não satisfeitas [illegible] te exercicio.

« O bom estado que [illegible] melhora do [illegible] nascer a esperança de grande [illegible] finanças desta provincia.

« Observa-se nesta [illegible] de cirurgião mór do exercito, o Sr. [illegible] deno d'Almeida, já adiantado em idade, [illegible] quasi que inutilisado o [illegible] importantes funcções do seu cargo, o que é devido á dôres rheumaticas e constantes que o privam até de sahir á rua. Consta-nos que elle não póde com receio caminhar, pelo que talvez fosse conveniente á sua substituição ou reforma, afim de poder o mesmo gozar em descanço da reforma a que tem direito e que supponho é desejada.

« No mez de agosto baptisaram-se 38 parvulos, e destes 14 são filhos naturaes, fizeram-se 3 casamentos e houveram 26 obitos, e no de setembro baptisaram-se 27 parvulos e destes 10 naturaes, fizeram-se 5 casamentos, e houveram 33 obitos.

« Foi bastante sentida nesta capital a noticia da morte do negociante desse praça, o commendador Manoel Gonçalves da Silva, e bem assim do outro, o cidadão Henry Gibson.

« Os precedentes ao qualquer delles e o modo como procediam os mesmos, são motivos sufficientes para serem sentidas mortes de pessoas de tão boa reputação.

« Consta que o Sr. Araujo Lima realisará qualquer dia destes a collocação da primeira pedra do novo matadouro, para cuja obra o nosso adorado monarcha, de seu bolsinho deu 4:000$.

« A mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia acaba de contratar mais uma enfermaria, a factura de dous altares lateraes na igreja, e bem assim outras obras complementares do edificio, sem prejuizo da caridade publica, que alli se exerce em conformidade aos acanhados recursos de que dispõe a dita mesa.

« E' digno de elogio o interesse e zelo desenvolvido pelo actual provedor, o commendador Lindolpho José Corrêa das Neves e seus dignos companheiros, e bem assim o Sr. Araujo Lima, que conservou-se nos lugares que tão dignamente elles occupam.

« No mez ultimo foram capturados pela policia 8 criminosos e 2 desertores; daquelles, 4 por crime de homicidio, 1 por crime de resistencia, 1 dito de furto, 1 dito de ferimentos e 1 de armas defezas.

« No mesmo espaço de tempo tiveram lugar os seguintes factos criminosos: 2 homicidios, 2 ferimentos graves, 1 dito leve, 1 resistencia e 1 fuga de presos do poder da escolta que o conduzia.

« Consta que neste mez foram presos pelo delegado do Ingá, Manoel Paes, pronunciado por haver tirado preso de justiça á força d'armas e o afamado ladrão de cavallos Manoel da Luz, membro proeminente da sucia do Cajá, do termo de Alagoa-Nova.

« Foi ferido um furriel do corpo de guarnição por uma praça do mesmo e por querer aquelle chamar este ao cumprimento de deveres; foi preso e está sujeito ás leis militares.

« Na rua das Mercês, brigaram sobrinho e tio, que levemente se feriram, ficando justas as contas, porque a policia apenas procedeu a corpo de delicto.

# PERNAMBUCO

## REVISTA DIARIA.

O *Instituto Archeologico Geographico Pernambucano* faz a sua segunda sessão ordinaria na quinta-feira proxima, 23 do corrente.

— Depois da manhãa, no lugar do costume, se extrahirá a sexta parte da segunda loteria do gymnasio pernambucano (terceira concessão).

— Amanhãa deve começar o concurso para o provimento das cadeiras vagas de instrucção elementar do 1º gráo do sexo masculino.

— Acha-se nomeado delegado de policia do termo do Buique o Sr. capitão José de Cerqueira Lima.

— Pelo governo imperial foi mandado crear agencias de correio nas villas do Bom-Conselho, Buique e Aguas-Bellas, ficando assim satisfeita essa necessidade porque reclamavam aquellas localidades urgentemente.

— O Sr. Felippe Nunes da Silva foi nomeado ajudante da agencia do correio da villa de Serinhãem, vencendo o que percebe o respectivo agente, quando substitui-lo.

— Ha já alguns dias que, no começo do passadiço, do lado de Santo Antonio, se apresenta a mendigar um preto coberto de chagas em estado horrivel de vêr, e nauseabundo, sem que nenhuma providencia tenha sido tomada para arredar das vistas publicas esse n áo quadro do pouco zelo das autoridades competentes.

Lembramos, pois, que se faça a caridade de retirar d'alli, e recolher ao hospital Pedro II esse miseravel que mendiga o pão em lugar tão publico, depondo contra o nosso amôr do proximo.

— A companhia gymnastica dos irmãos Baileiy, desejando satisfazer os innumeros pedidos do publico, resolveu demorar-se mais algum tempo entre nós, afim de dar o restante do seu repertorio, que se compõe de exercicios gymnasticos, inteiramente novos no Brasil, e que merecerão um pomposo acolhimento.

Não sendo o theatro proprio para os exercicios que faltam, acha se ella construindo um elegante circo, onde fará a *ascenção no balão aerostatico* e a *montanha em espiral*, que obtiveram completo triumpho sempre que foram executados nos diversos paizes em que tem trabalhado; além dos novos exercicios sobre a vara—*percha*—que ainda não foram apresentados.

Informam-nos que talvez na presente semana poderá ter lugar o primeiro espectaculo, cujo programma será annunciado.

— Seguio, hontem, para a côrte, no vapor *Oyapock*, o Sr. coronel Antonio Gomes Leal, digno director do nosso arsenal de guerra.

Desejamos-lhe prospera e feliz viagem, e que em breve volte ao seio de sua familia, e ao centro dos amigos, que apreciam a justeza e independencia do seu caracter.

— Neste mesmo vapor partio o Sr. capitão José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, que alli vai tratar de negocio particular.

— No sabbado por tarde entrou em nosso porto o vapor *Mamanguape*, nenhuma noticia trazendo de Alagoas e dos portos de sua escala no sul.

— Damos á estampa, em nossa oitava pagina, a um trecho do relatorio do digno presidente da camara municipal do Cabo, Dr. Ignacio de Barros Barreto, por occasião da visita imperial áquella villa, acompanhado d'um projecto de lei regulamentar das eleições de vereadores, para cujo trabalho chamamos a attenção dos leitores.

Presentemente, que se estuda com afinco, a melhora do systema eleitoral e a reforma das municipalidades, convém não esperdiçar esse especimen de lei, baseado na indivisibilidade do voto que traz como consequencia a representação das minorias; principio esse de verdadeiro e real fructo, e que póde ser applicavel á ambas as formas de eleições—directa e indirecta.

Convém, pois, ser estudado e confrontado, por quanto da discussão e do estudo nascem as boas idéas, e robustecem-se aquellas á que falta o apoio de autoridades na materia.

— Pelo delegado de Nazareth foi capturado Manoel Dias Pereira que, em 1856, assassinára a Feliciano de tal no termo de Nazareth.

— Manoel da Cruz indo cobrar uma pequena quantia de que Ignacio Velho Barreto lhe era devedor, foi por este insultado, e passando ás vias de facto ficaram ambos feridos sem gravidade, deixando de ser processados por se acharem comprehendidos na disposição do decreto n. 1090 de 1 de setembro de 1860.

— Acaba a companhia pernambucana de passar por uma terrivel decepção, perdendo o vapor *Iguarassú*, de sua propriedade.

Lamentamos de coração este sinistro, tanto mais, que ia ella em breve encetar a nova navegação a que se obrigou pelo decreto n. 2,977 de 25 do proximo passado mez de setembro.

Haviam apenas 16 horas, que aqui se tinha recolhido o Sr. Borges, sob cuja gerencia, e mediante cujos esforços aquella companhia se tem erguido do abatimento em que jazia, conseguindo não só a pontualidade como o maior credito, em virtude de suas acertadas medidas, e bem combinadas providencias, quando recebeu a triste noticia vinda pelo vapor *Cruzeiro do Sul* entrado na manhãa de 2 do corrente, que o vapor *Iguarassú* havia encalhado á [illegible] do rio Amargoso, depois de haver desembarcado em Macáo a carga que para alli levava, e quando proseguia em sua viagem aos portos do norte de sua escala.

Achava-se amarrado á quatro ferros, com o [illegible] em ferro, com carvão, cujo peso [illegible] [illegible] sob o commando de um habil marinheiro e antigo capitão dos nossos navios de cabotagem o Sr. Retis.

Não contente ainda com isso, requisitou o digno Sr. Borges ao Sr. chefe da estação naval as providencias que o caso pedia, que se não fizeram esperar, porquanto o mesmo Sr. expedio logo o vapor de guerra *Ypiranga*, sob o commando do distincto 4º tenente Alvim, para o lugar do sinistro, e á seu bordo seguio o Sr. Trajano Cornelio da Costa Mello, caixeiro da companhia, afim de ser presente, e providenciar acerca da carga, que o navio conduzia, caso fosse impossivel o salvamento.

Effectivamente alli chegaram ambos os navios, antes mesmo das marés de lua; todos os esforços foram empregados, porém debalde: o navio pelos embates do mar nas preiamares e sobretudo nos das aguas vivas, soffreu em extremo, e enche e vasa com a maré—tendo partido á meio, suppõe-se que por alguma escarsa da quilha, que fica por baixo das caldeiras, porquanto com as vagas que elle recebe de popa á prôa abre e une quasi uma polegada no com partimento em que se acha situado o engenho.

E', pois, o *Iguarassú* que tão bons serviços prestava á companhia, perda total; é porém para louvar a pericia, e medidas tomadas pelo commandante Vianna, que não temos a honra de conhecer, mas que todos são concordes, que prestou os maiores serviços, evitando extravios e conservando sempre a maior ordem e disciplina, o que não é muito commum em casos taes.

O commandante Vianna trata de salvar todo o possivel, e consta-nos que vai seguir outra vez para alli o vapor *Persinunga* com o fim de receber e transportar para aqui todos os objectos que se possam salvar, afim de se apurar o mais possivel, porque, segundo informações que colhemos alli nada produzirá.

Consta-nos tambem que o navio estava seguro, mas em menos de metade do seu valor; que sobre ser um dos mais fortes navios que se tem construido, tinha recebido ha cerca de 18 mezes um excellente jogo de caldeiras, e que tanto esta como os engenhos eram conservados no melhor estado, por mui habeis engenheiros, e que sua perda tem causado verdadeiro desgosto e prejuizo á companhia a quem desejamos um melhor futuro.

— Amanheceu hontem fundeado em nosso porto o vapor *Persinunga*, da companhia pernambucana, de volta dos portos do norte de sua escala, nada adiantando ao *Oyapock*.

— Por ser hontem dia de S. Pedro de Alcantara, padroeiro do imperio, estiveram embandeirados e salvaram á uma hora da tarde, os navios de guerra surtos no porto, e a fortaleza do Brum.

MOVIMENTO DO HOSPITAL PEDRO II, DE 13 AO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1862.

| DIA 13 A 16. | Nacionaes. Masculino. | Nacionaes. Feminino. | Estrangeiros. Masculino. | Estrangeiros. Feminino. | Escravos. Masculino. | Escravos. Feminino. | Mendicidades. Masculino. | Mendicidades. Feminino. | Somma total. Masculino. | Somma total. Feminino. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Existiam | 71 | 48 | 11 | « | 2 | « | 13 | 11 | 97 | 59 |
| Entraram | 3 | 2 | « | « | « | 1 | « | « | | |
| Sahiram | 10 | 2 | « | « | « | « | « | « | | |
| Morreram | 1 | « | « | « | « | « | « | « | | |
| Existem | 63 | 48 | 11 | « | 2 | 1 | 13 | 11 | 89 | 60 |

Na totalidade dos doentes existem 149, sendo 6 homens e 17 mulheres alienados.

Foram visitadas as enfermarias estes 4 dias: ás 7 1/2, 7 1/2, 7 1/2, 7 20 m. da manhãa pelo Dr. Dornellas; e ás 7 1/2, 7 20 m. 7 1/2, 7 1/2 pelo cirurgião Pinto. A's 5 1/2 da tarde pelo Dr. Villas-Boas.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

(Extracto da parte do dia 18 do corrente.)

Foram recolhidos á casa de detenção, no dia 17 do corrente:

A' ordem do subdelegado de S. José, os pardos João Baptista do Nascimento, de 15 annos, tanoeiro, e Cornelio Francisco de Paula, de 22 annos, pedreiro, por disturbios.

O chefe da segunda secção,
*J. G. de Mesquita.*

— Movimento da casa de detenção do dia 18 de outubro:

| | | |
|---|---|---|
| Existiam | 360 | presos. |
| Entraram | 3 | » |
| Sahiram | 14 | » |
| Existem | 349 | » |

A saber:

| | |
|---|---|
| Nacionaes | 244 |
| Mulheres | 7 |
| Estrangeiros | 38 |
| Escravos | 53 |
| Escravas | 7 |
| Total | 349 |

Alimentados a custa dos cofres provinciaes . . . . . . . . . . . . . 145

Movimento da enfermaria do dia 18.

Tiveram baixa:

José Duarte de Oliveira, erysipella.
José Gonçalves da Paixão, pleuriz.

Tiveram alta:

Manoel Teixeira de Carvalho Balalão.
Bento (escravo) de Caetano Villaça.

— Passageiros do vapor brasileiro *Oyapock*, vindo do Pará e portos intermedios:—Dr. Francisco de Paula Penna, Dr. Joaquim Tavares da Costa Miranda, Augusto Cesar de Mello Rocha e 1 escravo, Antonio Maria de Miranda Seve, Joaquim Francisco Machado, Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho e 1 escravo, Alexandre Christiano de Oliveira, José Joaquim de Santa Anna, Manoel de Mesquita Cordo, Domingos Miranda de Souza Damazio, Antonio da Silva Lessa, Braz José Velloso de Lima, Francisco Fernandes Lima, Antonio Augusto Pereira da Silva, José dos Passos Carvalho, Vicente do Rego Toscano Barreto, Antonio Luiz Leite, Senhorinha Maria dos Prazeres, Luiz da França Moreira, José de Azevedo Silva, Domingos Francisco Ramalho, Dr. Antonio da Silva Carvalho, commendador Francisco Alves de Souza Carvalho e 1 escravo, 5 desertores, Francisco Soares da Silva e 1 escravo, M. Pacheco de Andrade, Manoel de Medeiros Carvalho, José Rodrigues da Silva, Sebastião Vieira de Paz, Manoel de Almeida Bastos, Herculano Vieira, José Francisco Ribeiro da Costa, Eloy Felippe de Carvalho, Manoel Rodrigues, D. Luiz de Avila, D. Manoela de Avila e 1 filho menor, D. Maria de Avila e 2 criados, Eugenio Perot, Bernardo Joaquim do Carmo, 2 escravos a entregar.

Seguem para o sul;—Dr. João Francisco de Almeida e sua familia, Hortencia Vieira de Souza Guedes, Antonio Janssa de Aguiar Magalhães, Gervasio Nunes Pires e sua familia, Valerio Alves de Souza, Dr. José Antonio Lopes, Balduino Ramos Chaves, Sebastião Antonio da Silva Vianna, D. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Luiz Rodolpho E. Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Alexandre Garcia, João José de Lemos Magalhães e sua senhora, 1 praça de pret, 2 desertores, 3 recrutas para a marinha, 24 escravos a entregar.

— Passageiros do hiate brasileiro *Sant'Anna*, sahido para o Aracaty:—José Azevedo Villaronca Junior e 1 criado, Trajano Delfino Barroca e seu filho, José Lourenço de Araujo e 1 criado, Joaquim Pinheiro Baylon Pereira, José Vicente de Alcantara Lima.

— Passageiros do vapor brasileiro *Mamanguape*, vindo de Maceió:—Padre José [illegible] de Macedo e 1 criado, Cândido Joaquim Fernandes de Oliveira, Eduardo Paiva, Francisco Antonio Godinho, Joaquina Maria da Conceição, Maria Antonia de Jesus e 1 filho, Rosalinda do [illegible] Santo, José Antonio dos Santos [illegible] [illegible] Maria Francisca de Conceição, Paulina Maria de Jesus, Joaquina Maria da Conceição e 2 filhos menor, Vicencia Ferreira de Jesus, Maria Valeria do Sacramento, Maria Antonia de Jesus e 1 filha menor, Antonia Faustina, Helena Maria e 3 filhos, Angelica Maria de Jesus e 1 filha, Ignez Maria da Conceição e 1 filha, Agostinho Lucas Correia e 1 escravo, Gertrudes dos Santos e 1 filho, Androlina Maria da Conceição, Rosalina do Nascimento, Maria Pastora dos Santos, Joanna Francisca dos Santos, Maria Angelica, Umbellina Maria da Conceição, Francisca Luiza da Conceição, Maria Guilhermina da Conceição, Umbellina Maria das Virgens, Maria Gertrudes do Rosario, Maria Francelina, Helena Maria da Conceição, Maria Antonia da Conceição, Maria Joaquina dos Prazeres, Maria Francisca, Pastora Maria, Maria Helliena, Izidora Maria Helena, Maria do Carmo, Francisca Maria, Rufina Maria da Conceição, 61 praças do exercito.

— Passageiros do brigue escuna brasileiro de guerra *Tonelero*, entrado da ilha de Fernando: tenente Felippe Marques dos Santos Junior e sua senhora, alferes José Lasaro Monteiro, sua senhora e dous filhos, 6 soldados e 12 presos que acabaram o tempo.

— Passageiros do hiate brasileiro *Sobralense*, sahido para o Acaracú: Vicente Severiano Duarte, João Braga, Francisco Luciano Figueira de Mello, Antonio Regino do Amaral, João Louset ro, José Daniel da Costa, João Mendes da Rocha, José João Mendes da Rocha, Francisco Gomes Parente e um criado.

— MATADOURO PUBLICO:

Mataram-se para o consumo desta cidade no dia 16 do corrente—70 rezes.

No dia 18—98 rezes.

— OBITUARIO DO DIA 18 DE OUTUBRO, NO CEMITERIO PUBLICO.

José, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio, bexigas.

Anna Francisca dos Prazeres, Pernambuco, 46 annos, viuva, Afogados, bexigas.

Felismina, Pernambuco, 24 annos solteira, escrava, Boa-Vista, variolas.

Antonio José Pereira, Portugal, 62 annos, casado, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

# CHRONICA JUDICIARIA.

## Tribunal da Relação.

SESSÃO EM 18 DE OUTUBRO DE 1862.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ERMELINO DE LEÃO.

As 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Caetano Santiago, Silveira, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti, Accioli, Uchôa Cavalcanti e Pereira Jorge, faltando o Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, e entregues os distribuidos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

*Aggravos de petição.*

Aggravante, João Marinho Paes Barreto; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Pereira Jorge.

Sorteados os Srs. desembargadores Uchôa Cavalcanti e Lourenço Santiago.

Não se tomou conhecimento.

*Appellações crimes.*

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Alves Vianna.

Não se tomou conhecimento.

Appellante, o promotor; appellado, Joaquina Leite de Siqueira.

A' novo jury.

*Appellações civeis.*

Appellante, Manoel Frederico Carlos de Sabois; appellado, Trajano Antunes de Alencar.

Confirmada a sentença.

Appellantes, Campos & Lima; appellado, Francisco Gonçalves da Costa.

Confirmada a sentença.

Appellante, Antonio de Siqueira Cavalcanti; appellado, José Felix Pereira de Burgos.

Confirmada a sentença.

Appellante, Domingos José Lopes da Silva; appellado, Manoel Antonio Lopes da Silva

Mandou-se para o tribunal do commercio.

Appellante, Manoel Correia de Góes; appellado, Joaquim Antonio de Andrade Lima.

Reformada a sentença.

Appellantes, os herdeiros de Bernardo Antonio de Miranda; appellado, Joaquim José de Miranda.

Confirmada a sentença.

Appellante, o visconde de Suassuna; appellado, Dr. Julio Barbosa de Vasconcellos.

Desprezaram-se os embargos.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça as seguintes

*Appellações crimes.*

Appellante, o promotor; appellado, Antonio Alexandre de Freitas.

Appellante, Manoel Romão dos Santos; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Vieira Pinto.

Appellante, Joaquim Antonio de Sant'Anna; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Pedro de Souza Dias.

Appellante, o juizo; appellado, Candido Ignacio da Conceição.

Appellante, Eufrosino Vieira Mourão; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, João Eugenio da Trindade.

DITAS CIVEIS.

Com vista ao Dr. curador geral

*Appellações civeis.*

Appellante, Francisco Gaskles Teixeira Cavalcanti; appellada, D. Anna Joaquina Teixeira Cavalcanti.

Appellante, Maria do Carmo Nunes Ferreira; appellado, Antonio José Pinto.

DESIGNAÇÃO DE DIA:

Assignou-se dia para julgamento das seguintes causas:

*Appellações crimes.*

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Carneiro da Gunha e outros.

Appellante, o promotor; appellado, João Alves Ferreira.

Appellante, o juizo; appellado, João Gomes de Lyra.

Appellante, o juizo; appellado, João Rodrigues de Souza.

Appellante, o juizo; appellado, Claudino José dos Santos.

Appellante, o juizo; appellado, o escravo Manoel.

*Appellações civeis.*

Appellante, Maria Joaquina Accioly Wanderley; appellado, Ernesto Augusto Mangueba e Silva.

Appellante, a camara municipal de Olinda; appellado, Antonio José Pires.

DISTRIBUIÇÕES

Ao Sr. desembargador Caetano Santiago:

*Recurso commercial.*

Recorrente, o juizo; recorrido, Moreira & Codeceira.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

*Dia de apparecer.*

Appellante, Mathias de Azevedo Villarouco; appellado, José da Costa Dourado.

Ao Sr. desembargador Motta:

*Appellação civel.*

Appellante, Roque Ferreira da Costa; appellado, Antonio José de Figueiredo.

Ao Sr. desembargador Peretti:

*Appellação civel.*

Appellante, Antonio Luiz dos Santos & Rolim; appellado, José Moreira Lopes.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti:

*Appellação civel.*

Appellante, Manoel [illegible]; appellado, Francisco José Regalo [illegible].

Encerrou-se a sessão a [illegible] hora.

## JURY DO RECIFE.

5.ª SESSÃO. — DIA 17 DE OUTUBRO

Presidencia do Sr. Dr. Bernardo Machado da Costa Doria juiz de direito da primeira vara do districto criminal do [illegible].

Promotor publico, o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão privativo do jury e execuções criminaes, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado, o Sr. Dr. João Franklin Teixeira.

As 10 horas da manhãa depois do toque de [illegible] a publicação dos editaes, foi feita a chamada dos jurados, e acharam-se presentes 42 [illegible].

Foram multados em 20$000 cada um dos senhores [illegible] nos dias anteriores e mais os [illegible] que deixaram de comparecer hoje.

Entra em julgamento o réo preso Miguel Lopes de Moraes Passos, accusado por crime de offensas physicas feitas em Antonio Joaquim da Silva.

O jury de sentença foi composto dos senhores seguintes:

Domingos das Neves Teixeira Bastos.
Vicente Machado Freire Pereira da Silva.
João Baptista Cesar.
Luiz de Moraes Gomes Ferreira.
Francisco Augusto de Oliveira Barros.
João do Rego Pacheco.
Angelo Custodio Rodrigues França.
Miguel Bernardo Quinteiro.
Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães.
José Pedro da Silva.
Frederico de Souza Gomes.
Antonio Cezario Moreira Dias.

E prestaram juramento dos Santos Evangelhos.

Foi o réo interrogado e fez-se a leitura do processo.

Terminada a leitura, o Sr. Dr. Teixeira obtendo a palavra pela ordem, requereu ao Sr. juiz de direito que houvesse de julgar perempta a accusação intentada contra o réo, visto ser particular o crime de offensas physicas e não ter sido o réo preso em flagrante, e nem ser o offendido pessoa miseravel.

O Sr. juiz de direito depois de varias considerações do Sr. promotor, julgou perempta a accusação intentada contra o réo, e condemnou a municipalidade nas custas.

Achando-se findos os quinze dias marcados por lei para funccionar o jury, o Sr. Dr. juiz de direito encerrou a 5ª sessão.

# Communicados

## O Sr. coronel Antonio Gomes Leal.

Acompanhado por numeroso cortejo de amigos embarcou-se hontem para a côrte do imperio o Sr. coronel Antonio Gomes Leal por ordem do Exm. Sr. ministro da guerra. Esta ausencia nos offerece opportuna occasião a fazer o elogio das qualidades, que fazem o merecimento de um veterano militar, que em uma vida inteira tem sabido corresponder aos deveres inherentes aos varios cargos, para que tem sido chamado.

Militando sempre nas fileiras da causa monarchica, como cidadão conspicuo e amante do throno, o coronel Gomes Leal nunca se deixou arrastar á excessos pela vertigem dos partidos. Desde que o conhecemos na vida publica, sempre o vimos manter-se na posição condigna do soldado, que não recusa os seus serviços um ganho da ordem, onde quer que esses serviços lhe são exigidos. Dahi a confiança que ha merecido sob varias administrações, que uma á uma lhe hão dado provas inequivocas de justa apreciação de seu merecimento.

Assim deve ser o militar; e assim se tem havido o coronel Leal em meio de luta de elementos politicos, que ora se aproximam, ora se confundem, ora se extremam na atmosphera social.

Tomando-o debaixo do aspecto de director do arsenal de guerra desta provincia, sentimos que a nossa voz não seja bastante insuspeita para que possa calar no animo publico a convicção de que em tempo algum floresceu e prosperou tanto esse importante estabelecimento por cuja direcção correm variados deveres. Felizmente, são patentes e bem conhecidos os serviços que nesse caracter ha prestado o nosso amigo. Circumspecção, probidade, zelo e economia:—são as qualidades do director do arsenal de guerra.

A inspecção á que ultimamente procedeu o Exm. general Solidonio José Antonio Pereira do Lago, de ordem do governo imperial, veio pôr á nota o progresso, em que vai o nosso arsenal de guerra. Austero e imparcial como poucos, o general Solidonio é um veterano militar que sabe comprehender á risca os seus deveres. Dahi, resulta a valia de seu juizo sobre a actual direcção desse estabelecimento, que foi e não podia ser senão muito favoravel ao merecimento de nosso amigo.

Esta ponderosa consideração induz-nos á não depositar fé nesse boato, que romareja de haver incorrido o coronel Gomes Leal no desagrado das vistas administrativas. Esperamos firmemente que o Exm. ministro, bem informado e cuidadosamente sollicito em render homenagem á verdade e faça a devida justiça ao nosso estimavel alliado e distincto militar.

Recife, 20 de outubro de 1862.

*S.*

# Publicações á pedido

Entendo, que o saccador da letra em questão é responsavel ao pagamento della a despeito da falta do protesto judicial. (*)

Embora o art. 381 do codigo commercial brasileiro disponha, que o protesto não tirado por falta de pagamento faz perder todo direito contra o saccador, é força confessar, que essa disposição effectivamente não pode excluir qualquer convenção que porventura possa haver da parte do mesmo saccador de pagar ao portador da mesma a respectiva importancia a despeito da falta do predito protesto, convenção esta que equivale a lei entre as partes contratantes.

A irresponsabilidade desse pagamento seria um facto todo em favor do saccador, mas uma vez, que elle o renunciou por modo expresso qual o de uma carta ou aliás se sujeitou ao predito pagamento, a despeito da falta do protesto da letra, segue-se que o mesmo saccador assumio a respectiva responsabilidade. *Volenti non fit injuri.*

O protesto, segundo um distincto jurisconsulto dá origem á direitos e obrigações reciprocas, pelo que de rigor grande circumspecção deve haver acerca da dispensa delle.

Goujet et Merger, no diccionario de direito commercial— verbo, protesto, tomo—4—n. 70—diz: « que *dá-se verdadeira dispensa do protesto desde que ha promessa pura e simples do endossador de garantir de qualquer prescripção o portador da letra, ou aliás de paga-la, independente da extracção do protesto.* »

Este mesmo jurisconsulto, insinúa ainda a possibilidade de ser feita essa promessa verbalmente, e até admitte a prova desse promessa por meio de testemunhas, sendo que em apoio dessa sua valiosa opinião cita os arestos da côrte de Cassação de 20 de junho de 1827 e 11 de julho do mesmo anno.

De feito, se o saccador na letra figura de endossador, se o protesto apenas serve para conservar illesos os direitos regressivos a favor de quem tem interesse na letra contra o mesmo saccador, e os demais co-obrigados della, é obvio que qualquer destes tem renunciado esse seu direito, de que reconheceu por escripto (a tal carta) a sua obrigação ao respectivo pagamento, e por conseguinte conservados ficam os direitos do portador da mesma letra.

Nem pode embaraçar ser essa promessa de pagamento feita em uma carta, e não por um acto judicial, por que o vinculo da obrigação de pagar resulta, e constitue-se sempre sem formula alguma particular, somente procede do simples consentimento, como consideram Massé et Bravard, com relação a validade do aceite fóra do corpo da letra.

Assim penso, e opino, salvo melhor juizo.

Recife, 13 de outubro de 1862.

*Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.*

Em additamento offerece-se-me ainda dizer, que se prevalecesse a doutrina contraria — seria favonear-se a fraude, dando-se vantagem, e triumpho ao emprego desse meio indirecto de abusar da confiança depositada pelo portador na pessoa do saccador da letra — quando por uma carta, e sob sua palavra honrada de negociante—lhe assegurava—que effectuaria prompto pagamento da letra por elle firmada, dispensando o mesmo portador della o respectivo protesto,—sem duvida para evitar que pelo facto desse protesto não começasse á pairar sobre o seu illibado credito mercantil a minima suspeita de impontualidade, ou aliás de insolvencia.

Não, mil vezes não, a lei não poderia autorisar essa revoltante immoralidade, injustiça, e iniquidade.—*Homini fraus sua patrocinari debet.*—*Do proprio dolo, e malicia ninguem deve tirar commodo*, ord. liv. 3º—tit.—[illegible] 25, e 26, liv. 4—tit.—[illegible]

Pelo contrario, é [illegible], e justo, que a fraude faça expiar [illegible] proprio autor, contra elle altamente se revolta—, como dispõe a lei penultim.—Cod. de legat. — *Æquum est ut fraus [illegible] in suum auctorem retorqueatur.*

Não ha lei que immoralidade consagre, nem justiça injusta.

O negociante, que se quizesse aproveitar desse seu meio ardiloso para negar-se ao pagamento de sua obrigação—deveria ser repellido de uma praça de commercio — moralisada, por que bem se pareceria com um traficante — verdadeiro.— Nem mesmo quero crêr, que haja quem assim pratique, prezando a propria reputação commercial, e não tendo sua consciencia depravada.

Recife, 13 de outubro de 1862.

*Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.*

Rua do Imperador n. 48 primeiro andar.

(*) Reprimimos a presente resposta, por ter sahido com alguns erros typographicos.

*A Redacção.*

# COMMERCIO.

## Alfandega.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 17. . . | 209:186$868 |
| Idem do dia 18 . . . . | 6.396$591 |
| | 215:583$459 |

### Movimento da alfandega.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas.. | — | |
| « » com generos.. | 120 | 120 |
| Volumes sahidos com fazendas.. | 57 | |
| « » com generos.. | 67 | 124 |

Descarregam no dia 20 de outubro.

Barca ingleza—Netherton—bacalhão.
Brigue portuguez—Relampago—mercadorias.
Patacho portuguez—Maria da Gloria—idem.

### Importação.

Patacho portuguez *Maria da Gloria*, entrado de Lisboa, consignado a Francisco Severiano Rabello & Filho, manifestou o seguinte:

1 fardo macella, 1 caixote drogas medicinaes, 1 barrica gis branco; a Bertholomeo Francisco de Souza.

1 barril vinho, 1 dito vinagre, 1 dito azeite; ao Dr. João Pedro Maduro da Fonceca.

100 barris cal de pedra; a Thomaz Fernandes da Cunha.

5 pipas, 10 meias e 50 barris vinagre; a Cunha Irmãos.

100 barris cal, 66 caixotes velas de cera; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro.

10 pipas vinho, 50 barris toucinho; a Palmeira & Belfrão.

17 barricas cera em grume; a José Pereira da Cunha & Filho.

30 barris vinho, 10 ditos vinagre; a A. C. de Abreu.

20 pipas, 3 meias e 5 barris vinho; a Thomaz de Aquino Fonceca.

13 pipas 3 meias e 5 barris vinho; a Thomaz de Aquino Fonceca Junior.

1 caixas chinellas de orello; a Satyro Serafim da Silva.

100 barris cal, 10 barricas cevada, 13 caixotes figos, 15 golpelhas amendoas; a L. José da Costa Amorim.

21 pipas, 4 meias e 45 barris vinhos, 6 pipas e 8 meias vinagre, 100 caixas e 6 caixões figos, 66 barris toucinho, 200 caixas batatas, 30 barricas alpiste, 400 molhos e 100 caixas cebolas, 450 saccos farello, 240 barris cal; aos consignatarios.

1 barril vinho; a José Martins Pinheiro.

1 caixa calçado; a João Antonio Gonçalves.

1 dita chinellas de orello; a Miguel Teixeira da Costa.

12 caixotes figos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

4 quartolas vinhos; a José Antonio de Carvalho.

1 caixote carne ensacada e lenções de linho; a Victorino José Monteiro.

10 caixas cera em velas; a Alves Hamburger & C.

1 fardo tilia, 1 dito macella, 1 dito sabugo, 1 dito alecçaz, 1 caixote camphora refinada, 1 dito mercurio, 1 dito caixas de madeira, 1 dito drogas; a João da Silva Faria.

32 caixas cera em velas; a Antonio Valentim da Silva Barroca.

100 barris cal; a Florindo Marques Lins.

17 saccos tremoços; a Antonio Botelho Pinto de Mesquita.

Vapor nacional *Oyapock*, procedente dos portos do norte, manifesta do

Pará.

4 fardos com 1,350 chapéos do chile; a C. Peret.

Maranhão.

1 caixote livros impressos; a ordem.

100 saccos com arroz, 170 paneiros com 340 arrateis de tapioca; a ordem.

Encommendas.

1 caixote; a L. Brunete.
2 ditos; a Kalkmann Irmãos.
1 dito; a D. M. de P. Mattos.
1 empapelado; a L. A. Siqueira.
1 encapado; a Thomaz Adamson Junior.
1 dito; a Antonio de Moura Rolim.
1 lata; a Antonio R. J. Belfort.
2 gaiolas e 1 viado; ao conselheiro Francisco Xavier Paes Barretto.
1 embrulho; a Paton Nash & C.

Barca ingleza *Netherton*, vinda de Terra-Nova, consignada a Saunders Brothers & C, manifestou o seguinte:

3.263 barricas de bacalhão; aos mesmos.

### Exportação

Do dia 16.

Barca portugueza *Margarida*—para Lisboa, carregaram:

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho 100 saccos com 500 arrobas de assucar.

Amorim Irmãos 200 saccos com 1,000 arrobas de assucar.

Pinto Barbosa & C. 110 saccos com 550 arrobas de assucar.

— 17 —

Barca ingleza *Imogene*, para Liverpool, carregaram:

Paton Nash & C., 1,000 saccos com 5,000 arrobas de assucar.

Ferreira & Matheus, 200 saccos com 1:062 arrobas e 14 libras de algodão.

Barca ingleza *Stella*, para o Canal, carregaram:

Saunders Broters & C., 1,100 saccos com 5,500 arrobas de assucar.

Brigue inglez *Georgeana*, para Liverpool, carregaram:

Henry Gibson, 600 saccos com 3,000 arrobas de assucar.

Brigue portuguez *Margarida*, para Lisboa, carregaram:

Amorim Irmãos, 100 saccos com 500 arrobas de assucar.

Barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram:

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., 15 pipas com 2760 medidas de aguardente.

### Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 17. . . . | 22:121$587 |
| Idem do dia 18. . . . . . . | 3:588$278 |
| | 25:709$865 |

### Consulado provincial.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 17. . . . | 17:130$841 |
| Idem do dia 18 . . . . . . | 662$521 |
| | 17:793$362 |

## PRAÇA DO RECIFE

18 DE OUTUBRO DE 1862.

A'S 3 HORAS DA TARDE.

### Revista Semanal.

| | |
|---|---|
| Cambios - - - - | Não tem havido saques depois do paquete inglez, sendo os ultimos a 27 d. sobre Londres, 356 a 360; sobre Paris, 775 rs. por F.; sobre Hamburgo, a de 103 a 106 por cento de premio sobre Lisboa. |
| Algodão - - - - | Vendeu-se de 20$ a 20$100 rs. por arroba o desta provincia, não tendo havido vendas do de Maceió e Parahiba. |
| Assucar - - - - | O branco vendeu-se de 3$000 a 4$000 rs. por arroba, somenos de 2$200 a 3$300 rs., mascavado purgado de 2$400 a 2$600 rs., e bruto de 1$900 a 2$000 rs. por arroba. |
| Aguardente - - | Vendeu-se a 55$000 rs. a pipa. |
| Couros - - - - | Os seccos salgados venderam-se de 180 a 190 rs. a libra. |
| Arroz pilado - - | O da India vendeu-se de 2$600 a [illegible] rs., e o do Maranhão de 2$700 a 2$800 rs. |
| Azeite doce - - | O de Lisboa vendeu-se de 2$250 a 2$350. |
| Bacalhão - - - | Vendeu-se em atacado de 11$ a 11$500 rs., e a retalho de 11$ a 12$ rs. a barrica, ficando em deposito cerca de 10,500 quintaes. |
| Bolachinha - - - | Vendeu-se a 4$500 a barriquinha. |
| Carne secca - - - | A do Rio Grande vendeu-se de 1$800 a 3$200 rs. por arroba, ficando em ser 67,000 arrobas de primeira. Não ha da do Rio da Prata. |
| Chá - - - - - | Vendeu-se de 2$300 a 2$500 rs. por libra. |
| Café - - - - - - | Vendeu-se de 8$000 a 8$200 por arroba. |
| Carvão de pedra - | Vendeu-se de 12$ a 15$ rs. a tonelada. |
| Cerveja - - - - | Vendeu-se de 4$600 a 4$800 rs. a duzia de garrafas. |
| Farinha de trigo - | A de Philadelphia e New York, vendeu-se de 21$ a 22$ rs. a barrica, de Trieste 26$ rs., e a da California a 10$ rs. o sacco de 100 libras; ficando em ser: 4800 barricas da primeira, 4000 da segunda, 2500 da terceira, e 600 saccos da quarta. |
| Genebra - - - - | Vendeu-se a 6$ rs. a frasqueira, e a 380 rs a botija. |
| Louça - - - - - | A ingleza ordinaria vendeu-se com 290 por cento de premio sobre a factura. |
| Manteiga - - - | A franceza retalhou-se de 600 a 640 rs. a libra, e a ingleza a 800 rs. por atacado, ficando em ser 900 barris. |
| Oleo de linhaça - | Vendeu-se a 1$700 rs. por galão. |
| Queijos - - - - | Os flamengos venderam-se de 1$200 a 1$800 rs. |
| Toucinho - - - - | O de Lisboa vendeu-se a 8$ por arroba. |
| Vinagre - - - - | O de Portugal regulou de 100$ a 150$ rs. a pipa. |
| Vinho - - - - - | O de Lisboa vendeu-se de 200$ a 230$ rs. a pipa, e de outros paizes a 180$ a rs. |
| Velas - - - - - | As de composição venderam-se a 630 rs. a libra. |
| Desconto - - - | Regulou de 10 a 18 por cento ao anno. |
| Fretes - - - - - | Do lastro para o Canal Inglez 42—6, e para Liverpool a 30. e do algodão para este ultimo a 5/8 por libra. |

## ALFANDEGA DE PERAMBUCO.

*Pauta dos preço dos generos sujeitos a direitos de exportação.— Semana de 20 a 25 do mez de outubro de 1862.*

| Mercadorias. | Unidades. | Valores. |
|---|---|---|
| Abanos | cento | 1$200 |
| Aguardente de cana. | canada | 320 |
| Idem restilada ou do reino | » | 320 |
| Idem caxaça | » | 300 |
| Idem genebra | » | 300 |
| Idem alcool ou espirito de aguardente | » | 450 |
| Algodão em caroço. | arroba | 5$000 |
| Idem em rama ou em lãa | » | 20$000 |
| Arroz com casca. | » | 600 |
| Idem descascado ou pilado | » | 2$600 |
| Assucar mascavado | » | 2$000 |
| Idem branco | » | 4$000 |
| Idem refinado | » | 4$000 |
| Azeite de amendoim ou mondobim | canada | 2$000 |
| Idem de côco | » | 1$140 |
| Idem de mamona. | » | 800 |
| Batatas alimenticias. | arroba | 1$200 |
| Bolacha ordinaria propria para embarque. | » | 4$000 |
| Idem fina. | » | 8$000 |
| Café bom | » | 8$500 |
| Idem escolha ou restolho | » | 7$400 |
| Idem terrado. | libra | 320 |
| Caibros. | um | 360 |
| Cal. | arroba | 160 |
| Idem branca | » | 320 |
| Carne secca charque. | » | 2$400 |
| Carvão vegetal | » | 1$600 |
| Cera de carnauba em bruto | libra | 260 |
| Idem idem em velas | » | 360 |
| Charutos | cento | 2$500 |
| Cocos seccos. | » | 2$500 |
| Couros de boi salgados. | libra | 180 |
| Idem seccos espichados. | » | 230 |
| Idem verdes | » | 100 |
| Idem de cabra cortidos. | um | 360 |
| Idem de onça. | » | 11$000 |
| Doces seccos | libra | 1$000 |
| Idem em geleia ou massa | » | 320 |
| Idem em calda | » | 500 |
| Espanadores grandes | um | 4$000 |
| Idem pequenos | » | 2$000 |
| Esteiras para forro ou estiva de navio | cento | 16$000 |
| Estoupa nacional | arroba | 1$600 |
| Farinha de mandioca | alqueire | 1$400 |
| Idem de araruta. | arroba | 3$800 |
| Feijão de qualquer qualidade. | » | 1$200 |
| Frechaes | um | 5$000 |
| Fumo em folha bom | » | 18$000 |
| Idem ordinario ou restolho. | » | 7$500 |
| Idem em rolo bom. | » | 10$000 |
| Idem ordinaro restolho | » | 4$000 |
| Gomma | arroba | 1$800 |
| Ipecacuanha (raiz) | » | 26$000 |
| Lenha em achas | cento | 2$000 |
| Toros. | » | 11$000 |
| Linhas e esteios. | um | 5$000 |
| Mel ou melaço | canada | 200 |
| Milho | arroba | 1$000 |
| Páo brasil | quintal | 5$000 |
| Pedras de amolar | uma | 840 |
| Idem de filtrar | » | 4$000 |
| Idem rebolo | » | 1$200 |
| Piassava. | molhos | 120 |
| Pontas ou chifres de vaccas e novilhos. | cento | 3$000 |
| Prancnões de amarello de dous custados | uma | 16$000 |
| Idem louro. | » | 8$000 |
| Sabão | libra | 100 |
| Salsa parrilha. | arroba | 25$000 |
| Sebo em rama | » | 5$000 |
| Sebo em velas.. | » | 6$000 |
| Sola ou vaqueta. | uma | 2$600 |
| Taboas de amarello | duzias | 110$000 |
| Idem diversas | » | 70$000 |
| Tapioca | arroba | 3$800 |
| Traves | uma | 8$000 |
| Unhas de boi | cento | 200 |
| Vinagre. | canada | 280 |
| Chá | libra | 2$000 |

Alfandega de Pernambuco 18 de outubro de 1862.

Approvo.—(Assignado.)—Barros.

O primeiro conferente, Antonio Carlos de Pinho Borges.

O segundo conferente, Carlos Augusto Lins de Souza.

Conforme. O 4.º escripturario, Joaquim Albino de Gusmão.

# Movimento do porto

*Navios entrados no dia 18.*

Pará e portos intermedios—8 dias e 2 horas do ultimo porto, 8 horas—Paquete a vapor brasileiro *Oyapock*, de 1000 toneladas commandante o 1º tenente Antonio da Ponte Ribeiro, equipagem 63.

Harbo Grace—26 dias, barca ingleza *Queen*, de 246 toneladas, capitão Henry Bailey, equipagem 12, carga 2,800 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C. Seguio para os portos do sul.

Lisboa—33 dias patacho portuguez *Maria da Gloria*, de 184 toneladas, capitão Antonio de Barros Valente, equipagem 10, carga batatas, cebolas e cal; a Francisco Severiano Rabello & Filho.

Maceió—20 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 337 toneladas, commandante Manoel Rodrigues dos Santos Mouro, equipagem 19.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Pará—Hiate brasileiro *Tino*, capitão M. I. Pereira Marinho, carga assucar e carne.

Aracaty—Hiate brasileiro *Sant'Anna*, capitão Antonio Joaquim Alves, carga differentes generos.

*Navios entrados no dia 18.*

Ilha de Fernando—11 dias, brigue escuna brasileiro de guerra *Tonelero*, commandante o 1º tenente João B. de O. Montaury.

Macáo—4 dias, vapor brasileiro *Persinunga*, commandante Francisco José da Silva Retis.

Amsterdam—51 dias, escuna hollandeza *Haring*, de 165 toneladas, capitão Bowgerd, equipagem 7, carga differentes mercadorias; a ordem.

*Sahidos no mesmo dia.*

Acaracú—Hiate brasileiro *Sobralense*, capitão Joaquim da Silva Ratis, carga fazendas e outros generos.

MUTILADO

Portes de sal—vapor [illegible] men [illegible]

## Editaes.

— Perante a camara [illegible] estarão em praça nos dias 16, 22 e 23 do corrente mez para serem arrematados por quem mais der, por tempo de um anno os impostos seguintes que vão calculados com o abate da quinta parte do valor primitivo por terem sido arrematados no dia 2 deste mez: de 500 rs. por cabeça de gado vaccum por 470$000; aferição por 560$000 sendo o arrematante obrigado a aferir os pesos e medidas pertencentes a mesma camara; dizimo do capim de planta por 38$800; 40 reis por cada pé de coqueiro por 444$000; mascates e boceteiras por 28$000; 80 rs. por carga de farinha e legumes por 1[illegible]; 200 rs. sobre gado suino por 6$800; 100 reis sobre o gado ovelhum por 2.560; e as aguardentes: podem comparecer no paço das sessões da mesma camara nos referidos dias com os seus fiadores habilitados na forma da lei para poderem lançar com o que não poderão ser admittidos a fazel-o.

Paço da camara municipal da cidade de Olinda em sessão ordinaria de 16 de outubro de 1862.

*Christovão Pereira Pinto*,
Presidente.
*Manoel Dias de Araujo*,
Secretario.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital desta provincia de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 20 de outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda, a quem mais dér, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, o telheiro da rua da Concordia, tendo vinte oito palmos de largo e de fundo trinta e tres, com duas camarinhas, uma sala e um pequeno quarto servindo de cozinha, com uma porta e janella na frente com treze palmos de fundo e vinte e dous de largo, avaliado em 400$000, o qual é pertencente aos herdeiros de João Manoel de Siqueira, e vai a praça por execução que contra os mesmos encaminha Bernardino Francisco de Azevedo Campos, e na falta de licitantes será arrematado pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue a noticia a quem convier mandei passar editaes que serão affixados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 17 de agosto de 1862, quadragesimo primeiro da independencia e do imperio do Brasil.—Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

## Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 23 do corrente mez na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas pelo tempo de 1 a 3 annos contados do 1º de julho proximo passado a 30 de junho de 1865. Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

| | |
|---|---|
| **Rua da Madre de Deos.** | |
| N. 22 particular e 9 publico 1 andar e loja. | 600$000 |
| N. 31 particular e 12 publico casa terrea. | 1:351$000 |
| N. 33 particular e 8 publico casa terrea. | 401$000 |
| N. 34 particular e 6 publico casa terrea. | 600$000 |
| N. 36 particular e 2 publico casa terrea. | 200$000 |
| **Becco dos Bois.** | |
| N. 37 particular e 14 publico 2 andares e loja. | 480$000 |
| N. 39 particular e 18 publico 2 andares e loja. | 303$000 |
| **Rua do Codorniz.** | |
| N. 43 particular e 3 publico casa terrea. | 300$000 |
| **Rua do Amorim.** | |
| N. 48 particular e 56 publico casa terrea. | 561$000 |
| N. 49 particular e 54 publico casa terrea. | 360$000 |
| N. 54 particular e 21 publico 2 andares. | 601$000 |
| N. 55 particular e 24 publico casa terrea. | 231$000 |
| N. 56 particular e 26 publico casa terrea. | 360$000 |
| **Rua do Vigario.** | |
| N. 71 particular e 22 publico 3 andares. | 800$000 |
| N. 73 particular e 25 publico 3 andares. | 960$000 |
| **Rua da Senzala Velha.** | |
| N 79 particular e 134 publico 2 andares. | 650$000 |
| N. 80 particular e 132 publico 2 andares. | 650$000 |
| **Rua da Lingoeta.** | |
| N. 85 particular e 14 publico 2 andares. | 600$000 |
| **Rua da Cruz.** | |
| N. 88 particular e 29 publico 2 andares. | 1:001$000 |
| **Rua da Lapa.** | |
| N. 41 particular e 2 publico casa terrea. | 144$000 |
| **Rua do Burgos.** | |
| N. 68 particular e 29 publico casa terrea. | 120$000 |
| N. 69 particular e 21 publico casa terrea. | 120$000 |
| **Rua da Cacimba.** | |
| N. 65 particular e 5 publico casa terrea. | 96$000 |
| **Rua da Guia.** | |
| N 83 particular e 27 publico casa terrea. | 168$000 |
| N. 84 particular e 29 publico casa terrea. | 144$000 |
| **Rua do Pilar.** | |
| N. 96 particular e 2 publico casa terrea. | 72$000 |
| **Praça da Boa-Vista.** | |
| N. 7 particular e 13 publico 2 andares. | 1:301$000 |
| **Rua do Sebo.** | |
| N. 12 particular e 3 publico casa terrea. | 150$000 |
| **Sitio do Parnameirim.** | |
| N. 2 particular. | 120$000 |
| **Sitio do Forno da Cal.** | |
| N. 5 particular. | 351$000 |

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 18 de outubro de 1862.—O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseira.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e constitucional o Sr. D. Pedro II que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que dia 4 do mez de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, na sala das audiencias os objectos seguintes: 12 cadeiras com assento de palinha, de páo d'oléo, avaliadas a 3$, 36$000; 2 cadeiras da mesma madeira, de balanço, avaliadas a dez mil reis, 20$000; 2 cadeiras de braço, avaliadas a cinco mil reis, 10$; 1 sofá com encosto de palinha, avaliado por 25$; 2 consolos de amarello, avaliados a dez mil reis cada um, 20$000; uma cama franceza de amarello, avaliada por 25$000; 1 commoda de jacarandá, por 20$000; 1 meza de jantar, de amarello, avaliada por 45$000; 4 relogio de ouro, patente inglez, avaliado por 70$000; um adereço de ouro, tendo apenas o seguinte: 1 par de rosetas, 1 pulceira de fita, 1 alfinete de senhora cravado de pedras, avaliado por 60$000; os quaes são pertencentes a Francisco Xavier de Sá Leitão, e vão a praça por execução que lhe move o Dr. Antonio Gomes Tavares. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, sob meu signal e sello que é ou valha sem sello ex causa, aos 18 dias do mez de outubro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1862, quadragesimo primeiro da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e constitucional, Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 20 do corrente mez, depois da audiencia respectiva, se hão de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica as fazendas seguintes: 27 palitós de seda, avaliado cada um por cinco mil reis, 135$000; 5 ditos de casemira, a quinze mil reis, 45$000; 10 peças de filó de seda com 150 jardas, a 1$000, 150$000; 20 ditas de chita franceza com 740 covados a 240 rs., 176$600; 20 ditas de algodão com 400 jardas, a 200 rs., 80$; 2 ditas de panno preto com 84 covados a mil e quatro centos reis o covado, 117$000; 1 dita de panno azul com 48 covados, avaliado o covado a dois mil e quinhentos reis, 120$000; prefazendo todos o total de 863$200; tudo pertencente a Miguel Baptista da Costa, e a este penhorado, e vão a praça por execução que lhe encaminha Manoel Antonio de Azevedo, e na falta de licitantes serão arrematadas pelo preço da adjudicação com o respectivo abatimento da lei.

E para que a noticia chegue a quem convier, mandei passar editaes que serão affixados nos logares do costume, e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 dias do mez de outubro de 1862, quadragesimo primeiro da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão e subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

## Declarações.

— Por este juizo foi apprehendido um cavallo pedrez a um preto de idade de nome Henrique Luiz, que o estava offerecendo na cocheira de Manoel da Silva Ferreira Vinhas por 25$; quem der os signaes certos do referido cavallo ser-lhe-ha entregue pagando as despezas. Delegacia de policia do primeiro districto do termo do Recife, 18 de outubro de 1862—O delegado em exercicio. João Maria de Moraes Navarro.

### Juizo dos feitos da fazenda.

No dia 23 do corrente, as 10 horas da manhãa, na sala das audiencias, se venderá em praça publica uma barra de ferro avaliada por 40$, e uma armação de amarello envernisada, muito boa, da loja da rua da Imperatriz n. 16, avaliada por 200$, tudo pertencente a viuva Dias Pereira & [illegible]

Avisos, [illegible] Recife 18 de outubro de 1862.

O [illegible]

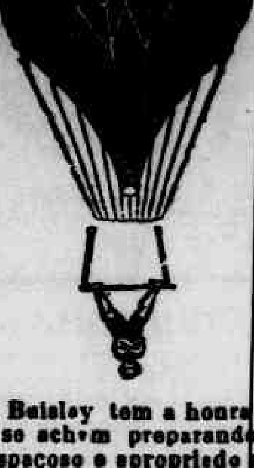
F. X. P. do [illegible]

— No dia 21 do corrente, findo a audiencia do Sr. juiz de paz do 1.º districto de [illegible] tem de serem arrematados dous cavallos, sendo um russo e outro ruço pedrez, avaliado cada um por 25$, por execução de Francisco Felix Gr[illegible] contra José Maria dos Santos.

### Delegacia do cirurgião-mor do exercito em Pernambuco.

Previne-se aos senhores officiaes do corpo de estado maior de segunda classe do exercito que teem de ser inspeccionados de saude, que a respectiva junta militar reune-se para este fim nas segundas, quartas e sabbados. Dr. José Sergio Ferreira, delegado do cirurgião-mor do exercito.

## AVISO.




Os irmãos Buislay tem a honra de avisar ao publico que se achem preparando um elegante circo, mais espaçoso e apropriado aos seus exercicios, do que o theatro, e que nelle pretendem dar o sorprendente exercicio, o *non plus ultra da audacia humana*, da MONTANHA ESPIRAL, com 45 pés de altura, ASCENÇÃO NO BALÃO com o trapezio, peça de artilharia, cavallo e diversos outros objectos, e innumeros exercicios nunca vistos nesta cidade, e que, estão convencidos, agradarão tanto como nos demais paizes em que tem trabalhado.

Brevemente serão publicados os programmas descriptivos dos diversos espectaculos.

# THEATRO DE S. ISABEL

*Quarta-feira 22 de outubro de 1862*

**BENEFICIO**

OFFERECIDO PELO ARTISTA

**Pedro Baptista de Santa Rosa,**

AO

## Hospital Portuguez de Beneficencia

Depois que tiver comparecido á tribuna o Exm. Sr. presidente da provincia, a orchestra regida pelo distincto professor o Sr. Pedro Nolasco Baptista, executará a linda symphonia

**O CONDE D'ESSEX, (DE MERCADANTI.)**

Depois o artista Coimbra recitará — Um Monologo — analogo ao acto.
Em seguida representar-se-ha o lindo drama em tres actos

## UM HOMEM DE HONRA.

original do Sr. José M. Dias Guimarães.

| PERSONAGENS: | ACTORES. |
|---|---|
| O coronel Mendonça—militar reformado. | O Sr. Coimbra. |
| Augusto, seu filho, tenente de cavallaria | O Sr. Bessoni. |
| Alfredo—pintor. | O Sr. Carvalho. |
| Eduardo—amigo de Alfredo. | O Sr. Dormeville. |
| Guilherme da Silva—jogador | O Sr. F. Skiner. |
| Salema—usurario | O Sr. Santa Rosa. |
| Amelia—filha do coronel | A Sra. D. Leopoldina. |
| D. Maria, viuva,—mãi de Alfredo. | A Sra. D. Julia Rosa. |
| Dous criados. | |

E'poca—actualidade.

Terminará o espectaculo com a chistosa comedia em dous actos, original do Sr. Aristides Abranches,

## O CONDE DE PARAGARÁ.

E' este o espectaculo que o artista Santa Rosa offerta ao Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

O motivo que o leva a praticar este acto é totalmente justo.

De volta de sua viagem a Portugal, onde tinha ido tratar de sua saude, o seu irmão de arte Manoel Joaquim Mendes, julgava-se completamente restabelecido de seus incommodos, quando, de subito, lhe reapparece a mesma molestia que o prostou.

Todos sabem que os actores, neste paiz, infelizmente, não tem um Monte Pio que os proteja e que a arte dramatica é uma arte inconstante, e falta de recursos.

Achava-se, pois o artista Mendes exhausto de meios de tratamento, quando a Providencia o fez deparar com esta instituição pia e humanitaria que se denomina — Hospital Portuguez de Beneficencia.

Ahi, a pedido do seu collega Santa Rosa, promptamente receberam-no, e trataram-no com tanto zelo e desvelo, como se trata a um digno irmão. Não approuve ao Creador que a molestia cedesse aos mais apurados cuidados, e o pobre artista morreu bemdizendo tanta caridade e nobreza d'alma!

O artista Santa Rosa, grato a essa acção, por demais digna, concorre com o seu fraco contingente para o augmento e prosperidade do Hospital Portuguez.

O artista Santa Rosa agradece mui cordealmente a todos os seus collegas o favor de terem annuindo a seu pedido, trabalhando gratuitamente nesse espectaculo, muito principalmente ao seu distincto collega Coimbra, que assás o coadjuvou no seu intento.

E igualmente se confessa grato á repartição do gaz, musica e empregados, que regeitaram paga de seus trabalhos.

Na occasião do espectaculo, uma commissão de Exmas. Senhoras irá receber as offertas, pelos camarotes.

O resto dos bilhetes estão á venda no dia do espectaculo, no escriptorio do theatro.

## Avisos maritimos.

### Ao Pará

Segue em direitura o veleiro brigue escuna «Graciosa», capitão Antonio Maria da Costa e Silva, por ter parte do carregamento prompto, para o resto trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 27.

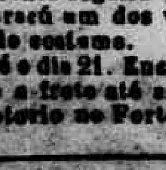
### Maranhão e Pará.

Seguirá para os indicados portos com pouca demora o bem conhecido hiate «Lindo Paquete», capitão Jacintho Nunes da Costa, a chegar por estes dias, visto estar contratado parte do seu carregamento: para o que lhe falta trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 27.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahiba, Natal, Macau, Aracaty, Ceará, Acaracu'.

No dia 22 do corrente seguirá para os portos do norte até o Acaracú um dos vapores da companhia, ás horas do costume.

Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida. Escriptorio no Forte do Mattos numero 1.



## ARACATY

O hiate «Dous Irmãos» segue para o Aracaty por estes dias; a tratar com Tasso Irmãos ou com o capitão Joaquim José da Silveira.

### Para Lisboa.

A galera e bem conhecida barca portugueza [illegible]

*Gratidão*, capitão Antonio Peres Borges Pestana, pretende seguir com muita brevidade; tem parte do seu carregamento a bordo: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o capitão na praça.

### Para o Pará.

Com muita brevidade pretende seguir o hiate «Santo Amaro», tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## PARA O Rio de Janeiro,

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional «Capuana», capitão Theotonio José da Silva Rosa, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

### Porto.

O brigue portuguez «Esperança», capitão Lourenço Fernandes do Carmo, segue com brevidade, recebe alguma carga e passageiros: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, ou com o capitão na praça

## PARA O Assú

sahe impreterivelmente no dia 23 do corrente o hiate «Jaguaribe»; quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Crespo n. 14.

### Para Lisboa.

[illegible] carregamento prompto, para o resto [illegible] escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho largo do Corpo Santo n. 18 ou com o capitão na praça.

— O brigue portuguez «Margarida» sahe para Lisboa no dia 22 do corrente, tem excellentes commodos para passageiros; a tratar com o capitão José E. Ribeiro, na praça do commercio.

## RIO DE Janeiro.

O patacho «Candido» tem meio carregamento contratado, e segue em poucos dias; para o resto trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

— Para o Rio de Janeiro sahirá em dias do corrente mez o brigue nacional *Imperial Pedro*, capitão Vital José da Motta; recebe carga a frete, e trata-se com o mesmo capitão na praça do commercio ou á bordo.

## PARA a Bahia

com muita brevidade pretende seguir o bem conhecido e veleiro brigue escuna «Joven Arthur», capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## Leilões.

### Leilão

Vende-se uma rica mobilia de jacarandá com tampo de pedra, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 4 de balanço, 1 mesa redonda, e 2 consolos com grandes espelhos de moldura de jacarandá: os pretendentes dirijam-se a rua da Cadeia n. 9.

## LEILÃO DE Fazendas inglezas e francezas.

Segunda-feira 20 do corrente

Augusto C. de Abreu fará leilão por intervenção do agente Pestana, de cassas estampadas, chapeos de cabeça, chapeos de sol, chales de touquim, ditos de lãa, brins, gravatas, grosdenaple, filó, meias para senhora, ditas para homem, alpaca de cordão, organdys, tarlatana e outras fazendas para fechar facturas: segunda-feira 20 do corrente ás 11 horas da manhãa impreterivelmente, em seu armazem rua da Cadeia.

## LEILÃO DE Uma casa terrea.

Terça-feira 21 do corrente.

O agente Pinto fará leilão ás 11 horas do dia acima mencionado de uma casa terrea n. 7 sita na rua da Mangueira em Olinda, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

## LEILÃO DE MOVEIS.

Terça-feira 21 do corrente.

W. Rawlins fará leilão por intervenção do agente Pinto de todos os moveis da casa de sua residencia consistindo em uma mobilia de jacarandá, lanternas, jarros, quadros, tapetes, uma mesa elastica, 1 apparador, 2 sofás de amarello, 6 cadeiras, 2 consolos, 1 apparelho para jantar, 1 guarda roupa, 1 lavatorio, espelhos, berços para menino, camas de ferro, trem de cosinha e muitos outros objectos pertencentes a uma casa de familia.

O leilão será effectuado em Santo Amaro casa defronte do oitão da casa de saude do Dr. Ramos; e os concurrentes encontrarão um omnibus na rua do Crespo para transportal-os, devendo partir da rua do Crespo ás 10 1/2 horas e voltar ás 2 horas da tarde.

## LEILÃO DE Um sobrado.

*Quarta-feira 22 do corrente*

O agente Pinto fará leilão ás 11 horas do dia acima mencionado do sobrado de dous andares e sotão n. 38, sito em chãos proprios na rua do Rangel, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

## LEILÃO DE 14 escravos.

Quinta-feira 23 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida da viuva Amorim & Filho e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 14 escravos de differentes nações e diversas idades, pertencentes a referida massa.

O leilão será effectuado na ponte de Uchoa, sitio em frente ao do Sr. José Moreira Lopes, onde haverá um outro leilão de moveis, escravos, joias, carros e cavallos e para onde seguirá um omnibus devendo partir ás 10 1/2 horas da rua do Crespo.

## LEILÃO

Uma mobilia de jacarandá, um piano, uma estante com [illegible], uma mesa elastica, guarda louça, apparadores, guarda-vestidos, toilettes, [illegible], mesas, cadeiras, marquezas, commodas, [illegible], secretarias, candelabros, jarros, figuras de porcelana, candieiros, ricos quadros com finas gravuras, louça, vidros, crystaes, e muitos outros objectos pertencentes a uma casa de grande familia, muitas e diversas obras de ouro de lei, [illegible] [illegible] [illegible].

Um carro [illegible], um [illegible], um grande carro [illegible] uma carroça para [illegible], dous bons parelhas de cavallos proprios para carros, [illegible] e uma vacca com cria.

Um escravo crioulo de 20 annos, um dito de 18 annos, uma dita de [illegible] com 40 annos, uma dita de 48 annos, um dito pardo de 30 annos.

Quinta-feira 23 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida do Amorim, Pinheiro, Santos & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos bens acima mencionados pertencentes ao sitio Amorim, na ponte de Uchoa.

Os concurrentes ao referido leilão encontrarão um omnibus na rua do Crespo d'onde partirá ás 10 1/2 horas em ponto.

## Avisos diversos.

### Almanak da provincia.

Estando se confeccionando o almanak da provincia roga-se as pessoas que são nelle mencionadas de mandarem seus nomes, moradias e occupação a livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, para serem inscriptos, e o mesmo se roga aos Srs. de engenho.

### A' classe do commercio.

**Curso de lingua franceza á noite.**

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio do Recife, tem aberto um curso pratico-theorico de lingua franceza pelo novo systema de Ollendorff, para a classe do commercio que não pode frequentar este estudo de dia. As pessoas que desejarem fallar e escrever esta lingua, podem dirigir-se a' residencia do annunciante, rua de Rita Santa Nova n. 47.

— A pessoa que deseja saber noticias de João do Couto Alves da Silva, pode dirigir-se ao seu estabelecimento a rua das Cruzes n. 41 A.

### Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado agente do Banco Mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma ávista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 31.

Joaquim da Silva Castro.

**Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro, com o capital de 16:000:000$.**

Agentes em Pernambuco

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

### Companhia DE *Seguros maritimos.* SEGURIDADE.

Estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENCIA RUA DO VIGARIO N. 10.

— Aluga-se o armazem da casa da rua do Rangel n. 36 proprio para algum estabelecimento ou officina por não ter repartimentos: a tratar na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— Eu abaixo assignado declaro a esta praça e principalmente ao corpo do commercio, que comprei a pharmacia e casa de drogas da rua da Cadeia n. 66, que pertencia a Sra. viuva Antonio Pedro das Neves & Filho, de cuja casa fazia parte como socio, ficando aquelles senhores desonerados e quites desde o 1.º do corrente, ficando a liquidação do activo e passivo a meu cargo. Recife 16 de outubro de 1862.

Antonio José Lopes da Silva.

— A meeting of the members of the British Clerks Provident Association will be held on Juesday 21 st October at 4 pm in the British Library, rua do Trapiche Novo. By orderof.

Ihs.' M. Connon
Sectery.

### Gabinete Portuguez de Leitura.

Não se tendo reunido numero legal de membros do conselho deliberativo para a sessão ordinaria do dia 15 do corrente, de ordem do Illm. Sr. presidente é convocado novamente o mesmo conselho para terça-feira 21 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura aos 17 de outubro de 1862.

A. A. dos Santos Porto,
1.º secretario.

— Precisa-se de serventes de pedreiro a 1$000 por dia, preferindo se escravos: na taberna da rua das Cruzes n. 22.

— Ja chegaram os verdadeiros remedios do Dr. Radway
Prompto alivio
Resolutivo renovador e
Pilulas reguladoras
os quaes se vendem unicamente na rua da Imperatriz n. 12, droguistas R. C. Leite & Irmão.

N. B. Os compradores tem direito ao supplemento que sahio com o «Jornal do Recife» a 6 do corrente, o qual acompanharão os vidros.

— Aluga-se na povoação do Jaboatão uma grande casa de tijolo com 2 salas, 3 quartos, 1 gabinete, cosinha fora, tem mobilia de amarello que incommoda menos a quem passa a festa, portão ao lado, todo o sitio cercado e murado, tem grandes jaqueiras, laranjeiras, e mais fructas, e o melhor é o rio Jaboatão que corre pelo fundo, e banheiro feito: os passadores de festa no fresco podem dirigir-se a rua Direita n. 95, que acharão com quem tratar.

### Injecção Brow

Remedio infallivel contra as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

### Chumbo! chumbo!

Vende-se chumbo de munição [illegible] e de diversos numeros, a retalho ou em porção, por preço mais barato que em outra parte; na rua [illegible] do Rosario, botica, n. 36.

— Aluga-se o armazem e dous andares da casa n. 16, rua do Trapiche: a tallar no escriptorio.

# LOTERIA

Depois da manhãa 22 do corrente se extrahirá a sexta parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano (5.ª concessão) no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

As sortes de 5:000$ até 10$ serão pagas uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro
José Rodrigues de Souza.

### Mudança.

O professor de musica Manoel Augusto de Menezes Costa mudou-se para a rua Velha n. 10.

— 1:200$ que se dá a juros com segurança em hypotheca de casa terrea nesta cidade, é na rua Direita n. 82, primeiro andar.

### Grampos a balão.

Chegou ultimamente pelo vapor «Bearn» lindos grampos a balão, muito necessarios para as senhoras prender o cabello, os quaes se vendem por preço commodo; na loja da primavera, rua da Cadeia n. 21.

— Aluga-se a loja da casa n. 54 da rua Direita desta cidade, com armação e gaz; quem pretender dirija-se a rua dos Martyrios n. 4.

### Muita attenção.

Arrenda-se o engenho Santo Amarinho sito na freguezia da Varzea, a uma legua, moente d'agua com boas mattas e terras de plantações, a tratar na rua da Praia casa n. 53, terceiro andar. A proprietaria e mais herdeiros protestam contra todo e qualquer damno que a arrendeira fizer de consentir, visto não ter arrendado dito engenho de novo e por conseguinte não poder criar nova safra. Recife 10 de setembro de 1862.

## ATTENÇÃO.

Francisco Antonio de Carvalho, residente na villa da Escada, e solicitador daquelle fôro, se encarrega de qualquer questão ou cobrança amigavel ou judicialmente, para o que tem as necessarias habilitações, e pode ser procurado no referida villa, na rua do Comprafiado, ou entender-se, quem quizer utilisar-se dos seus serviços, nesta praça com Antonio Gomes da Cunha e Silva, na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

### Escriptorio de procuradoria.

A. C. P. de Burgos Ponce de Leon, solicitador nos auditorios desta cidade, encarrega-se de qualquer questão perante os juizos ecclesiastico, civil, criminal e commercial, como das appellações vindas dos termos de fora, como de outras provincias. Continúa a receber casas de partido.

Quem pois quizer lhe confiar as suas demandas poderão dirigir-se a rua estreita do Rosario no escriptorio n. 27, ou em sua residencia na rua de Santo Amaro casa n. 26, que fica por traz da rua do Sol junto a rua Nova.

— Vende-se uma calexe nova de muito gosto, forrada de seda azul, com arreios de metal principe: na rua do Apollo n 30, primeiro andar.

— Bellas & Oliveira vendem libras sterlinas.

### Roubaram

da casa da rua estreita do Rosario n. 18 um relogio de ouro patente inglez n. 57142; roga se a todas as pessoas que o mesmo for offerecido de apprehende-lo, que se recompensará generosamente.

— O abaixo assignado novamente avisa a todos os seus freguezes da praça e do mato que venham a sua taberna da porta larga da rua das Cruzes n. 41 A. saldarem seus debitos no prazo de 15 dias, e os que o não fizerem serão chamados a juizo Recife 18 de outubro de 1862. — João do Couto Alves da Silva

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço de portas a dentro de uma casa; no pateo do Paraizo n. 10.

### Commissões.

**João Baptista da Rocha**

continua a receber assucar, algodão, couros e mais generos que lhe façam a honra consignar do que promette dar inteiro cumprimento de sua profissão e se compromette a remetter pelos mesmos portadores o liquido dos generos recebidos ou cumprir as ordens de seus remetentes para o que os Srs. de engenho e outros podem dirigir suas remessas á rua Direita n. 94 e 95, que ahi é o domicilio e estabelecimento do annunciante aonde será encontrado todos os dias e a toda a hora.

— Precisa-se alugar um escravo fiel que faça as compras diarias, e todo o serviço externo de uma casa de familia: na rua do Queimado n. 46, primeiro andar, nos dias uteis das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde.

— A pessoa que deseje saber noticias de João do Couto Alves da Silva, pode dirigir-se ao seu estabelecimento na rua das Cruzes n. 41 A.

— Aluga-se uma casa terrea com commodos para familia sita na rua da Gloria n. 80: a tratar na rua da Imperatriz n. 62.

— Offerece-se um moço solteiro de boa conducta para ensinar primeiras lettras, arithmetica, traducção e falla da lingua franceza em algum engenho por modico ajuste: a tratar na praça da Independencia ns. 14 e 16.

## AMA

Ainda precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de duas pessoas: na rua Direita n. 51, segundo andar.

— Aluga-se uma escrava para o serviço ordinario de uma casa: na rua Nova n. 48.

— Precisa-se alugar uma preta escrava que saiba cosinhar e engommar: na rua da Cruz n. 38, primeiro andar.

MUTILADO

# GOES & BASTOS

## RUA DO QUEIMADO N.º 46
## GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$, e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato do que em outra qualquer casa.

# NOVO ARMAZEM DE PIANOS

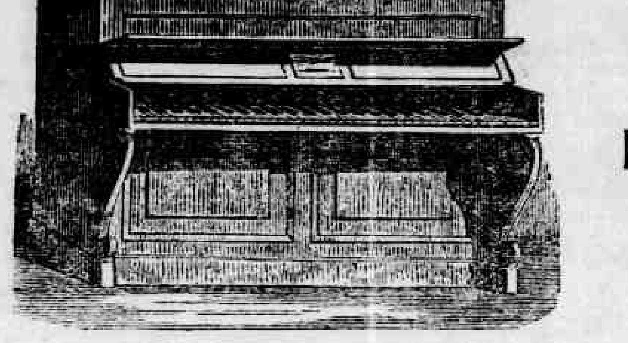
## 17 Rua da Imperatriz 17

## J. LAUMONNIER

tem a honra de participar ao publico em geral, e aos amadores de pianos em particular, que acaba de estabelecer um deposito de pianos com CONTRA-TIRAGEM em ferro, especialmente construidos para o clima desta provincia. Este novo systhema é vantajoso por evitar a corrupção do instrumento, e conservar sempre os mesmos todos as cordas. Além da mais perfeita solidez, voz terna e maviosa, estes pianos são garantidos por dez annos quanto á defeitos de construcção.

No mesmo estabelecimento afinam-se pianos, por preço rasoavel, havendo uma pessôa encarregada de ir aos arrabaldes e casas particulares. Egualmente ahi se encontrará uma bella collecção de musicas, tanto para piano, como para canto, dos melhores autores.

RUA DO IMPERADOR 55.



RUA DO IMPERADOR 55.

# FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonios e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

# GRANDE ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE BASTOS & REGO.

## Na rua Nova n. 47, junto a Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto é tendente a roupas feitas, tudo por preços muito modificados como é de seu costume: sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots do mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, ditos saccos de casemira de côr a 7$, 8$, 9$, 10$, 12$ e 14$ ditos sobre de 16$ a 18$, ditos de alpaca de cordão a 8$, ditos de merinó de cordão de 12$ a 14$, calças de casemira de côr e pretas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, colletes dos mesmas fazendas a 3$500, 4$ e 5$, ditos de brim de côr e brancos a 2$, 2$500 e 3$, calças de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de cor a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas de merinó de cordão a 4$, 5$ e a 6$, paletots saccos de alpaca preto de 3$500 a 4$, ditos de brim de côr e branco a 2$500, 3$, 4$ e 5$, ditos de alpaca branca a 6$, ditos de palha de seda a 8$, camisas e ceroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades, roupa de todas as qualidades para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas escolhidas de todas as qualidades tanto de panno como de casemira e brins para mandarmos aprompta qualquer encommenda que nos for incumbida, o que para este fim temos uma grande officina de alfaiate com com operarios dirigida por um mestre francez o Sr. Carlos Laurent, e tres contra mestre dirigido pelo mesmo, cada um destes com sua especialidade, dous cortando calça, um cortando collete, e Sr. Laurent cortando obras grandes de todas as qualidades.

Esta grande officina pela sua perfeição e promptidão nada deixa a desejar.

# FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior promptidão e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

- Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
- Machinas de vapor de diversas qualidades.
- Taixas fundidas e batidas.
- Crivos e bocas para fornalhas.
- Bronzes e aguilhões.
- Rodas, rodetes e rodas d'agua.
- Guindastes fixos e portatis.
- Machinas de cylindros para padaria.
- Serras de aço para serraria.
- Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convide.

# Consultorio medico-cirurgico

## 3—RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO—3

## Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande crédito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tinctura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia, e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes eu que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o desvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até as 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3 casa do fundão do Dr. Lobo Moscozo.

# AUTORISAÇÃO E APPROVAÇÃO DA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

# CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS

# De Ricardo Kirk

## Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipelas, rheumatismos, paralysia e todas as affecções nervosas, etc; etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc, sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *Chapas* não podem fazer mal de forma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas acconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completas obtidas nas diversas molestias em que forão applicadas, o fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra de merecer delle 25 *annos* de existencia e de pratica.

*N. B.* Nesta côrte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas *Chapas Medicinaes*.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino, ou criança declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para inchações, feridas, lobinhos, papos etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte, affectada, e para ser bem applicada no seu lugar.

## Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consultas as pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

## ESCRIPTORIO
# 119 RUA DO PARTO 119
# RIO DE JANEIRO
# E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José A rua do Queimado n. 15.

# CASA DE SAUDE

## Em Santo Amaro

## DO DR. SILVA RAMOS.

Unico estabelecimento desta natureza existente nesta provincia, e que goza de grande conceito pelo interesse que nelle se toma pelo prompto restabelecimento dos doentes.

TABELLA DOS PREÇOS.

| | |
|---|---|
| 1.ª classe. . . . . . . . . | 3$000 ou mais. |
| 2.ª classe. . . . . . . . . | 2$500 |
| 3.ª classe negros, marujos e criados. | 2$000 |

Os doentes de bexigas pagam as mesmas diarias.

Na presente epidemia de bexigas este estabelecimento tem prestado relevantes serviços e o resultado para os donos dos doentes tem sido mui vantajoso.

— Precisa-se alugar uma preta para carregar fazendas: na rua do Hospicio n. 62.

## Tinturaria.

— Na rua do Rangel n. 38, primeiro andar, tinge-se de todas as cores com presteza preço razoavel.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar em casa de pouca familia: na rua da Roda, sobrado de um andar n. 48, esquina.

## Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite; na praça do Corpo Santo n. 17.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa n. 28 na rua do Amorim; quem pretender, procure a chave na loja de charutos do Sr. Miguel, na mesma rua, e ahi mesmo e tratar.

## Dentista de Paris.

19—Rua Nova—19.

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações desua arte a e coloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificios, etc.

## Casa de campo.

Aluga-se annualmente, para passar a festa, um sobrado com muitos bons commodos para grande familia, terraço, jardim, cocheira, estribaria e cacimba, perto do banho, no Poço da Panella: quem o pretender á tratar na rua da Imperatriz com Frederico Chaves, n. 12.

O deposito de oleo de Merchant que tanto tem approvado nas molestias dos cavallos, continua a ser ao lado do oitão do armazem do gaz armazem da bella amarella, aos preços já annunciados de 2$560, 1$280 e 640 rs. o frasco, meio e quarto.

Nós abaixo assignados declaramos ao respeitavel corpo do commercio desta praça e particularmente aquellas pessoas com quem temos relações commerciaes, que temos amigavelmente dissolvido nesta data a sociedade que aqui gyrava sob a razão de Gurgel & Perdigão ficando o socio Bemvindo Gurgel do Amaral de posse do activo de dita firma, e assim responsavel pelo seu passivo. Recife 16 de outubro de 1862.— Bemvindo Gurgel do Amaral.—Manoel Vieira Perdigão.

— Precisa-se de uma ama que tenha bastante e bom leite, paga-se bem: na rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

— Aluga-se uma escrava que sabe cozinhar e engommar perfeitamente, e faz todo serviço interno de uma casa, dando-se preferencia a casa de pouca familia: a tratar na praça da Boa-Vista n. 9.

— Precisa-se alugar pretas para vender fructas: a tratar na rua Lingueta n. 1.

— Francisco Bernardo da Costa vai á ilha de S. Miguel com escala por Lisboa.

## Attestado.

Inflammação e dores de figado.

Depois de ter soffrido de inflammação e dores de figado pelo tempo de mais de 8 annos, e tendo applicado e tomado todos medicamentos que me foram receitados, sem algum bom resultado, ultimamente recorri ao Sr. Ricardo Kirk com escriptorio na rua do Parto n. 119, este senhor me applicou suas chapas medicinaes, que no pequeno espaço de 40 dias me puzeram são, sem me causar o maior incommodo.

Praça da Constituição n. 38, Rio de Janeiro.

D. Rosa Darion.

## Ama.

Precisa-se alugar uma ama para lavar e engommar, e o mais serviço de uma casa de familia de duas pessoas: na rua do Hospicio n. 39, esquina da rua do Camarão, sobrado de um andar.

— No dia 21 de corrente mez, na sala das audiencias, as 11 horas do dia, perante o Sr. Dr. juiz de orphãos supplente, se ha de arrematar por ser a ultima praça um moleque de 18 annos, sem vicios e de boa figura, penhorado a Leocoldo do Rego Barros por execução de Manoel Jacintho Pereira e outros.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para uma casa de pouca familia: na rua da Camboa do Carmo n. 15.

## Casas vasias.

Alugam-se duas casas na rua da Esperança, que atravessa da Soledade ao Manguinho, feitas a moderna, com bons commodos para qualquer familia: a tratar com José Joaquim Lima Beirão, na rua da Cruz n. 30.

— Arrendam-se duas casas com grandes commodos para a festa, no Cachangá, com estribaria e cocheira para carro, e uma boa casa com muitos commodos e nova, no Manguinho, principio dos Afflictos: a tratar no sitio do Chora-meninos da capellinha.

## Sitio.

Aluga-se o bem conhecido sitio na estrada do Monteiro, onde ultimamente estiveram os Srs. consules hespanhóes, D. Miguel e D. João. Tem excellentes commodos para grande familia, cocheira, estribaria, todo murado, grande terraço na frente, portão na frente e no fundo para o banho, arvoredos de fructo, e grande jardim com bellas e bem dispertas flores: a tratar com o Sr. Antonio José Gomes do Correio, no Monteiro, ou com Henrique Jorge, na obra da travessa do Pocinho.

## Banco União.

Estabelecido na cidade do Porto.

Agentes em Pernambuco.

*Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.*

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco a prazo ou á vista, e sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeo, Villa-Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhão, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, a oito dias, ou ao prazo que se convencionar: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

DENTISTA DE PERNAMBUCO

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Alugam-se dous moleques com bastante pratica de botequim: na rua Direita n. 3.

— Aluga-se por festa ou mesmo por anno um sitio na travessa da Capunga, defronte do portão do Arantes: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 25, segundo andar.

— Precisa-se de um criado portuguez ou escravo, que não tenha idade superior a 13 annos: na ilha dos Ratos n. 6.

## Cozinha-se

com todo o aceio e perfeição, por commodo preço: na rua do Queimado n. 24.

— Aluga-se uma preta boa cosinheira e tambem se vende a quem a quizer comprar: a tratar na rua larga do Rosario n. 23.

— Precisa-se de 600$ por 3 mezes sob hypotheca em um bom moleque: quem quizer annuncie por esta folha.

## Irmandade das Almas do Recife.

A mesa regedora da irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo avisa aos seus charos irmãos para que se digoem comparecer no consistorio da mesma irmandade no dia 20 do corrente ás 4 1/2 horas da tarde para deliberarem sobre negocio urgente. Recife 17 de outubro de 1862.—José Monteiro de Siqueira, escrivão.

— Aluga-se o armazem do becco da Boia n. 2. a tratar na rua da Imperatriz n. 40.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego na rua do Trapiche n. 34.

— Aluga-se o armazem da rua do Vigario n. 15, proprio para fazendas ou outra qualquer natureza de negocio; quem pretender, dirija-se a casa visinha n. 13, taberna.

— Existem por alugar duas casas na ilha do Bomfim, com commodos para familia e banho na frente: na rua estreita do Rosario n. 4 se dirá quem aluga.

— Aluga se para se passar a festa uma grande casa com sitio, assim como duas mais pequenas junto a mesma, com seus grandes quintaes, junto a povoação da Varzea, e tambem aluga-se annualmente; quem pretender, dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado novo que bota a frente para a rua de Hortas n. 2, primeiro andar, ou no cartorio do escrivão Santos, na mesma rua, que ahi se dirá quem aluga.

## Alugam-se

quatro lindas casas na povoação do Monteiro, muito proximas do rio Capibaribe, com duas grandes salas e quatro quartos, tendo tambem uma despensa e cozinha fora; assim como outra mais pequena, com duas salas, dous quartos e cozinha; quem as pretender dirija-se a rua do Crespo n. 10, ou no Monteiro no sitio do finado Xisto.

— Baltar & Oliveira sacam sobre a praça do Porto.

## Mudança.

João Ferreira Ramos mudou sua loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 36 para a rua Nova n. 42 defronte da igreja da Conceição dos Militares.

## Retratos a 1$000!!!

Um retrato de ambrotype por mil réis! Na mais antiga e acreditada officina photographica desta cidade, rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

## SYSTEMA MEDICO HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mas delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

| | |
|---|---|
| Accidentes epilepticos. | Febre de toda especie. |
| Alporcas. | Gotta. |
| Ampolas. | Hemorrhoidas. |
| Areias (mal de). | Hydropesia. |
| Asthma. | Ictericia. |
| Colicas. | Indigestões. |
| Convulsões. | Inflammações. |
| Debilidade ou extenuação. | Irregularidades de menstruação. |
| Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa. | Lombrigas de toda especie. |
| Desinteria. | Mal de pedra. |
| Dor de garganta. | Manchas na cutis. |
| —de barriga. | Abstrucção do ventre. |
| —nos rins. | Phtysica ou consumpção pulmonar. |
| Dureza no ventre. | Retenção de ourina. |
| Enfermidade no ventre. | Rheumatismo. |
| Ditas no figado. | Symptomas secundarios. |
| Ditas venereas. | Tumores. |
| Enchaqueca. | Tico doloroso. |
| Herysipela. | Ulceras. |
| Febre biliosa. | Venereo (mal) |
| Febre intermitente. | |

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada um dellas contem uma instrucção em portuguz para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

## REMEDIO INCOMPARAVEL

UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provarem caso necessario, que pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sor prendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas destas pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua afirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente. —Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

| | |
|---|---|
| Alporcas | Inflammação da bexiga |
| Caimbras | —da matriz |
| Callos. | Lepra. |
| Anceres. | Males das pernas. |
| Cortaduras | —dos peitos. |
| Dores de cabeça. | —de olhos. |
| —das costas. | Mordeduras de reptis. |
| —dos membros. | Picadura de mosquitos. |
| Enfermidades da cutis em geral. | Pulmões. |
| Ditas de anus. | Queimadelas. |
| Erupções escorbuticas. | Sarna. |
| Fistulas no abdomen. | Supurações putridas. |
| Frialdade ou falta de calor nas extremidades. | Tinha, em qualquer parte que seja. |
| Frieiras. | Tremor de nervos. |
| Gengivas escaldadas. | Ulceras na bocca. |
| Inchações. | —do figado. |
| Inflammação do figado. | —das articulações. |
| | Veias torcidas ou nodas nas pernas. |

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em pernambuco.

## CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO

DO DOUTOR

## SABINO O. L. PINHO.

Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas, até o meio dia, acerca das seguintes molestias; *molestias da mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias.*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados com toda cautela necessarias, inclusiveis seus effeitos, tanto em tinturas, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fora della são falsos.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embóra achem na tampa o nome do Dr. Sabino são falsas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

## Ama de leite.

No caes do [illegible] de Novembro, sobrado n. [illegible], segundo andar, precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem.

— Aluga-se o quarto andar do [illegible] sito na rua Nova n. 21 ; a tratar no [illegible] n. 6

## Aviso importante !!!

Guilherme Amazonas de Sá, estudante da Faculdade de Direito do Recife, pede encarecidamente a pessoa que no dia 18 do mez passado tirou do correio por engano ou de proposito as cartas que lhe foram endereçadas do Pará pelo vapor «Tocantins», queira ter a bondade mandalas entregar nesta typographia, ou indicar a casa de sua residencia para ser procurado. O mesmo avisa aos senhores empregados do correio que a ninguem constituio seu procurador nesta cidade, e menos autorisou para o fim de receber as cartas que porventura lhe forem remettidas de qualquer ponto do imperio. Aos procuradores officiosos agradece os seus favores prejudiciaes, e lembra-lhes o art. 215 do Cod Crim. Aquelle, porém, que tiver nome igual ao seu, roga o obsequio de declara-lo afim de que, de commum accordo, procurem ouvir nos meios de evitar futuras emergencias a um e outro desagradaveis e damnosas.

— O abaixo assignado roga encarecidamente ao Illm. Sr. thesoureiro das loterias desta provincia que não pague a quem lhe apresentar os seguintes meios bilhetes da sexta parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano de ns. 2711 a 2720, de 921 a 930, e um meio dito fora da seguida numeração de 2140, que lhe sendo estes meios bilhetes e mais algum dinheiro roubado de sua algibeira no dia 15 de outubro de 1862, que é para melhor beneficiar-se deste roubo.—Agostinho Ferreira Campos.

## S. Benedicto do convento.

Faz sciente ao respeitavel publico o abaixo assignado, secretario interino da irmandade de S. Benedicto do mesmo convento, que terá lugar no dia 22 do corrente andante, depois da audiencia do Sr. Dr. provedor de capellas, se ha de arrematar por arrendamento de tres annos o sobrado de dous andares na rua da Cruz do Recife n. 44, onde morara o fallecido Antonio José Coelho do Rosario, lugar proprio para qualquer estabelecimento, e um grande armazem avaliado por 1:200$000.—L. P. Braga.

## Compras.

— Compra-se uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, com commodos para uma familia regular : nesta typographia se dirá quem pretende.

— Compram-se acções da companhia do Beberibe ; no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

## Atheneu e Ensaio.

Compra-se ou mesmo aluga-se por dias uma collecção do Athéneu Pernambucano e outra do Ensaio Philosophico : na rua do Cabugá n. 3, primeiro andar.

## Vendas.

### Boa tinta para escrever.

Vende-se a 640 rs. a garrafa : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Vende-se um escravo de 24 annos, de bonita figura, muito bom amassador e forneiro, sem vicios, e por preço commodo : a tratar na rua do Amorim n. 36.

— Vende-se uma armação em bom estado, propria para taberna ou deposito de generos, sita na rua da Senzala Velha do Recife n. 110, aonde pode ser tratado.

— Vende-se um mulatinho de 12 annos de idade, sem vicios nem achaques, proprio para pagem : a tratar na rua Nova n. 63.

## Manteletes.

Chegou á loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza, um sortimento de manteletes que vende a 10$, 15, 25, e 35$000.

— Vendem-se 6 duzias de jacarandá : no escriptorio de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche numero 18.

## Sebolas.

Vende-se em restes e soltas muito duradouras por serem de lugar arenozo : na rua do Cordoniz n. 6.

Vendem-se capellas de aljofar com diversas inscripções para botar no cemiterio no dia 2 de novembro : na praça da Independencia ns. 37 e 39.

## ALERTA!!
## Nova loja de calçado

N. 30—Rua das Cruzes—N. 30

Os proprietarios deste estabelecimento avisam ao respeitavel publico que encontrarão em seu armazem um grande e variado sortimento de calçado de todas as qualidades, tanto para homens como para senhoras, fabricados na provincia por peritos officiaes e por barato preço, assim como estão promptos á fazer calçado de todas as qualidades por medida e mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma boa casa terrea com sotão, sita na freguezia de S. José : a tratar na rua da Cruz n. 52, loja.

— Vende-se uma negra boa quitandeira e lavadeira por preço commodo : na rua da Praia de Santa Rita n. 65.

## Grande sortimento de candieiros de gaz.

N. 26—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 26.

### Armazem de louça da porta larga.

Neste estabelecimento encontrará o publico um grande e variado sortimento de candieiros de gaz de todos os tamanhos para cima de mesa, com todos os pertences, os mais bonitos e delicados que tem vindo, ditos de pendurar de uma, duas e tres luzes, de muitos gostos e elegantes, proprios para estabelecimentos, salas, etc., etc., afiançando-se a boa luz, e mais barato que em outra parte.

— Vende-se uma mulatinha com idade de 11 annos, propria para mucamba : a tratar na rua do Sebo n. 15.

— Vendem-se as bemfeitorias seguintes : uma casa de vivenda com casa separada para taberna, e outra para estalagem, estando esta para acabar, uma cocheira e grande casa para rancho. Estas bemfeitorias são creadas em terreno pertencente ao senhor do engenho Jaguaribe na estrada de Goianna, a quem de Igarassú ; e o mesmo as vende dando ao comprador toda garantia não só de presente como para o futuro, cujas condições serão apresentadas a quem as pretender.

## Linguas

salgadas ; no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

— Vende-se um optimo carneiro proprio para menino por ser muito manso e castrado ; na rua da Imperatriz, loja n. 46.

# O BALIZA.

# GRANDE ARMAZEM
DE
# MOLHADOS
DE
# Manoel Pedro de Mello

Largo do Livramento ns. 38 e 38 A

**Defronte da grade da igreja,**

### MUITA ATTENÇAÕ

Todos os generos sahidos deste NOVO ARMAZEM *levarão uma etiqueta* para segurança dos Srs. que não quizerem vir fazer as suas compras, e mandarem por seus escravos ou famulos.

Esta prevenção attesta bem, que a mais perfeita e duradoura confiança se deseja possuir de todos geralmente.

### AVISO PARTICULAR

Previne-se ás pessoas de fora desta cidade que podem sem receio algum mandar os seus pedidos por escripto, que serão satisfeitos com a maior pontualidade e boa fé possivel, ainda mesmo de objectos que não sejam proprios deste estabelecimento, como ferragens, miudezas, ou medicamentos.

O proprietario deste novo e conceituado estabelicimento, grato a todas as pessoas que o tem honrado com a sua freguezia, tem a satisfação de vir de novo chamar a attenção do respeitavel publico para o mais perfeito e completo sortimento de molhados, que actualmente possue, os quaes em ordem alphabetica a baixo vão mencionados com a competente declaração dos preços e qualidades.

O annunciante declara mui sincera e positivamente a todos os senhores que se dignarem ler o presente annuncio, que todos os generos a qui annunciados, *sem excepção de um só* existem em deposito em sua casa ; bem como que os preços publicados serão escrupulosamente mantidos, de forma que a todos possa intimamente convencer da verdade do expendido.

### Leiam todos.

Com o mais firme e decidido proposito de possuir o maior conceito possivel da quellas pessoas, que preferirem prover-se dos generos deste estabelicimento ; o annunciante mui solemnemente e sôb sua palavra de honra, declara que está prompto a restituir a importancia de qualquer genero sahido de sua casa que por ventura deixe de agradar aos senhores compradores, tanto na qualidade como no preço.

## ATTENÇAÕ

AMEIXAS francezas em latas de tres libras e mais, a 2$240 a lata.
Idem idem em frascos de tres libras a mais, a 2$800.
AMENDOAS de casca mole de 200 a 240 rs. a libra.
ALPISTE a 160 rs. a libra, e a 4$800 a arroba.
ARROS de Java de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$000 a 3$200.
Idem da India a 60 rs. a libra, e em arroba a 1$800.
Idem do Maranhão de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$ a 3$200.
Idem idem a 80 rs. a libra e em arroba 2$240.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, e a 2$500 o sacco de 20 cuias.
AZEITONAS em ancoretas de 8 garrafas a 1$400.
AZEITE doce refinado de 750 a 800 rs. a garrafa.
[illegible] a 640 rs. a garrafa.
Idem idem refinado em latas de 12 garrafas a 7$500 a lata.
Idem idem em potes de 2 gallões por 5$400.
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, e em canada se fará differença.
BOLAXINHAS de Lisboa em latas de 2 a 4 libras a melhor massa que tem vindo a este mercado, por ter sido preparada expressamente para o armazem do Baliza.
Idem americana a 300 rs. a libra.
Biscoutos e biscoutinhos, araruta, aliados e de outras excellentes qualidades a 320 rs. a libra.
Idem em latas de 2 a 3 libras a 1$400 a lata.
Idem Lunch a 2$200 a lata com 4 libras.
BOLLINHOS de ovos em cartões a 500 rs. o cartão.
BATATAS em caixa a 3$000 a caixa.
CAFÉ de diversas qualidades de 240 a 300 rs. a libra.
CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem a este mercado a 3$200 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson de 2$700 a 2$800 rs, a libra.
Idem soffrivel de 1$600 a 1$800 a libra.
Idem do Rio de 1$400 a 1$500 a libra.
Idem preto muito superior a 2$240 rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600, a libra.
CHOCOLATE de Lisboa, hespanhol, suisso e francez, de 720 a 1$200 a libra, entre estes chocolates ha qualidades que nunca vieram a este mercado, e que se torna raro por sua excellente qualidade.
CHOURIÇAS muito novas a 400 rs. a libra.
CHARUTOS do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros, de differentes marcas como sejam Ipirangos, Suspiros, Delicias, Parisienses, Guanabaras, Senadores, Napolеões, etc., etc., que se vendem de 1$400 a 4$500 a caixa.
CEBOLAS e 800 rs. o cento e a 1$000 o molho.
CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.
COGNAC inglez em barril, a 640 rs. a garrafa.
Idem em garrafado a 800 rs. a garrafa.
CHAMPAGNE superior a 800 a garrafa e 400 rs. meia, e 8$ o gigo com 12 inteiras ou 24 meias garrafas.
DOCES em calda vindo de Portugal em latas muito bem acondicionados, a 500 rs. a lata.
ERVILHAS em latas de 1 a 2 libras a 700 rs. a lata.
FARINHA de trigo SSS, Fontanea, galêga, famely, de 120 a 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de araruta, especialmente preparada, a 320 rs. a libra.
FIGOS muito novos a 200 rs. a libra.
GARRAFÕES vasios de 500 a 1$200 cada um.
GENEBRA de laranja em frascos grandes a 1$000 o frasco.
Idem em botijas e em frascos de 400 a 600 rs.
Idem ingleza verdadeira da marca Gato a 1$400 a garrafa.
GRAIXA em boiões a 240 rs.
GRÃO de bico a 100 rs. a libra.
GOMMA excellente do Aracaty, a 100 rs. a lib.
Idem menos superior a 60 rs. a libra.
LICORES dos melhores fabricantes inglezes e francezes e em differentes vasos de 300, 500 e 800 rs. a garrafa.
MANTEIGA ingleza perfeitamente flor de 800 a 900 rs. a libra, da primeira qualidade do mercado, neste genero existe sempre um numero de 10 a 15 barris abertos para os compradores escolher a sua vontade.
Idem de segunda qualidade de 500 a 640 reis a libra.
Idem franceza a 600 reis a libra.
Idem de porco em latas de 10 libras a 3$400.
Idem em barris muito fina a 360 reis a libra.
MARMELADA de primeira qualidade a 600 rs. a libra.
MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.
MASSAS para sopa, macarrão, e talharim a 300 reis a libra e aletria a 400 rs.
Idem finas estrellinha, pevide e outras a 560 rs. a libra.
Idem de tomate em latas com 2 libras a 1$280 a lata.
MOLHOS inglezes e francezes de 500 a 1$800 o frasco.
NOZES muito novas a 160 reis a libra.
PHOSPHOROS do gaz a 200 rs. a duzia.
PREZUNTO de Lamego o melhor do mercado a 480 reis a libra, e sendo inteiro a 440 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre a 700 rs. a libra.
Idem americano a 400 rs. a libra.
PASSAS das de camada a 320 rs. a libra.
PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs.
Idem idem com flor a 240 reis o maço.
PEIXE de escabeche pelas melhores formas preparados, em latas de 1 a 2 libra, a 1$300 e 1$400 rs. a lata.
QUEIJO flamengo do ultimo vapor a 2$000.
Idem idem vindos por navio a 1$200., cada um.
Idem prato de 600 a 640 rs. a libra.
SALPICÕES vindos de encommenda a 640 reis a libra.
SARDINHAS de Nantes a 360 rs. a lata.
SERVEJA marca—Tenent, Cobrinha, Cavallinho, rainha Victoria e outras marcas a 4$, 5$000 e 5$800 a duzia.
SEVADINHA de Franéa muito superior a 160 rs. a libra.
SAGU' a 240 rs. a libra.
SABÃO massas de diversas cores e dos melhores, de 120 a 200 rs. a libra.
SAL refinado em potes de louça por 500 reis, só o pote vale o dinheiro.
TOUCINHO de Lisboa com mais de meio palmo de altura e muito novo a 300 rs. a libra.
Idem idem mais baixo a 200 rs. a libra
TIJOLOS para limpar facas a 160 rs. cada um, e do grande tamanho.
VASSOURAS americanas muito fortes e lindas a 640 rs.
VELAS stearinas a 600 rs. o masso.
Idem idem a 640 rs.
Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.
Idem de Buennos-Ayres a 440 rs. a libra.
VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, das acreditadas marcas Pedro V., Madeira, Malvazio, Carcavellos, Porto, Feitoria, Chamisso & Silva. Menezes, Comões, e outras muitas marcas de 1$000 a 1$280, a garrafa.
Idem do Porto engarrafado denominado BALIZA qualidade esta que honra muito o titulo que se lhe dera, a 640 rs. a garrafa ; os senhores compradores que se munam de uma garrafa, para que possam fazer um juizo exacto ; o preço não faz a bondade do genero.
Idem Bordeaux qualidade esta preferida a todas quantas vem a este mercado a 640 rs. a garrafa.
Idem do Porto em pipa de 5$000 a 6$000 rs. a canado, e de qualidade muito superior.
Idem de Lisboa, Madeira, Carcavellos, Figueira e diversas marcas a 3$000, 3$500, 4$ e 4$500, a canada.
Idem do Porto em garrafões de 5 garrafas, por 3$000.
Idem verde por 2$800.
Idem de Lisboa em ancoras com 8 canadas, por 28$000.
VINAGRE de Lisboa de primeira qualidade em garrafões de 5 garrafas, por 1$600 com o garrafão.
Idem de Hamburgo em garrafões de 5 garrafas, por 1$000.

## Chegado no vapor francez
## Só para o vigilante, rua do Crespo n. 7.

Até que chegue parte de suas encommendas, que tanto estam demorando.

### Pentes de tartaruga e fingindo.

Até que chegarem os lindos pentes douradinhos e com estrelinhas com pentinhos de iguaes padrões para morrafo, que se tornam de muito delicado gosto, que se vende por preço muito razoavel : só no galo vigilante, rua do Crespo numero 7.

### Para meninas ou senhoras.

Lindos enfeites de retroz para meninas ou senhoras, pelo barato preço de 2$ : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

### Pós de arroz.

Lindas caixinhas ou vasos de metal com lindas bonecas com superior pós de arroz de 1$500, 2$, 3 e 4$ ; só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

### Para costura.

Lindas caixinhas com seus pertences ricamente enfeitadas, proprias para qualquer mimo : só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

### Sintos.

Riquissimos sintos de fita de laço e franjas, ultima moda de Paris, pelo barato preço de 4$000, assim como para meninas, de fita preta, a 1$500 douradinhos a 1$500 ; só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

## Polvora e chumbo á venda.

João José de Carvalho Moraes Filho, competentemente autorisado vende polvora superior de differentes marcas e chumbo de varias qualidades por preço commodo : os pretendentes poderão dirigir-se a sua loja de ferragens na rua do Queimado n. 13, a contratar.

## Cartas finas para voltarete

A loja d'aguia branca acaba de receber um bom sortimento de cartas com tintas mui finas, papel lustroso e opaco, e caracteres de novos desenhos, representando as figuras os grandes personagens das guerras da Italia e outros. Já se vê, pois, que com uns baralhos assim bons e bonitos, torna-se ainda mais deleitavel e entreter-se parte da noite no divertido voltarete, tendo sempre espadilha, manilha, basto, etc., etc., e pelo contrario um pishoso, ao qual os bolinhos e a chavana do bom chá do dono da casa fará esquecer o pouco que perder. Os baralhos de canto redondo e dourado custam 6$ a duzia, os immediatos 5$, e outros 4$, 3$500 e 3$. Tambem ha finas para os apaixonados da bisca, espadilha, etc., á vista do que não ha mais a cansar-se, é o pretendente dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido conforme o louvavel costume.

## Luvas de pellica.

Vendem-se as verdadeiras luvas de pellica de Jouvin para homem e senhoras, ultimamente chegadas no vapor inglez vindo da Europa, pelo barato preço de 2$500 cada par : na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

## Pulseiras
### trancelins e correntes de cabello.

Vendem-se pelo baratissimo preço de 5$ cada uma pulseira, trancelins para relogio a 10$, e correntes tambem para relogio a 7$, tudo o mais bem feito e melhor gosto que se pode desejar neste genero : na rua do Queimado, na loja de miudezas da boa fama n. 35.

## Retroz de familias

Vendem-se caixinhas com 24 carreteis de retroz o mais fino que se pode encontrar e com sortimento completo nas cores, pelo barato preço de 2:00$ cada caixinha ; na rua do Queimado, na loja de miudezas da boa fama n. 35.

## Enfeites para cabeça.

Vendem-se ricos enfeites de cabeça para senhoras, pelo barato preço de 5$ cada um, ditos para meninas a 2$500 : na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

## Canetas caligraphicas

Estas canetas é a melhor cousa que tem apparecido para meninos e meninas de escola pela razão de que, sem trabalho dos mestres, são obrigados a pegar na caneta na melhor posição possivel, vende-se cada uma por 500 rs. : na rua do Queimado, na loja de miudezas da boa fama numero 35.

## capachos
### muito bons.

Vendem-se capachos compridos de cores bonitas, e o melhor que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 1$ cada um, ditos redondos tambem de cores e muitissimo bons a 800 rs. ; na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

## Visporas.

Vendem-se jogos de visporas com seis collecções muito finas, em caixas de madeira invernisadas, com marcas de vidro, numeros muito bons, e balainho, tudo pelo barato preço de 3$, ditos em caixa de papelão por 1$ : na rua do Queimado, na loja de miudezas da boa fama n. 25.

## Fivelas para calças e colletes.

Vendem-se fivelas douradas muito bonitas proprias para calças e colletes a 400 rs. a duzia, e a retalho a 40 rs. cada fivela : na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

## Para
### machinas de costura.

Vende-se linha de carretel de 200 jardas brancas e de todas as cores, americana, unicamente propria para as machinas de costura, para o que é especial, não só nas grossuras e tamanho de carreteis como na qualidade da linha, pelo barato preço de 1$200 cada duzia : na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

## Pentes a balão.

Vendem-se muito bonitos pentes a balão, os mais modernos que se usam nesta praça, vindos pelo vapor passado, pelo barato preço de 6$, 7$ e 8$ cada um : na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

### Sebo

de superior qualidade, em barricas e caixotes, vende-se a preço modico : na rua do Vigario n. 9 primeiro andar.

## Pechincha do Pavão a 240 réis.

Vende-se fazenda de seda com listas, para vestidos a 240 réis o covado por ter um pequeno toque de avaria, em uma das ourelas sendo cousa muito leve : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

## Pupelina a 280 rs.

Vendem-se pupelinas de quadros, fazenda inteiramente nova no mercado, propria para vestidos de senhora a 280 réis o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

## GRANDE LIQUIDAÇÃO
DA
## Loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de todas as fazendas de lã, linho, algodão e sêda, as quaes se vende mais barato que em outra qualquer parte a dinheiro a vista, e roga-se aos senhores compradores de darem-se ao trabalho de visitarem este estabelecimento ou procurarem neste *Diario*, os annuncios da loja do Pavão que não deixarão de se agradarem, tanto das fazendas, como dos preços, e de todas se dão as amostras deixando ficar um penhor, ou mandam-se levar as fazendas e amostras pelos caixeiros da casa, acha-se constantemente este estabelecimento aberto das 6 horas da manhã as nove da noite na rua da Imperatriz n. 60.

### O Pavão vende para luto.

Setim da China, fazenda com [illegible] propria para vestidos, capas, roupa para homens, tendo 6 palmos de largura a 2$500 rs. e 3$000 o covado, alpaca preta finissima de todos os preços e qualidades, ditas de cordão, princezas pretas, e cassas pretas, meias de sêda preta para senhora a 1$000, enfeites pretos os mais modernos a 5$000, chales de merinó prêtos a 5$000, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

### Grosdenaple do Pavão.

Vende-se grosdenaple preto muito encorpado que sempre se vendeu a 2$500 rs., e vende-se a 1$600 rs. o covado, dito a 1$800 rs., dito a 3$000 o covado só com o fim de apurar dinheiro, velludo côr de café com pequeno toque de mofo a 1$600 rs. que é proprio para vestidos ou roupa de meninos, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

### Camisas para senhora e meninas vende o Pavão a 1$000.

Vende-se camisas de madapolão francez muito bem enfeitadas proprias para meninas de 10 a 14 annos e ditas para senhora pelo baratissimo preço de 1$000 cada uma, tornando-se esta fazenda muito mais barata, attendendo ao alto preço que tem chegado o madapolão, vende-se esta pechincha só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Bramante do Pavão a 10$000 a pessa.

Vende-se pessa de bramante de linho com 35 jardas, com a largura de Hamburgo sendo proprio para lençóes, toalhas, ceroulas, etc., esta fazenda vende-se a 10$000 a pessa e meia pessa por 5$000 tornando-se muito mais barato que o preço que atualmente se vende o madapolão e o algodãosinho, vende-se esta pechincha só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Sebastopool do Pavão.

Vende-se esta fazenda muito nova e muito encorpada e de uma só côr propria para palitós, calças, coletes, etc., na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Palitós do Pavão.

Vende-se palitós de panno preto e côr de café pelo baratissimo preço de 7$000, ditos de Fancy de côres a 6$000, calças de casemira preta a 5$000, ditas de côr a 5$000, só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Bordados do Pavão.

Vende-se manguitos com punho e gola, pelo baratissimo preço de 1$280 rs., manguitos de cambraia bordados a 800 réis, golinhas de cambraia bordadas e de filó a 400 réis, cada uma, uma grande porção de tiras bordadas e entremeios, por preços baratissimos, só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

### Chales do Pavão.

Vende-se chales de merinó estampados sendo muito grande a 3$000, ditos á imitação de retroz com palma a 3$000, ditos de tarlatana a 800 réis, ditos á Garibaldi 4$000, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

### Riscadinhos do Pavão.

Vende-se riscadinhos francez miudinhos proprios para vestidos e roupas para meninos a 240 réis o covado, na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

### Cortes de vestidos só o Pavão.

Vende-se cortes de vestidos de cambraia branca com babados pelo baratissimo preço de 2$500 rs. cada um, cortes de ditos de tarlatana com barras e babados, brancos e de côres a 3$000, ditos de cambraia brancos com babados e duas saias a 4$000 ditos de fantazia com babados de côres a 5$000, tudo isto é por menos da metade do seu valor, e vende-se só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

### Musselina do Pavão.

Vende-se musselina branca com 4 1/2 palmos a 240 réis o covado, lãasinha com palminhas a 320 réis o covado, só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

### Organdy do Pavão.

Vende-se cortes de organdy com bonitas barras, tendo 22 1/2 covados cada corte, pelo baratissimo preço de 4$500 rs., só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

### Alpakin do Pavão.

Vende-se esta nova fazenda de linho, sendo muito leve propria para vestidos e roupa de meninos por ser de uma só côr de listra e de quadros miudos proprio para as senhoras que forem passar a festa no campo, e vende-se a 280 réis na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Cambraias do Pavão, com salpicos, a 3$.

Vendem-se peças de cambraias com salpicos, carocinhos brancos e de côr, tendo 8 1/2 varas cada côrte, pelo baratissimo preço de 3$ cada uma, ditas mais finas com as mesmas varas a 4$. côrtes de cassa de côr ultimo gosto, com 7 1/2 varas a 2$500 ; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

### Organdy do Pavão.

Vende-se cassa organdy a 280 réis o covado, cassas de varios padrões a 240 réis : só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Organdy de lãa a 800 réis.

Vende-se finissimo organdy de lãa, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, com delicadissimos desenhos muito transparentes a 800 réis o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

### Cabaia do Pavão,

Vende-se esta nova fazenda com o titulo de cabaia, propria para vestidos, tendo 4 e 1/2 palmos de largura com delicados padrões miudinhos a 400 réis o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

### Crinolinas do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de arcos, sendo americanos que são os mais bem armados, mais fortes, tendo de 6, 10, 14, 20, 25, 30 e 40 arcos, vendem-se mais barato que em outra qualquer parte, tambem se vendem balões muito finos com grandes babados, que parece duas saias, ditos de bramante muito bem feitos : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

### Lãa e seda do Pavão.

Vende-se lãa e seda de quadros propria para vestidos a 400 réis o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

### Lãas do Pavão.

Vendem-se lãasinhas, sendo de quadrinhos de palminhas de listrinhas e de uma só côr, e moçambique para capas e vestidos a 400 e 500 réis o covado : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

### Phantasia do Pavão.

Vendem-se ricos vestidos de cambraia phantasiados com lindos lavores de seda, pelo baratissimo preço de 6$ cada côrte, tendo de todas as côres, vendem-se por este preço para acabar : só na loja da rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Vestido do Pavão.

Vendem-se ricos vestidos brancos bordados com seda, proprios para noivas, e assim casamentos, pelo barato preço de 6$ : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Sedas do Pavão a 500 réis.

Vendem-se sedas de quadrinhos e de listra a 500 réis o covado, ditas miudinhas a 720 réis ; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

### Cambraias do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa com 8 e 1/2 varas a 3$, ditas a 4$ : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

### Tarlatana do Pavão.

Vende-se tarlatana branca e de côres, filó liso branco, dito lavrado, dito de palminha : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

### Cera de Carnauba.

Vende-se cera de carnauba de superior qualidade : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

### Exposição de cassas na loja do Pavão.

Vendem-se as modernas cassas organdyz, sendo as mais bonitas que tem chegado ao mercado, pelo baratissimo preço de 280 e 310 réis o covado, dão-se as amostras deixando penhor : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Ricos vestidos brancos a 20$ na loja do Pavão.

Vendem-se ricos vestidos de cambraia branca bordados a agulha, e que chamam croché, muito proprios para bailes e casamentos, fazenda que em outra qualquer parte vende-se por muito mais dinheiro e vende-se apenas por 20$ cada um : só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

### Lãasinhas transparentes a 400 réis na loja do Pavão.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos transparentes, sendo fazenda inteiramente nova a imitação das sedas de quadrinhos muito leves, chegadas pelo ultimo vapor e vende-se a 400 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

### Vestidos a 3$500
### Só o Pavão.

Vendem-se ricos vestidos de cambraia com 2 babados grandes, brancos e de côres, sendo de lavores inteiramente novos, afiançando-se terem bastante fazenda e vende-se pelo baratissimo preço de 3$500, por haver grande porção : na rua da Imperatriz numero 60, loja de Gama & Silva.

### Vestidos ricos a 8$000 só na loja do Pavão.

Vendem-se ricos vestidos chegados pelo ultimo vapor sendo de cambraia brancos com salpicos e adamascados com duas saias, tendo bastante fazenda e trazendo cada um côrte uma porção de fitas assetinadas, proprias para os enfeitar, e vende-se pelo diminuto preço de 8$000 o corte : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

### Pechincha na loja do pavão
### Lenços de seda a 1$000.

Vendem-se lenços de seda muito grandes com lindos padrões, e estando em perfeito estado, fazenda que não se vende por menos de 2$ e torrem-se a 1$ cada um : na rua da Imperatriz numero 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

### Casemira preta barata na loja do Pavão.

Vendem-se casemiras pretas de muito superior qualidade a 2$ e 2$240 o covado, fazenda que val muito mais dinheiro e vende-se na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Extraordinaria liquidação
NA
## Loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Vendem-se retalhos de fazendas de todas as qualidades por barato preço, chitas escuras a 180 e 200 rs. o covado, ditas francezas cores fixas a 240, 280 e 320 rs. o covado, cassas francezas finas a 280, 300 e 320 rs. o covado, organdys muito fino para vestidos a 280 e 320 rs. o covado : só na Arara rua da Imperatriz.

### Arara vende olestim a 280 rs.

Vende-se olestim de linho para vestidos a 280 rs. o covado, fustão de cores para vestidos de senhora e roupa de meninos a 280 e 320 rs. o covado, popelina da China para vestidos a 320 rs. o covado, lenços brancos finos a 200 rs. cada um, meias cruas para homem a 120 rs. o par : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

### Roupa feita da Arara.

Vende-se paletots de panno preto a 6$500 e 8$, ditos de brim e de gang a 2$500 e 3$, calças de casemira preta a 4$500, ditas de cores a 5$500, ditas de brim de cores a 2$ e 2$500, camisas francezas a 1$600 e 2$, ceroulas de linho a 1$600 e 2$, colarinhos de linho para homem a 500 rs. : na rua da Imperatriz loja da Arara numero 56.

### Lãazinha da Arara a 320 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320 rs. o covado, ditas finas a 400 e 500 rs. o covado, cassas chinezas de quadrinhos para vestidos de senhora a imitação de sedinhas de quadros a 240 e 280 rs. o covado, peças de cambraia lisa a 1$600, 2$, 3$ e 3$500, cobertores de algodão a 1$ : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

### Arara vende filó para mosqueteiro de cama a 160 rs. o covado.

Vende-se filó para mosqueteiro de cama a 160 rs. o covado, dito de linho para vestido a 720 e 880 rs. a vara, dito lavrado a 1$120 a vara, tarlatana a 800 rs. a vara, lenços para rapé a 120 rs. cada um : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

### Para as reuniões do club Arara vende.

Vende-se uma nova fazenda por nome vereciana de quadrinhos de seda de cores a 500 rs. o covado, ditas com campo escampinado e palmas de seda a 640 rs. o covado : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

### Arara vende as casemiras a 1$280 rs.

Vendem-se casemiras finas para capas de senhoras a 1$280 rs. o covado, ditas para calças e corte a 2$500, 3$500 e 4$ finas : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

### Arara vende o babadim para vestidos a 500 rs.

Vende-se babadim para vestidos a 500 rs. o covado, ricos cortes de organdys para vestidos com 25 covados por 8$, ditos com 16 covados a 7$, ricos cortes de lãa a Garibaldi com 22 covados a 8$, ditos de gorgurão de quadros com 18 covados a 6$500, cortes de cassas finas a 2$500, ditos de ditas finas com 12 1/2 covados a 2$500 : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

### Riscado a Garibaldi da Arara a 280 rs.

Vende-se riscado a Garibaldi para vestidos a 280 rs. o covado, chales de cores a 640 rs., ditos de merinó estampados a 3$, enfeites para senhora a 2$ : na rua da Imperatriz loja da Arara numero 56.

### Balões de 15 a 40 arcos.

Vendem-se ricos balões americanos de 15 a 40 arcos para senhora, ditos para meninas a 2$, ditos de brilhantina e de madapolão para senhora, saias de cordão que faz vez de balão a 2$400 : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

### Finos bordados da Arara.

Vendem-se finos bordados de tiras transparentes da largura de 45 dedos a 1$200 e 1$600 a peça tem 3 1/4 varas, peças de entremeios a 1$, 1$200 e 1$600, manguitos e gollinha de linho para senhoras a 2$, golas bordadas a 4$, dita de bathosinho a 640 rs., capinhas bordadas para meninos a 1$ ; na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

### Arara vende madapolão a 4$.

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 10 1/2 jardas a 4$, peças de panninho com 12 jardas a 5$, gorgurão de linho para vestidos a 280 rs. o covado : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

### Palitos de dentes a 200 rs.

Vendem-se maços de palitos de dentes com 20 macinhos por 200 rs. para acabar : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

— Vende-se [illegible] no [illegible] : na rua do Trapiche n. 8, [illegible] com Feliciano José Gomes.

MUTILADO

# [illegible]

# PROGRESSISTA

## PROGRESSIVO

### 36, Rua das Cruzes da Santo Antonio 36
E
### 9 Largo do Carmo 9.

# Duarte & C.

Scientificam aos seus freguezes que em virtude do actual estado de apathia commercial, resolvem vender todos os seus generos por menos do que outro qualquer annunciante e offerecem para garantia da superior qualidade de seus generos as competentes amóstras de chá, manteiga, café, arroz, tapioca, araruta, etc., etc., para que pessoa alguma duvide destas qualidades, a vista de tão resomidos preços.

Convidam portanto ao publico desta cidade e de fóra, a virem fazer sua dispensa em ditos armazens, afim de pouparem annualmente de 100$ a 2:000$ conforme a costumada despeza de cada chefe de familia, economia esta que muito util lhes deve ser, sem que seja mister soffrer a mais insignificante privação do custumado diario de seu passar, devendo porem mandarem, aos armazens indicados.

**Uvas** de Lisboa chegadas neste ultimo paquete a 700 e 800 rs. a libra.

**Manteiga** ingleza de primeira qualidade ja 800 rs. a libra garante-se a superior qualidade.
Idem franceza a melhor do mercado a 640 rs. a libra e 600 rs. sendo em barril ou meio.

**Chá perola** a 3$000, a libra pedimos aos Srs. apreciadores o favor de mandarem experimentar, sertos de ser o mais saborozo e aromatico que tem vindo ao nosso mercado.

**Chá huxim** o melhor que se pode desejar na qualidade deste chá, a 2$800 a libra.
Idem hysson o melhor e mais aromatico que temos no mercado a 2$800 a libra.
Idem da India superior a 2$700 a libra, e 1$600 a 2$000, o mais baixo; estes dous ultimos são muito proprios para negocio.
Idem preto homeopathico a 2$800 a libra, tambem ha para 1$400 e 1$600 que pode substituir o mesmo fim.

**Chocolate** suisso, baunilha e canella a 900 e 1$ a libra, e do verdadeiro hespanhol a 1$200, tambem ha para 760 rs.

**Queijos** flamengos chegados no ultimo vapor a 2$500 e dos chegados no ultimo navio a 1$400 e 1$600 cada um.
Idem suissos muito frescos a 800 rs. a libra, e em poação terá abatimento.
Idem prato o melhor do mercado a 600 rs. a libra.

**Cartões** com bollo francez chegado no ultimo vapor a 500 rs. cada um.

**Latas** com biscoitos e bolachinhas de soda de differentes qualidades a 1$300 as latas pequenas e a 2$400 as grandes.

**Amendoas** confeitadas muito novas e de diversas cores a 800 rs. a libra, e sendo em porção se faz abatimento.

**Passas** em caixinhas com 8 libras a 1$600, e 6$000 a caixa de uma arroba, e 320 rs. a libra, afiança-se serem as melhóres que se pode desejar.

**Marmelada** imperial dos mais afamados fabricantes da Europa a 700 e 800 rs. a libra, ha latas de libra e meia e duas.

**Doces** de todas as qualiidades que ha na Europa como sejam pera, pecego, damasco, jinja, sereja, ameixas rainha Claudia, e outras a 600 rs. a lata.

**Ervilhas** francezas e portuguezas a 640 rs. a lata das francezas, a 720 das portuguezas tambem ha lata com feijão carrapato a 600 rs. cada uma.

**Vinhos** generosos vindos engarrafados, Duque do Porto, Porto fino, Genuino,, Velho secco, Nectar, Carcavellos, Madeira superior, Camões, Chamisso e Pedro V., a 13$000 a duzia, e 1$100 a garrafa.
Idem em pipa Porto, Lisboa, Figueira, muito superiores e proprios para o diario, de reis 3$600 4$000 e 4$500 a canada, tambem ha Porto muito especial para sobre-mesa a 5$500 a canada e 720 a garrafa-
Idem em garrafões com 5 garrafas de superior vinho do Porto a 3$000 com o garrafão.
Idem Bordeaux de differentes marcas muito fino, a 800 rs. e 1$000 a garrafa, e 8$600 a 9$600 a duzia.
Idem verdadeiro Muscatel de Setubal, vindo de encommenda especial em garrafas brancas 2$500 cada uma, afiança-se ser o melhor que pode haver neste genero.

**Cognac** verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10$000 a duzia.

**Licores** finos de differentes qualidades e em diversas vasilhas a 1$000 a garrafa, tambem ha Marrasquino verdadeiro de Zara, para 1$500 a garrafa, e do mais baixo a 800 rs.

**Azeite doce** purificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com uma duzia.

**Vinagre** puro de Lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$600 a canada.

**Figos** de comadre chegados no ultimo vapor em caixinhas enfeitadas de diversos tamanhos para 1$000 e 1$600, e 240 rs. a libra.

**Peras** seccas em caixinhas com 5 libras a 3$000, e 800 rs. a libra.

**Arroz** da India e Maranhão superiores a 100 rs. a libra e 3$000 a arroba.

**Caffé** do Rio e Ceará de 1.ª sorte a 300 rs. a libra, e 8$500 a arroba.

**Servejas** das milhores marcas a 500 rs. a garrafa e 5$000 e duzia da branca.

**Vinho branco** engarrafado muito especial a 600 rs. a garrafa, e em porção se faz abatimento.

**Toucinho** de Lisboa muito novo a 320 rs. a libra, e 7$500 a arroba.

**Prezunto** fiambre inglez o melhor que tem vindo ao nosso mercado a 500 rs. a libra.
Idem portuguez, vindo de casa particular a 500 rs. a libra.

**Chouriços** e paios muito novos a 600 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

**Latas** com peixes de escabeche como sejam savel, pescada, curvina, linguados fritos e outros a 1$400 e 1$600 a lata.

**Velas** de espermacete em caixinhas com 6 libras a 3$800, e 660 rs, a libra, tambem ha muito especial com 1 libra completa para 720 rs,
Idem do Aracay de composição ou carnauba pura a 400 rs. a libra, e a 11$500 a arroba.

**Ameixas** francezas em latas com libra e meia e mais, por 1$500 cada uma.

**Genebra** verdadeira de Hollanda a 600 rs. o frasco e 6$800 a frasqueira com 12 frascos.

**Sagú** e sevadinha muito nova a 180 rs. a libra do sagú, e 200 rs. a libra da sevadinha.

**Lentilhas** francezas para sopa e guisados a 200 rs. a libra e 6$000 arroba, é este o melhor legume não só para os fins indicados, como para saude,

**Sevada** muito nova a 160 rs. a libra, e a 2$800 a arroba.

**Farinha do Maranhão** muito alva a 160 rs. a libra.

**Sardinha** de Nantes do fabricante Basset chegadas ultimamente a 380 rs. a lata.

**Massas** para sopa estrellinha, pevide e rodinha a 500 rs. a libra.

**Aletria** macarrão e talharim a 320, e 400 rs. a aletria.

**Genebra** italiana ou espirito de cebrina para uso medicinal em frascos grandes a 2$000 cada um.

**Salmon** o melhor e mais novo do mercado em latas de 1 e 2 libras a 800 e 1$400 a lata.

**Amendoas** de casca mole a 240 rs. a libra das melhores, e a 200 rs. as mais ordinarias.

**Papel greve** pautado e liso, o melhor do mercado a 4$ a resma.

**Champagne** das melhores marcas a 15$ e 20$ o gigo e 1$500 a 2$ a garrafa, afiança-se a superior qualidade.

**Doce** da casca da goiaba a 800 rs. o caixão com 4 libras, tambem ha grandes com 8 libras a 2$ cada um.

**Azeitonas** de Lisboa a 1$600 a ancoreta, a 1$300 as do Porto, e em garrafa a 320 rs.

**Alpista e painço** a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.

**Palitos de gaz** a 2$300 a groza e 20 rs. a caixinha.

**Banha** de porco refinada em latas com 10 libras a 4$, e a 480 rs. a libra.

**Charutos** verdadeiros suspiros a 2$ a caixinha de 50, e tambem temos guanabaras e outros para 1$600 as meias caixas e 3$ as caixas inteiras.

**Palitos de dentes** muito finos em maços grandes a 280 rs., estes palitos são os melhores que até hoje tem vindo ao nosso mercado.

**Maça de tomate** em potes, garrafas ou latas a 640 e 700 rs

**Tijolo** para limpar [illegible] a 180 rs. cada um.

**Corinthias** [illegible] 3 1/2 libras, e 200 rs. a libra.

**Cebola** a 1$ [illegible] 100, e a 200 rs. o cento.

**Sal refinado** [illegible] potes a 360 rs., [illegible] mais de 1 libra para 160 rs. cada um.

# [illegible] DE PREÇO

*[illegible] 20 por cento.*
[illegible]

# ARMAZEM

# PROGRESSO

DE

### FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

### 10 Largo da Penha 10

A vantagem que o proprietario deste acreditado armazem de molhados tem offerecido, ha sido conhecida pelos seus numerosos freguezes, mas como assim ainda hajam alguns senhores que não se tem dado ao trabalho de experimentar, rogo a todos elles o favor de mandarem comprar suas encommendas no armazem Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verificarem a exactidão do meu annuncio e a differença de preço e qualidade que faz, se fossem comprados em outra qualquer parte, por isso desejando o proprietario a continuação de todos Srs. que se dignarem frequentar este estabelecimento, tem deliberado garantir toda e qualquer qualidade de generos vendidos neste armazem, podendo assim mandar comprar suas encommendas por pessoas pouco praticas que serão tambem servidas como se viessem pessoalmente, devendo haver para com os portadores, toda recommendação, afim de que não se enganem com o armazem indicado.

**Vinho do Porto** superior em garrafões de 5 garrafas a 2$600 com garrafão

**Lagrimas do Douro** especial vinho do Porto, o melhor que tem vindo ao nosso mercado a 1$ a garrafa, e em caixas a 10$.

**Vinhos generosos** Camões, D. Luiz, D. Fernando, Maria Pia, Nectar, Duque do Porto, Carcavellos, Chamisso, e Feitoria de 900 a 1$ a garrafa, e em caixa de 9$ a 10$.

**Idem cherez** o melhor que se pode desejar a 1$200 a garrafa.

**Vinho branco** engarrafado a 640 rs. a garrafa, afiança-se ser de superior qualidade, tambem ha de barril para 500 rs. a garrafa.

**Vinho em pipa** Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 3$000, 3$500 e 4$000.

**Vinho Bordeaux,** Chatû la rosa, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque, S. Tiestefe a 800 rs. a garrafa, e em caixas 8$500 e 9$000.

**Idem Muscatel** verdadeiro de Setubal a 640 rs. a garrafa e em caixas a 7$000.

**Manteiga ingleza** perfeitamente flor a 700 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

**Manteiga franceza** a mais nova do mercado a 560 rs. a libra, e em barril a 560 e 600 rs.

**Cha perola** o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.

**Chá huxim** o mais superior que tem vindo ao mercado a 2$400 e 2$800 a libra.

**Chá hysson** não disfazendo no perola e huxim, é o que se pode desejar a 2$700, 2$200 e 1$600 rs. a libra.

**Chá preto** homeopathico a 2$000, 1$800 e 1$600 rs. a libra, afiança-se ser de superior qualidade.

**Queijos do reino** chegados neste ultimo vapor a 1$600, 1$800 e 2$. e dos do ultimo navio de vela de 1$400 e 1$500.

**Figos de commadre** chegados neste ultimo vapor em caixinhas, muito proprias para mimo de 8 libras por 1$500, e em libra a 240 rs,

**Passas** as mais novas do mercado a 280 rs. a libra, e em caixas de 14 a 15 librás por 2$500.

**Uvas** rochas e brancas das melhores que ha em Portugal a 500, 640 e 720 rs. a libra.

**Doce de goiaba** (da casca) muito superior a 500, 560 e 640 rs. o caixão.

**Marmelada** imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa em latas muito enfeitadas de 1 1/2 e 2 libras a 640 rs.

**Idem de alperche** a mais supérior que tem vindo ao mercado, em latas de 2 libras por 800 rs. cada uma.

**Frutas em calda** pera, pecego, damasco, ameixas, serejas, ginja e alperche, em lattas de 1/2 libra por 600 rs.

**Bolaxinha** de soda da melhor marca com differentes qualidades a 1$400, afiança-se a qualidade, assim como tem latas grandes com bolachinha proprias para lanche a 2$400

**Figos** (em lata) proprios para mimo bem enfeitadas com 5 a 6 libras por 1$200 cada uma.

**Ameixas francezas** em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, com 3 1/2 a 4 libras por 3$.

**Chocolate** dos melhores fabricantes da Europa, hespanhol a 1$000 rs. a libra, francez a 1$000 rs. portuguez a 640 rs. a libra, garante-se ser do melhor que ha no mercado.

**Amendoas** de casca molle muito novas a 240 rs. a libra, e em arroba a 7$000.

**Ervilhas** francezas e portuguezas em latta, de meias libra por 640 rs.

**Massa para sopa** estrellinha, pevide e rodinhas a 480 rs. a libra.

**Prezunto do reino** vindo da casa particular de Lamego a 320 e 400 rs. a libra,

**Dito inglez** para fiambre chegado neste ultimo vapor a 400 500 rs. a libra.

**Toucinho de Lisboa** a 280 rs. a libra e em barril 7$000

**Chouriços do reino** as mais novas do mercado a 440 rs a libra, e em barril com uma arroba por 10$000.

**Salame** francez e hamburguez a 640 e 720 rs a libra, petisco prompto para se comer.

**Sardinhas de Nantes** em lattas a 360 rs., em porção se faz abatimento.

**Banha refinada** em latas com 10 libras por 3$800, e em barril muito fina e alva a 360 e 400 rs.

**Cebolas novas** novas a 640 rs. o cento e em caixas a 7$000.

**Gomma** de engommar muito alva a 100 rs. a libra, e em sacco a 2$560 a arroba.

**Lattas com peixe** de escabeche das seguintes qualidades: savel, frito, dito de escabeche, corvina, cherne, verugo, congro, gorás, linguados, peixe espada, pescada etc., etc., a 1$300 rs. a lata.

**Velas de espermacete** as mais superiores do mercado a 640 rs. a libra, e em caixa a 15$500 rs.

**Ditas de carnauba** refinada a 360 rs. a libra, e em arroba a 11$ rs.

**Charutos suspiros** em caixas inteiras dos melheres fabricantes de S. Felix a 3$500, ditos em caixinhas com 50 por 2$.

**Charutos** Gavaneiros em caixas inteiras a 3$000, ditas em meias ditas por 1$600

**Idem sigarrilha** de Havana os melhores que tem vindo ao mercado a 1$600 a caixa com 50 charutos.

**Idem** Regalia, Imperial, Pacenteles, Quem fumar saberá, Trovadores, Viajantes e Emilios a 2$ a caixa com 100 charutos.

**Serveja preta** das marcas tenente, ou XXX a 5$500 a duzia, e 500 rs. a garrafa.

**Idem branca** das marcas mais acreditadas a 4$, 4$500 e 4$800 a duzia, e em garrafa a 400 rs.

**Sagú** muito novo em garrafões com 5 libras por 1$400 com garrafão, e em libra a 200 rs.

**Sevadinha** de França a 200 rs., em porção se faz abatimento.

**Farinha do Maranhão** alva e cheirosa a 160 rs. a libra, e 4$500 a arroba

**Café lavado** tanto do Rio como do Ceará a 240, 260 e 280 rs., em arroba 7$500, 7$600 e 8$.

**Arroz** do Maranhão e que se pode desejar neste genero de 80 a 100 rs., e em arroba a 2$400 e 2$800.

**Vinagre branco** em garrafões com 5 garrafas por 1$400 com garrafão.

**Azeite doce** refinado em garrafas brancas a 800 rs., e em caixa a 8$500.

**Sevada** [illegible] a 140 rs. a libra, e em arroba [illegible]

**[illegible] de Lisboa** a 240 rs. a garrafa e em canada a 1$600, [illegible] com 5 garrafas por 800 rs. com garrafão.

# CALÇADO

### 45 — Rua Direita — 45

A epidemia declina consideravelmente, e o seu completo desapparecimento está proximo! O proprietario deste bem sortido estabelecimento convida os seus numerosos freguezes a substituir o calçado velho, que todo está cholerico, por novo, e que possa resistir ás mil sebatis e mazurcas que vão ser dansadas em louver do restabelecimento da saude publica. Os preços convidam:

HOMENS.

| | |
|---|---|
| Botinas afamadas Miliés. . . . . . | 12$000 |
| » non-plus-ultra Nantes......... | 12$000 |
| » Nantes 2 baterias............... | 11$000 |
| » » lustre......................... | 10$000 |
| » inglezes de botões............... | 10$000 |
| » batedores......................... | 9$500 |
| » » couro de porco........ | 9$000 |
| » bezerro e lustre.... ......... | 9$000 |
| » inglezes pés selvagens.......... | 7$500 |
| » taxiados brasileiros............. | 5$500 |
| Sapatões non-plus-ultra............... | 7$000 |
| » 3 baterias e meia................. | 6$500 |
| » esmaga cobra...................... | 5$500 |
| » Nantes 2 baterias vaqueta...... | 6$000 |
| » » 2 baterias bezerro....... | 5$500 |
| » » trabalhadores.... ...... | 5$000 |
| » brasileiros de 3$500 a.......... | 2$000 |
| Sapatos 2 solas e salto.............. | 5$000 |
| » trança portuguezas........ . . | 2$000 |
| » » francezes. . . . . . | 1$280 |

SENHORAS.

| | |
|---|---|
| Botinas dengozas. . . . . . . . . | 5$500 |
| » salto de bater. . . . . . . | 5$000 |
| » pechincha de 4$500 a. . . . . | 4$000 |
| » americanas 3$500 a . . . . . | 2$500 |
| Sapatos de salto (Joly) . . . . . . | 3$000 |
| » sem elle (idem) . . . . . . | 1$920 |
| » tapete: . . . . . . . . | 800 |
| » economicos. . . . . . . . | 500 |
| » lustre 32 e 33. . . . . . . . | 800 |

MENINOS E MENINAS.

Ha de tudo em relação e não se deixa sahir dinheiro.

Um completo sortimento de couro de porco, cordovão, bezerro francez, couro de lustre, marroquim, [illegible], couraches etc., que tudo se troca por dinheiro á vontade do comprador.

# Attenção.

Cortinados bordados muito superiores para cama de noivos, vestuarios de casemira de cor para homem, lindas lãasinhas e cambraias para vestidos de senhora e meninas, chitas claras e escuras francezas muito finas, chapeos de sol de seda inglezes dos mais superiores, chapeos de sol para meninos, chapeos finos de cabeça para homem, mangaitos e golinhas para senhora muito superiores, bonitas colchas de fustão para cama e muitas outras fazendas e que tudo se vende por preços muito commodos, na loja de Augusto Porto rua do Queimado n. 7.

# Cylindro.

Vende-se um bom cylindro para padaria: a tratar no armazem de farinha do reino no cáes de Apollo n. 57.

# Meias barricas

No armazem de José Duarte das Neves vendem-se meias barricas de farinha a mais nova e superior do mercado.

— Vende-se um piano de mogno horisontal, com muito boas vozes, e proprio para se aprender por ser muito barato: a tratar na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

— Vende-se uma escrava, moça, boa figura, estatura alta, bem robusta: quem pretender dirija-se ao largo de Santa Cruz n. 16, taberna de Manoel José de Brito Barreiros.

# ARMAZEM

# CONSERVATIVO.

### 23—Largo do Terço—23

O proprietario deste novo armazem, vende os generos por menos do que em outra qualquer parte, afiançando-se a boa qualidade de qualquer genero comprado neste armazem.
Manteiga ingleza da primeira qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em porção a 700. rs.
Idem franceza da safra nova a 600 rs. a libra e em meios barris, a 560 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados ultimamente a 2$, do vapor passado a 1$800.
Café de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra, e em arroba a 8$ e 9$.
Servejas das melhores marcas a 480 rs. a garrafa, e a duzia a 5$000.
Vinho engarrafado do Porto a 1$000 e 1$200 a garrafa, e a duzia a 9$000.
Dito em pipa das melhores marcas a 480, 560 e 640 rs. a garrafa.
Massas, para sopa a 320 rs. a libra, e em caixa de uma arroba, por 6$000.
Azeite doce de Lisboa a 720 a garrafa e de carrapato a 360 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes muito novas a 380 rs. e em porção se faz abatimento.
Além dos generos annunciados, encontrarão sortimento completo e mais barato do que em outra qualquer parte, por virem a maior parte delles por conta propria.

# ARMAZEM

DE

# ROUPA FEITA

DE

# Joaquim F. dos Santos.

### 40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Casacas de panno preto a 0$, 35$ e | 30$000 | Ditos de setim preto | 5$000 |
| Sobrecasacos de dito dito a 35$ e | 30$000 | Ditos de seda e setim branco a 6 e | 5$000 |
| Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e | 20$000 | Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e | 5$000 |
| Ditas de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e | 2$000 | Ditos de brim e fustão branco a 2$500, 2$500 e | 5$000 |
| Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a | 10$000 | Seroulas de brim de linho a 2$ e | 2$200 |
| Ditos de mariné setim pretos e de cores a 9$ e | 8$000 | Ditas de algodão a 1$600 e | 1$280 |
| Ditos de alpaca de cores a 5$ e | 2$500 | Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e | 2$200 |
| Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e | 2$500 | Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e | 3$000 |
| Ditas de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e | 3$500 | Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e | 1$600 |
| Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e | 4$000 | Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e | 7$000 |
| Ditos de mariné de cordão preto a 15$ e | 8$000 | Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e | 3$000 |
| Calças de casemira preta e de cores a 13$, 10$, 9$, 7$ e | 6$000 | Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e | 7$000 |
| Ditas de prinzeza e mariné de cordão preto a 5$, 6$500 e | 4$500 | Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a | 3$00 |
| Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e | 2$500 | Ditos de algodão | $500 |
| Calças de ganga de cores a | $000 | Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e | 70$000 |
| Colletes de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e | 8$000 | Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e | 30$000 |
| Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$ | 3$500 | Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rozetas e aneis a | 3 |
| | | Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e | 9$000 |
| | | Ditas grandes para mesa uma 3$ e | 4$000 |

# XAROPE DE SAUDE

DE

# Arrault

chimico com privilegio de invenção, autor da medicina domestica dos paizes calidos, etc.

Este xarope preparado com substancias puramente vegetaes tem sido empregado com exito pelos medicos mais eminentes no tratamento das molestias syphiliticas, e os beneficos resultados colhidos de sua applicação, tem rendido a seu autor milhares de certificados, que provam sua efficacia nas molestias venereas, escrobuto, rheumatismo, escrophula, (alporcas) bobas, [illegible], erisipelas, ophtalmia, empingens, leucorrhéa, (fluxo branco) suppressão do menstro, gotta, [illegible], elephantiase dos membros inferiores e todas as affecções cutaneas e syphiliticas.

### BALSAMO INFALLIVEL

para curar completamente [illegible] horas [illegible] e feridas de qualquer natureza que sejam por

Arrault chimico

Unico deposito na pharmacia franceza de P. Maurer & C.

[illegible] RUA DO [illegible]

MUTILADO ILEGÍVEL

## Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

## Já chegaram os remedios do Dr. Radway—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

## Enfeites para senhora.

Os melhores enfeites pretos e de côres que apparece a 5$50.., 6$ e 6$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

## Caixinhas e cabazes para as meninas trazerem no braço.

Muito lindas caixinhas e cabazes para meninas, de 100 réis até 2$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

## Franjas pretas com vidrilho e sem elle.

Ricos sortimentos de franjas pretas e de côres com vidrilho e sem elle: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

## Linhas de peso verdadeiras.

Linhas finas de peso verdadeiras, meadas grandes a 240 réis: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

## Phosphoros de segurança

Phosphoros de segurança, por que livra de incendio, a 160 réis a caixa: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

## Baleias para vestidos.

Baleias muito grandes e boas a 160 réis uma: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

## Linha de croxel para labyrintho.

As melhores linhas de croxel para labyrintho, novellos monstros a 320 réis um: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

## Sintos dourados para senhoras.

Lindos sintos dourados para senhoras a 2$200, ditos de ponta cahida a 4$, ditos de fita a 1$600: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

## Ricos espelhos de moldura dourada para salas.

Chegou para a loja da Victoria uma pequena porção de ricos espelhos de varios tamanhos para ornamentos de salas, affiançando-se serem os melhores em vidros que tem vindo: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

## Lãa para bordar.

Lãa muito boa de todas as côres para bordar, a 7$ a libra: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

## Linhas do gaz.

Caixinhas com 50 novellos de linhas muito finas do gaz a 900 réis a caixa, ditas com 30 novellos a 700 réis, ditas com 10 novellos grandes a 700 réis, brancas e pretas: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

— Vende-se um fardamento rico e outro ordinario para official da guarda nacional, tudo em perfeito estado: na rua Nova loja n. 7.

## Fio de algodão.

Fio de algodão de differentes grossuras proprio para pavios de velas e para linhas de pescar, assim como os pavios de algodão já promptos: vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos.

— Vende-se a taberna com poucos fundos, e muito afreguezada: na rua de Motocolombó em Afogados n. 24: a tratar na mesma casa.

## Só no vigilante, rua do Crespo numero 7.

### Manguitos e gollinhas.

Lindos manguitos muito finos, pelo barato preço de 1$500, manguitos com gollinha de cambraia de linho a 6$, gollinhas de linho de lindos padrões a 800 rs., idem de filó muito finas a 2$, ditas estampadas a 500 rs.: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

### Para luto.

Gollinhas pretas com vidrilho e sem elle, pelo barato preço de 2$500: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

### Lenços.

Lenços de cambraia de linho o mais fino que pode ser, e de lindos gostos a 3 e 4$: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

### Franjas.

Grande sortimento de franjas pretas com vidrilho e sem elle, com listra de velludo, pelo barato preço de 400 rs. a vara, dita muito larga para enfeite de capa ou mantelete, de muito gosto, a 3$, 3$500 a vara, assim como de cores pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. a vara: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

### Franjas de linho.

Grande sortimento de franjas de linho e galãozinhos, pelo barato preço de 80 rs. a vara: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

### Babados do Porto

proprios para toalhas ou fronhas a 100 rs., e mais largo a 120 a vara, peça com 30 varas por 2$800: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

### Babadinhos bordados

pelo barato preço de 500 rs. a tira de uma vara, assim como tiras ou entremeios bordados a 1$200 e 1$400: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

### Alfinetes em caixinha.

Lindas caixinhas com alfinetes de cabeça cheia pelo barato preço de 160 rs.

### Froco.

Grande sortimento de froco de cores que se vende pelo barato preço de 240 a peça, dito fino para bordar a 120; só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

### Alamares.

Grande sortimento de alamares amarellos e bronzeados para capa ou capote, pelo barato preço de 800 rs. a duzia: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

### Para sinteiros.

Grande sortimento de lindas fitas para sinteiros, só com a vista se poderá apreciar os lindos padrões: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

## Attenção

Vendem-se 2 excellentes cavallos bons andadores e novos: na rua da Hortas n. 1 ou 3.

## Burros.

Vendem-se dous bonitos burros chegados ultimamente de Lisboa; para ver, na cocheira confronte ao arsenal, e para tratar, no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

### Papel de diversas qualidades.

Vendem-se papel [illegible] rua do Queimado n. 63.

### Gravatinhas para senhora.

Vendem-se gravatinhas de seda para senhora de diversos gostos a 500 rs.: rua do Queimado, loja do Beija-flor n. 63.

### Tinteiros e areieiros.

Vendem-se escrivaninhas de metal fino a 1$: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

### Fitas para debruar.

Vendem-se fitas para debrum de vestido a 280 réis; trancinhas de linho para enfeitar roupa de meninos e senhoras a 80 rs. e 120 á peça: rua do Queimado loja do beija-flor n. 63.

### Carteirinhas para senhora.

Vendem-se carteirinhas para guardar dinheiro a 1$000 e 1$200 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

### Pentes de tartaruga.

Vendem-se pentes de tartaruga virados dos mais modernos que ha a 8$000; rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

### Pentes de burraxa para menina.

Vendem-se pentes para atar cabellos de meninas e senhoras a 640, 800 rs.; rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

### Bandejas.

Vendem-se bandejas finas de diversos gostos a 1$500, 2$000: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

### Toucas de lãa.

Vendem-se toucas de lãa para meninos, de diversas qualidades a 800 rs. e sapatinhos tambem a 800 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor. n. 63.

### Toucadores,

Vendem-se toucadores de jacarandá a 2$000, 2$500: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

### Coral.

Vende-se fio de coral a 580 rs. e voltas a 1$800: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

### Anvelopes.

Vendem-se anvelopes adamascados a 1$200; ditos brancos a 1$000; ditos azues a 1$200 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

## Algodão da Bahia.

Vende-se em casa de Valle Porto & C., rua da Cadeia do Recife n. 33.

— Vende-se potassa da Russia, no bem conhecido deposito da rua do Apollo n. 24, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

## CAL nova de Lisboa.

O antigo deposito da rua do Brum n. 66, armazem, acaba de receber a superior cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado, chegada um destes dias pelo brigue portuguez «Constante», que se vende por preços muito commodos.

## Phantasia

### Pentes com enfeites.

A loja d'agua branca acaba de receber lindos e novissimos pentes com enfeites pendentes, obra de muito gosto e ultima moda para senhoras, os quaes custam de 5 a 12$, conforme os differentes e agradaveis moldes; assim os pretendentes mandem quanto antes na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

### Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e casticaes bronzeados, [illegible] arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

## Abacaxis.

Vendem-se abacaxis a 500 rs. e a 1$ cada um, assim como quem precisar de alguma encommenda avultada queira participar dias antes, pois o abaixo assignado tem grande quantidade effectivamente: rua do Trapiche n. 26.

João Gomes Jardim.

## Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.
Tres portas.
31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se, botar dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

### Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 10.

## Cal e potassa,

Vendem-se estes dous artigos ultimamente chegados, no bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, mais barato do que em outra qualquer parte.

## Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Saias parelhas de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de [illegible] em caixas de 1 duzia;
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

## Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 10, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

## Sal do Assu'

Para ver a bordo do hiate *Santo Amaro*, e para tratar com Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## Conservadores para cabellos de senhoras.

A loja d'aguia branca recebeu estes delicados enfeites para cabeças de senhoras, os quaes além da galanteria tem mais a singularidade de conservar perfeitamente o stado dos cabellos, e são elles de um gradiado mui fino e ornado com finissimos vidrilhos, o que os tornam tão agradaveis á vista de todos, e vendem-se pelo diminuto preço de 1$500 cada um, isso na rua do Queimado loja d'agua branca n. 16.

### A 2$400 rs. a duzia.

Vendem-se lenços brancos finos para algibeira a 2$400 rs. a duzia: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé:

### Brim branco de linho.

Vende-se muito bom brim branco de linho bastante encorpado a 1$280 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

### Manguitos e gollas bordadas por menos de metade.

Vendem-se muito superiores manguitos e gollas de cambraia e de filó ricamente bordadas pelo baratissimo preço de 2$ cada um par de manguitos com uma golla: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

### Gollinhas baratas.

Vendem-se gollinhas de cambraia bordadas pelo diminuto preço de 640 rs. cada uma: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

### Paletots brancos.

Vendem-se superiores paletots brancos de bramante de linho pelo barato preço de 5$500 rs.: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

### E' mais barato do que chita.

Superiores cambraias francezas de riquissimos padrões pelo baratissimo preço de 280 e 320 rs. o covado, sendo que é muito barato do que chita: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

### Ricas malvinas.

Acabam de chegar a loja da boa fé na rua do Queimado n. 22, lãazinhas muito finas para vestidos denominadas malvinas, com riquissimos padrões que se vendem pelo modico preço de 500 rs. o covado: na referida loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

### Chapéos de palha escura

Vendem-se muito bons chapéos de palha escuro para homens muito proprios para o campo pelo baratissimo preço de 3$: na rua do Queimado n. 22 na bem conhecida loja da boa fé.

### Filó de linho e tarlatana

Vende-se superior filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, assim como tarlatana branca e de cores tambem pelo barato preço de 800 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

### Superior bramante de algodão.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura muito proprio para lençoes visto que se economisa todo o trabalho de costura, pelo barato preço de 1$600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

### Guardanapos para mesa.

Vendem-se excellentes guardanapos para mesa pelo baratissimo preço de 2$500 rs. a duzia: na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

### Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas com aberturas de linho, pelo baratissimo preço de 30, 40 e 50$ a duzia: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

### Cambraias finas com salpicos.

Vende-se cambraia fina com salpicos para vestidos a 4$500 o corte, dita muito fina a 800 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

### Lãazinhas muito finas para vestidos.

Superiores lãazinhas para vestidos de muito bonitos padrões que se vendem pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

### Candieiros a gaz.

Dinheiro a vista.

Na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos, chegaram novos candieiros a gaz, e vende-se pelo diminuto preço de 2$500, 3$ e 4$ cada um; o dono deste estabelecimento tendo de receber um grande sortimento de candieiros, desde já previne ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que vende mais barato do que outro qualquer, pois recebe este genero de sua conta propria.

### Pulseiras de cabello com chapa dourada, e trancelins para relogios.

A loja d'aguia branca acaba de receber a sua encommenda das tão desejadas pulseiras de cabello com differentes e bonitas tranças, tendo ellas chapas douradas de delicados modellos com pedras e sem ellas, e que de melhor gosto se póde dar em tal genero; assim como trancelins compridos e curtos, com passador dourado para relogios, e por que de tudo isso a quantidade é pequena e não chegará para todos os pretendentes, convem que se apressem em mandar comprar taes obras na loja d'aguia branca, rua do Queimado, n. 16.

## Para o baile do club.

Vende-se na loja do pavão.

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca, primorosamente bordados a croxé, sendo os mais bonitos que tem vindo a este mercado, e vendem-se por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

— Vende-se uma barcaça nova, no estaleiro, de 25 caixas e de boas madeiras: a tratar na rua da Praia n. 9.

## Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens da casa de Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 3, se vende gaz liquido americano primeira qualidade, e recentemente chegado, a 15$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas, e em garrafas.

### Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; e tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

## Liquidação de camas de ferro.

Na rua da Imperatriz n. 75, ha um grande e lindo sortimento de camas de ferro batido e fundido com armações e sem ellas para uma e duas pessoas, ditas para meninos com grades, mosqueteiros e armações, berços, cabides e lavatorios, tudo de gostos modernos que tudo se vende muito barato para liquidar.

## Casemira a 3$200.

### Na loja do Pavão.

Vendem-se casemiras infestadas de quadrinhos e listas miudinhas sendo côres escuras a 3$200 o córte para calça e vende-se a mesma fazenda tendo 2 larguras a 1$000 o covado, isto na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

## Rival sem igual.

### Rua larga do Rosario n. 36, junto da botica do Sr. Bartholomeu.

Pedro Paulo Tinôco de Souza, dono deste estabelecimento está sempre resolvido vender muito barato todas as miudezas de sua loja, para o que tem um rico sortimento, como sejam:
Cartões de colchetes a 40 rs.
Carriteis de linha igual á de Alexandre a 80 rs.
Ditos de dita de 100 jardas a 40.
Linhas de croxel para bordar (masso) a 640 rs.
Tinteiros com tinta e tampa de metal a 180 rs.
Pentes de borracha para alisar a 560 rs.
Escovas para limpar unhas a 320.
Ditas para limpar dentes a 240.
Ditas para limpar roupa a 1$000.
Ditas para limpar cabello 1$000 rs.
Estampas de todas as qualidades a 160 rs.
Lãa para bordar, sortida, libra a 6$400 rs.
Botões de linho para casaveque a 20 rs.
Ditos de seda para dito a 30 e 40 rs.
Sintos dourados a 1$500
Caixas de penas de aço a 400 rs.
Ditas de metal com penas a 100 e 200 rs.
Botões para punho a 120 e 160 rs.
Agulhas francezas em caixinha a 220 rs.
Rozetas com pedra muito bonitas a 400 rs.
Colxetes pretos, 14 pares a 60.
Alamares para capote, duzia, a 800 rs.
Pulseiras de contas miudas a 1$280 o par.
Gravatas com botão a 1$000.
Meias para senhora a 2$400. rs. a duzia.
Bico preto de linho por todo preço para acabar.

Assim como tem para trocar imagens de santo Antonio, Senhor dos Passos, e S. Benedicto de barro a 3$000 rs. cada um, é muito barato por ser muito perfeito.

## AGENCIA DA Fundição Low-Moor,

### Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanho para dito,

## Lenços brancos com barras de cores para meninos a 1$ a duzia.

A loja d'aguia branca tambem vende bons e bonitos lencinhos brancos com barras de cores, proprios para meninos, pelo diminuto preço de 1$ a duzia. Avista da limitação do preço talvez alguem desconfie da bondade da fazenda, mas para desengano é dirigir-se, prevenido de dinheiro, á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, onde os achará patentes.

— Vendem-se caixões vasios, proprios para funileiro e bahuleiro, a 1$280 cada um nesta typographia se dirá.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 38.

## Jarros de porcelana com banha.

Vendem-se bonitos jarros de porcelana dourada com banha fina, pelo admiravel preço de 3$ o par, e sem ella a 2$: assim barato, já se sabe que é na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 16.

## Esperança

### Loja de miudezas

Rua do Queimado n. 33—A.
Especialidades do Rocha.

Brincos a balão azues, encarnados, brancos e pretos para luto por 1$.
Grampos a balão de todas as cores, muito bonitos por 2$.
Braceletes a balão 2 e 3$.
Voltas a balão a 2 e 3$000, muito delicadas e fortes.
Rosas artificiaes o mais bem acabado que tem vindo a 2 e 3$ o par.

### Obras de cabello.

Chegaram os braceletes de cabello; as pessoas que esperavam para comprar não tem mais do que se dirigirem á Esperança com dinheiro.
Braceletes de laço a 5$, idem com 3 pedras a 6$, idem com uma cobrinha a 6$, idem com uma só transa a 4$.

### Para relogios.

Cadeias bem feitas com chave e mola para prender no aro do relogio por 8$.
Trancelins compridos e fortes, os mais bem feitos e elegantes a 8$.

### Cornalina.

Botões de cornalina para punho e par 1$.
Ditos para collete, 6 por 1$500.
Avulso, uma duzia 3$.
A nosso pedido vieram pretos para punhos com listras brancas, uniformes, e preço de par 1$.
Variado sortimento de balões por preço multissimo barato.

### Perfumarias inglezas.

Bouquet de nupcias a 2 e 3$.
Bouquet de Lahore a 2 e 3$.
Bouquet de alto tom a 2 e 3$.
Rosa de ouro a 2 e 3$.
Bouquet das princezas a 2$.
Bouquet dos principes a 2$.
Bouquet de Victoria a 2$.
Bouquet de Alberto a 2$.
Jenny lind bouquet por 2$.
Opal bouquet a 1$500.
[illegible] 1$ e 1$500.

### Francezas.

Santal (ou sandalo) 1$500.
Jasmim, rosa, violeta, geranium, verveine, flores de Italia, vanda, etc., por 1$, 1$500 e 2$.
Elegantes frascos [illegible] com pós de arroz a 2$000, idem em caixa [illegible] a 1$500.

— Vende-se uma [illegible] na rua do Amparo n. 24, [illegible]; quem pretender, dirija-se a rua do [illegible] n. 12.

## Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, está vendendo tudo pelos preços já sabidos, porém quem não souber tenha a bondade de ver o que é bom e baratissimo:

| | |
|---|---|
| Frascos de Lavande muito finos, a | 800 |
| Ditos de oleo babosa superior, a 320 e.. | 500 |
| Frascos de agoa de colonia muito fina a | 400 |
| Ditos de dita grandes superior, a | 600 |
| Caixas com pós côr de rosa para limpar dentes, a | 160 |
| Duzia de sabonetes muito finos, a | 600 |
| Varas de bico das ilhas, está no resto, a | 80 |
| Carriteis de linha preta muito grande, e tem muita linha, a | 160 |
| Bengalas do melhor gosto, a | 500 |
| Tinteiros com tinta muito boa, a | 160 |
| Baralhos de cartas francezas, a | 240 |
| Ditas de cartas portuguezas muito finas, a | 160 |
| Varas de fita de velludo recortada, a 160 | 240 |
| Frascos de banha de urço muito superior, a | 600 |
| Ditos de dita transparente, a | 800 |
| Frascos de macaçá perola, muito fino, a | 200 |
| Ditos de dito oleo, muito fino, a | 100 |
| Varas de fita para fazer sintos dos melhores gosto, a | 500 |
| Babado do Porto para todo o preço. | |
| Labyrintos muito finos para todo preço. | |
| Barris com phosphoros muito bons, a | 160 |
| Massos de linha fina para bordar, a | 240 |
| Cartas de colchetes superiores a 40 e | 80 |
| Escovas para limpar dentes, a 200 e | 400 |
| Carriteis de retroz de todas as côres, a | 240 |
| Bonecas nuas porém muito bonitas, 240 e | 320 |
| Gravatas de duas voltas muito superiores a | 800 |
| Fios e massos de coral de qualquer qualidade a | 500 |
| Sabonetes grandes e muito finos, a | 120 |
| Agulheiros com agulhas | 80 |
| Fitas para espartilhos grandes e pequenos a 60 e | 80 |
| Varas de bico de 3 e 4 dedos, a | 120 |
| Caixas com agulhas francezas curtas, a | 200 |
| Linhas em cartões brancos e de côres, a | 20 |

— Acha-se á venda no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1 a obra escripta pelo visconde de Uruguay, Ensaio Sobre o Direito Administrativo; deixamos de tecer elogios a esta obra, basta o nome de seu autor para a tornar recommendada, duos volumes em brochura 10$, encadernado 12$.

### Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

## Rosas e bouquets artificiaes com cheiros.

A loja d'aguia branca acaba de receber lindas rosas e bouquets artificiaes com agradaveis cheiros, as quaes servem para trazer-se na mão nas occasiões de bailes, casamentos, etc., etc., o que aqui é novissimo, porém de muito gosto, e pouca despeza; custam 1$ e 1$500, e acham-se unicamente na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 16.

## Arame branco para atar craveiros, roseiras, etc etc.

A loja d'aguia branca recebeu desse arame branco, cuja serventia é reconhecida para atar craveiros, roseiras, e outras plantas nos sitios, sendo elle de qualidade mui flexivel, e que nunca ferruja, d'onde resulta a muita duração e bonitesa; vende-se a 800 rs. a libra, na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

## Linhas americanas para costuras de machinas.

Vende-se na loja d'aguia branca essa forte e propria linha para costuras de machinas, sendo em carreteis de 200 jardas, tanto brancas como de cores a 100 rs. o carretel: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

## Agoa ecarlate para tirar toda e qualquer nodoa

A loja d'aguia branca recebeu essa preciosa e proveitosa agoa ecarlate para tirar toda e qualquer nodoa e em qualquer fazenda, sem que desmereça a cor da mesma, e nem deixe o máo cheiro que se encontra em outras. Ella se torna tão util aos alfaiates, como mesmo ás familias, porque da falta della resulta muitas vezes o perder-se obras de valor, o que agora se pode remediar com a pequena quantia de 2$, quanto custa cada frasco: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

## Nova loja da bandeira que vende barato, na rua da Cruz do Recife N. 37.

Manoel José da Fonceca, participa a todos os seus freguezes e juntamente ao respeitavel publico, que tem grande sortimento de regadores, uso da Europa, isto vende-se muito barato, bahus, bacias, banheiros, baldes para despejo, bacias de [illegible], gamelas para banho, latas para deposito de farinha ou outra qualquer serventia, canecas para conduzir agua, machinas para café, balaios para compras; ha sortimento de outras muitas obras e todas á de differentes tamanhos e juntamente envernisadas de diversas cores; recebem-se encommendas e se fabricam á vontade de seus donos e juntamente se afiança a boa qualidade e perfeição das mesmas obras; ha folha de flandres e estanho em verguinhas á 700 rs., verniz copal á 1$200 rs., latas de arroba á 1$000 rs., cocos a 1$400 rs., canecos a 1$000 rs., regadores a 1$280 rs., bahus grandes a 4$000 rs. e pequenos a 600 rs., bacias grandes a 4$000 rs. e pequenas a 600 rs. Tudo isto vende-se na loja de funileiro, que por signal tem uma bandeira na porta que gira com o vento, esta chama-se a loja da bandeira.

## Riquissimas gollas bordadas de traspasso.

Vendem-se superiores gollinhas de traspasso, de cambraia, ricamente bordadas, do verdadeiro ponto inglez, pelo baratissimo preço de 2$ cada uma (sempre custaram 4 e 5$): na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

### A 2$000

a duzia de pares de meias de algodão cru para homens: na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

### Chapeos de sol.

Vendem-se chapeos de sol de superior alpaca preta e de cores, pelo barato preço de 4$ cada um: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

— Vendem-se tachas de ferro coado do fabricante mais acreditado: na rua do Brum n. 28 B, armazem de José da Silva Loyo & C.

## RIVAL sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está queimando todas as suas miudezas muito boas e baratissimas, a saber:

| | |
|---|---|
| Sapatos de trança de lãa muito superiores a | 1$440 |
| Ditos de lãa para meninos de peito a 200 e | 400 |
| Pares de botões para punhos a | 240 |
| Caixas com papel de diversas qualidades sortido a | 700 |
| Ditos de cores e melhor que ha a | 700 |
| Thesouras de 6 polegadas a | 40 |
| Arêa preta muito fina (libra) | 100 |
| Peças de fita para cós, de superior qualidade a | 320 |
| Novellos de linha que tem 200 jardas a | 40 |
| Idem idem de 400 jardas a | 60 |
| Idem idem de 800 jardas a | 120 |
| Linha do gaz de 10 e 20 jardas a tres por dous é barato. | |
| Caixas de folha com phosphoros a | 80 |
| Cornetas de chifre para entreter meninos a | 80 |
| Carriteis de linha de 100 jardas a | 30 |
| Idem de Alexandre muito superior a | 100 |
| Duzia de facas e garfos, cabo preto, muito finas a | 3$500 |
| Caixas com colxetes francezes a | 40 |
| Ditas com phosphoros do gaz a | 20 |
| Ditas com dito de vela muito superior a | 20 |
| Caixas com iscas para accender charutos | 40 |
| Duzias de meias cruas muito encorpadas a | 2$400 |
| Duzia de meias brancas a | 1$600 |
| Duzia de meias brancas muito finas para senhora a | 3$000 |
| Massos com grampos de todas as qualidades a | 40 |
| Bolças muito finas para guardar dinheiro, servem tambem para guardar fumo, e servem tambem para senhora a 500 e | 800 |
| Thesouras pequenas, porém muito finas a | 200 |
| Ditas para unhas tambem muito superiores a | 400 |
| Mascaras para cobrir, são pequenas, porém o preço convida a | 10 |
| Pares de meias de cores para meninos a | 160 |
| Pares de meias brancas para meninas a | 200 |
| Groza de pennas d'aço de todas as qualidades a | 500 |
| Caixas com 100 anvelopes muito finos a | 1$000 |
| Groza de botões de louça pratiados a | 240 |

## Novos pentes de tartaruga e massa, com dourado e sem elle, para atar cabello.

A loja d'aguia branca acaba de receber estes pentes de que as senhoras tanto precisavam para igualar aos pequenos dourados. O sortimento é pequeno, porém completo, porque tem de tartaruga e massa, dourados e sem o ser. A belleza e perfeição delles é difficil descrever, e por isso limitamo-nos a dizer que elles são de um desenho novissimo de apurado gosto, e de esmerada execução, na qual o artista elevou-se por sua pericia. Tem elles a forma de um laço de fita no centro do que se conhece o fecho por meio de uma fivella, isso alem de rendados, tanto os de tartaruga como os de massa. Agora, pois, que apparece o bom, convem que as senhoras se não demorem em mandar comprar na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

## Obras de labyrintho.

Na loja d'aguia branca vendem-se toalhas de esguião com bonitos e bem tecidos labyrinthos, tendo de dous e quatro lados com bicos e sem elle; assim como mui bonitos e bem acabados bicos largos, e grades para lenços, o que tudo se vende barato á vista da perfeição de taes obras: resta, pois, que approveitem essa boa occasião, e dirijam-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

## Cal de Lisboa

4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## O Barateiro.

Vendem-se na rua Direita n. 99 traves de louro de 30, 35 e 40 palmos de comprido, e sendo de boas qualidades, assim como manteiga ingleza a 960 a libra, dita franceza a 640, queijo do sertão a 400 e 320, e inteiro a 280 em libra, linguiças do sertão a 400 rs., amendoas a 320 a libra, queijos do reino a 1$500 até 2$200, tainhas do Rio Grande o cento a 11 e 12$, caixão de doce de goiaba a 800 rs. cada um.

## Escravos fugidos.

### Escravo fugido.

Desde o dia 13 do corrente pela tarde acha-se fugido o escravo Victorino, mulato, com signaes de bexiga no rosto, cabello quasi carapinha, sem barba, estatura abaixo de mediana, um pouco secco do corpo, falta de dentes na frente do queixo superior, boleeiro e pedreiro, muito ladino, intitula-se forro, anda calçado, costuma trajar um paletot de panno, comprido para o corpo delle, chapéo de feltro, ora preto, ora acizentado, camisa preta e outras vezes branca, desconfia-se que anda pela freguezia de Santo Amaro de Jaboatão ou Muribeca: quem o capturar e leva-lo á rua do Imperador n. 50, primeiro andar, será recompensado.

### 100$000

Do engenho Gameleira fugio o escravo José com os signaes seguintes: preto, baixo, rosto redondo, olhos grandes, bigodes, pés e mãos bem feitos, de 25 annos, e com um callo nas costas, proveniente de uma surra; foi de José Clemente dos Santos, na freguezia de S. Caetano da Raposa: quem o capturar o leve ao dito engenho de Antonio Monteiro de Paiva, ou, no Recife, á rua larga do Rosario n. 24, loja d'ouro, onde será recompensado com a quantia supra.

### Fugio

no dia 15 do corrente o escravo Fulgencio, mais conhecido por Eugenio, o qual representa ter de 35 a 40 annos, estatura regular, barbado, tendo já alguns cabellos brancos na barba e na cabeça, com principio de calva, falta de dentes na frente, e quando falla costuma franzir a testa; como signal bem distinctivo tem a palma da mão direita rachada por ter sido queimada com cal, e tem signaes de que foi surrado; tendo ido vender leite no dia acima ausentou-se. Este escravo foi comprado ao Dr. Francisco do Rego Barros Barretto, senhor do engenho Macujé da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, em cuja freguezia dito escravo tem irmãos: roga-se a apprehensão delle, levando á travessa do Carmo n. 1, segundo andar.

### Escravos fugidos.

No dia 15 de setembro do corrente anno fugiram do engenho Loges de Capibaribe, termo de S. Vicente, comarca de Nazareth, dous escravos crioulos, de 30 annos de idade, pouco mais ou menos, a saber: um de nome José, alto, bom corpo, bem preto, pernas grossas, pés grandes e cheios de rachaduras; o outro de nome Alexandre, baixo, cor fula, cabeça pequena, os cantos da testa bem fundos, beiçudo, bocca grande, desdentado, pernas finas, pés pequenos, e tem 3 ou 4 caroçinhos no vinco dos peitos a maneira de espinhas; desconfia-se que todos os escravos tenham seguido para o sertão: quem os pretender leva-los ao referido engenho, ou no Recife, rua do Apollo n. 43, primeiro andar, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 15 do corrente uma mulata de nome Izabel, representa ter 35 annos de idade, a qual tem os seguintes signaes: alta, magra, com os cabellos grandes e maltratados, tem impingens nos pulsos; foi escrava do Sr. Dr. [illegible], anda com uma autorisação de sua senhora para procurar quem a compre; pede-se, portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa do povo a apprehensão da dita escrava, devendo ser conduzida para a rua da Imperatriz n. 14, que se gratificará generosamente.

MUTILADO

# Litteratura.

## Reforma eleitoral.

*Extracto do relatorio apresentado a S. M. o Imperador pelo presidente da camara municipal da Villa do Cabo em dezembro de* [illegible]

Senhor.—Quando V. M. Imperial [illegible] sobre maneira honrar a Villa do Cabo com a augusta presença de V. M. Imperial, [illegible] de fazer um relatorio bem circumstanciado não sómente sobre a economia desta municipalidade, como tambem sobre os meios de serem extinctas suas necessidades ..............

..............................................................

Permitta-me agora V. M. Imperial fallar aqui tambem de necessidade mais imperiosa e transcendente não só desta como provavelmente dos mais municipios do imperio.

De certo, Senhor, uma necessidade de ordem superior gravemente pesa sobre as municipalidades e *por ventura tambem sobre os mais corpos electivos da nação*. O prover essa necessidade entretanto está acima das attribuições das camaras municipaes, e só compete aos poderes supremos do estado. A lei actual de eleições dos *vereadores*, Senhor, não garante a devida expansão da representação *municipal*; por quanto, uma vez que por essa lei determina-se que cada votante dê seu voto a tantos candidatos quantos os vereadores que tiver de dar o municipio, e ao mesmo tempo prescreve-se que os mais votados serão os unicos eleitos, implicitamente essa lei faculta ás maiorias *supplantarem despoticamente* as minorias, privando-as de tomarem parte na representação municipal, e de ahi, no recinto da calma e da discussão fazerem valer seus direitos, e concorrerem pelo menos com sua critica *official* e incessante para a moralidade do poder municipal. E' dahi, Senhor, que provém esses tristonhos pleitos eleitoraes, em que a fraude da minoria trava luta não poucas vezes sanguinolenta com a prepotencia da maioria; ao passo que se o direito *inauferivel* de todos fosse pela lei devidamente *garantido* (como o será um dia, assim o espero, Senhor, sobre tudo do patriotismo de V. M. Imperial), semelhante espectaculo contristador seria metamorphoseado em outro bem diverso.

O poder governativo em vez de firmar-se por via de regra e por virtude da lei na fraude ou na violencia, e de brotar desse cahos só proprio de seculos barbaros, como o é o systema actual de eleições, se alimentaria com o verdadeiro concurso de todos. A liberdade do voto não seria uma irrisão como hoje, em que a lei só garante o prevalecimento, o predominio exclusivo absoluto do mais forte ou do mais fraudulento! E' d'ahi, senhor, d'essa *possibilidade* de um predominio legal, que provém a distração e até esquecimento dos interesses publicos, que quasi sempre nota-se em certas corporações electivas.

Sim, Senhor, é para uns o receio e para outros a esperança de um predominio exclusivo, o que não poucas vezes monopolisa toda a attenção desses corpos, tornando-se a causa assim desses males profundos, que perseguem as *municipalidades*, desde seu nascimento e durante o periodo quatriennal de sua vida, condemnando-as a uma desanimadora esteridade em relação á promoção dos verdadeiros interesses sociaes.

Avista do exposto, peço humildemente permissão á V. M. Imperial, para apresentar-lhe o breve *appenso* n. 7, em que são ligeiramente indicadas medidas, que me parecem adequadas á remoção desses males de tanta gravidade para os municipios, e que nesta occasião, que me proporciona a Providencia, cumpre-me denunciar como presidente de uma das municipalidades deste paiz, que tem a ventura de ter por chefe supremo Aquelle, que por amor da patria commum procura até ouvir a todos sem distincção.

*Extracto do appenso n. 7 a que refere se o relatorio acima.*

Art. 1.° As leis em vigor sobre eleições serão executadas de conformidade com os §§ seguintes:

§ 1° Cada uma das cedulas dos votantes não poderá conter mais nomes que o de um só candidato, sob pena de nullidade do voto.

§ 2° Dividir-se-ha cada municipio em tantos districtos eleitoraes quantos forem os vereadores que houver de dar; de modo que cada um desses districtos tenha pelo menos aproximadamente egual numero de votantes, e que as assembléas eleitoraes não contenham fracções desses districtos, embora para isso nos lugares mais populosos augmente-se o numero actual dos vereadores.

§ 3° Quando o corpo eleitoral comprehender mais de um districto, cada votante de cada um desses districtos quando for chamado para votar trará sua cedula com um rotulo ou sobrescripto — Do districto n... para vereador.

§ 4.° Recolhidas as cedulas serão ellas separadas, contadas e emassadas por districtos; e lavrar-se-ha uma acta especial. Em seguida far-se-ha apuração separadamente de cada um desses districtos ou bem entendido sómente do districto que por ventura só por si compozer o corpo eleitoral ou assembléa parochial.

§ 5.° Todo o cidadão elegivel que tiver obtido em um só districto os quatro quintos pelo menos dos votos dos eleitores presentes *desse districto*, será immediatamente declarado vereador. Em seguida lavrar-se-ha a acta da apuração em que declare-se o nome de qualquer candidato e sua respectiva votação por diminuta que seja; e depois de ser lavrada a acta em livro de notas, será com todas as mais remettida á camara apuradora do municipio. Copias authenticas serão enviadas ao ministerio do imperio e aos que tiverem sido eleitos na conformidade deste §.

§ 6° Recebidas pela camara apuradora as actas das differentes mesas eleitoraes do municipio, proceder-se-ha em tempo opportuno a uma apuração supplementar indestinctamente de todos os votos tresmalhados em todos os districtos, isto é, indistinctamente de todos os votos de todos os districtos que não recahiram em candidatos eleitos na conformidade do § 5. Com os mais votados nessa apuração supplementar é que se preencherá o numero dos vereadores, no caso de não verificar-se a hypothese do § 5 em algum ou em todos os districtos. [illegible]

§ 7. Se algum for eleito vereador por mais de um districto, gosará nas deliberações da municipalidade de tantos votos quantos forem os districtos que o tiverem eleito; e em sua falta serão chamados tantos supplentes quantos forem esses votos de que gosar.

Art. 2. O governo expedirá os regulamentos precisos para a execução da presente lei.

Art. 3. Ficam revogadas todas as leis e disposições em contrario.

## N'um Album.

Nós todos somos victimas insautas,
Todas ellas verdugos....

*F. de Castilho.*

Ordene embora o coração que eu ame
Não devo obedecer;
Mente nas juras—fingida é quasi sempre
No seu amor a mulher.

Com doces fallas e ares de meiguice,
Enleça p'ra trahir.
Sabe em grilhões trazer um peito incauto,
E vive p'ra illudir.

Tem o ardil do canto da sereia
No feiticeiro olhar!
Simula-se uma Deusa no sorriso
Quanto quer captivar.

Mostra-se ás vezes a copia d'um archanjo
Nos attractivos seus.
Articula um—sim—de amor com tanta graça
Que parece vir dos céus.

Deidade vaporosa para os loucos
Nutridos de illusões.
Anjo, demonio, com vestes de candura
Punhal dos corações.

Altar de muitos cultos sobre a terra,
Curvado o homem traz:
Ou viva no goso, ou no ideal figure
E' tentação da paz.

E' seu adorno o requebro do artificio,
No urdir da seducção;
Tem extase para todas as mentiras
Seu magico condão.

Doçura deste mundo e seu tormento
Origem do peccado;
Rosa de espinhos com todos os aromas,
Inferno perfumado.

Masmorra eterna de innumeros culpados,
Delinquentes de amor,
Aonde ninguem se lembra do resgate
Aonde é grata a dor!

Tudo alcança a mulher com seus enleios
No peito que venceu.
Veneno matador das fibras d'alma
Do triste que prendeu.

Ordene embora o coração que eu ame
Não devo obedecer;
Mente nas juras—fingida é quasi sempre
No seu amor a mulher.

Dr ***

## Oração.

*Domine exaudi orationem meam.*

Na vereda espinhosa deste mundo,
Meu Deus não me abandones... sê meu guia.
Não queiras ver perdida a pobre ovelha
De teu querido armento!

Ensina-me a soffrer com paciencia
Amargas horas de uma vida triste.
Não deixes dominar dentro em minh'alma
A idéa do crime!

Faze-me surdo ás vozes dissonantes
Das turbas nos prazeres embebidas,
Eu só quero, SENHOR, ouvir attento,
Os carmes da virtude!

Da cruz a doce sombra me consente,
Dormir da paz o somno sem cuidados,
Ao furor das paixões meu peito cerra
Defende-me do vicio!

Na hora extrema da existencia breve,
Quero ter junto a mim, A IMAGEM TUA,
Abraçada com ELLA dentre os homens
Sumir-me para sempre!

Da mocidade o fogo arder intenso
Sinto no coração que a patria adora...
Ah! tão cedo da morte o ferreo braço
As chammas não apague!

Quero, meu Deus, a terra em que nasci,
Meus hymnos offertar;—inda que fraco,
Ajudar os obreiros que trabalham
Para sua grandeza!

E depois que mirar em throno d'ouro
Brasil dictando ao mundo as leis mais sabias,
Não me importa morrer... estão completos
Meus unicos desejos...

Dr. J. ***

(Da *Razão* de S. Paulo.)

## O que vae pelo mundo.

O principe de Joinville acaba de dirigir a carta abaixo, sobre a situação dos Estados-Unidos, ao duque de Aumale:

O dia de hontem ha de ficar vivamente gravado na minha memoria, já pelas commoventes scenas de que fui testemunha, já pelas acções de que, por milagre, se livraram os meus sobrinhos. Durante cinco horas, Paris (o conde de Paris,) e duas horas, Roberto (o duque de Chartres,) conservaram-se [illegible] debaixo do mais nutrido fogo de fuzilaria e artilharia. A sua conducta foi excellente, como era de crer que o fosse. Foram altamente activos e uteis; e afinal, no momento de crise, demonstraram uma energia que admira a todos, e que lhes valeu o agradecimento publico.

Trataremos agora da resenha:

Já sabiamos que as forças de Porter, situadas na margem esquerda do Ch. tinham sido atacadas pela manhãa. A acção empenhou-se á uma hora. Em seguida foi Paris mandado para ali ás ordens de Porter. A acção ia sendo cada vez mais renhida, annunciando-se que de Richmond se mandavam consideraveis reforços; mas a margem esquerda estava toda comparativamente tranquilla. O general deu ordem para cinco brigadas se encorporarem ás forças de Porter. Então deu-se ordem a Roberto para avançar, e os nossos dous sobrinhos acharam-se ambos no meio do perigo. Foi nessa occasião que eu tambem avancei para vêr o que faziam. Atravessei ao galope a ponte do Ch., e subindo pelas colinas que estavam em frente, encontrei as nossas tropas em um paiz ondulado, formado por grandes campos e bosques em uma linha de batalha de milha e meia de extensão, dirigindo-me a meus sobrinhos que estavam na primeira linha com o general Porter. Nem este, nem elles reparavam nas ballas que cahiam em volta de si.

Depois de um momento de conversação, deu as suas respectivas ordens e mandou os nossos dous sobrinhos em todas as direcções. Separaram-nos, e eu fui para uma colina situada na rectaguarda, da qual se offerecia um ponto de vista bastante geral do campo de batalha, e de onde se podiam ver nossos sobrinhos. Paris, principalmente, deixava-se bem distinguir pelo seu chapéu caracteristico.

Estava já admirado da grandeza do espectaculo (tinhamos empenhados na acção uns trinta e cinco mil homens). No valle, havia uma numerosa artilharia, e a cavallaria estava de reserva. Os lanceiros, com os seus penachos fluctuantes, e tudo junto, apresentava um espectaculo singular no meio de um paiz mui pittoresco, allumiado pelos ultimos raios do sol no occaso. Foi então que precisamente no sitio em que estava Porter o fogo da fuzilaria se empenhou com incrivel intensidade.

Excitaram-se com os hurrás as nossas reservas, e uns depois dos outros entraram nos bosques. O fogo da fuzilaria foi cada vez mais vivo, e estendia-se até á nossa esquerda. Já não offerecia a menor duvida; o inimigo tinha tentado por aquelle lado um ultimo esforço. As nossas reservas estavam tambem envolvidas na acção; não tinhamos mais de que dispôr. O dia terminava por momentos. Se houvessemos disposto de mais uma hora, teriamos a batalha ganha, por isso que em toda a parte tinhamos repellido o inimigo, e os esforços de Jackson, Lee, Wist e Langtrecht, cujas tropas tinhamos á vista eram inuteis. Mas, as nossas estavam cançadas; batiam-se desde pela manhãa, e já não tinham polvora. O inimigo fez avançar as reservas que tinha reunidas desde o meio dia.

Essas tropas frescas cahiram em boa ordem sobre a nossa esquerda, que se declarou em fuga, e passando atravez da nossa artilharia, arrastou na sua desordem as tropas do nosso centro. O inimigo avançou rapidamente. Os estados maiores, e na frente delles os nossos sobrinhos, desembainharam as espadas e lançaram-se no meio da refrega para conter os fugitivos. Agarraram-se as bandeiras que se cravaram em terra, e em volta dellas reuniram-se os mais valentes em pequeno numero.

O fogo de artilharia e de fuzil era tal, que a multidão dos projectis que cahia no campo levantava constantemente uma grande poeirada. Naquella occasião deu o general Cook uma carga de cavallaria, mas não alcançou resultado, e os seus cavallos, volvendo as garupas, só serviram para augmentar a desordem. Todos os que tinham algum alento fizeram esforços para conter o panico; mas tudo foi em vão.

Encorporei-me a alguns officiaes que estavam empregando os seus esforços no meio da artilharia e cheguei até junto delles, varrendo completamente a passagem, e apoderando-me de quatro cavallos que apanhei pelas redeas. Collocámos duas ou tres peças em bateria na vertente de uma colina, e com ellas á ultima hora do dia incommodámos muito o inimigo.

Naquelle momento chegou a brigada irlandeza de Meagher que deu alguns gritos selvagens quando entrou em batalha; e o inimigo deteve-se. Então tambem se nos incorporaram os nossos dous sobrinhos, cada um delles pelo seu lado; e [illegible] como homens de [illegible] intelligencia, tinham feito o que haviam podido para conter a desordem, felizmente [illegible] novidade. Apertamo-lhes cordialmente a mão. Cada um teve as suas aventuras: Roberto, mandado para communicar uma ordem, e encontrando-se no meio do fumo, dirigiu-se a um regimento inimigo, julgando que era dos nossos, e só sahiu do seu equivoco quando sentiu a descarga que se lhe fez.

Paris, dirigiu-se até debaixo do fogo de uma bateria allemãa. As nossas perdas são mui consideraveis.

A brigada Sikes perdeu metade do seu effectivo; mas o inimigo deve estar aterrado. Desde o meio dia até ás seis horas, todos os esforços se baldaram e a final, em consequencia de um deploravel panico, perdemos meia milha de terreno com quatro peças e os feridos que deixamos ali; foi esta a unica vantagem que o inimigo obteve.

Dous regimentos, uma brigada fresca, que tivesse chegado a proposito, teria mudado tudo em brilhante triumpho, mas estes são os azares da guerra.

Tive, com tudo, duas satisfações; a de conseguirmos retardar uma fuga forçosa, para não abandonar o exercito, e a de que os nossos sobrinhos se conduziram da maneira porque o fizeram.

A *Patrie*, considerado jornal semi-official mais autorisado do governo francez, acaba de dar os dous seguintes artigos, apreciando a questão romana sob dous pontos diversos, que são importantes pela forma por que se acham escriptos.

Eis o primeiro:

« *Hontem e hoje.*

« A impressão que a derrota de Garibaldi produziu na opinião publica é immensa; e deve ser maior ainda entre os homens, que, com mal dissimulado jubilo, se compadecem da Italia, tratando de fazer da insurreição siciliana um periodo de paralysação para a prosperidade da monarchia da peninsula.

« Seria mui curioso observar agora a maneira de descorrer desses amigos que tão facilmente se commovem, e mais curioso é ainda ouvir as suas penosas confissões. Se effectivamente fosse certo o triumpho momentaneo da revolução devia demorar a solução da questão romana, devem dizer que esse inesperado acontecimento se realisou indubitavelmente para accelerar uma mudança diplomatica.

« A logica exige-o e a boa fé assim o ordena.

« Mas a logica e a boa fé são raras vezes o patrimonio do espirito de partido. Os que declaravam hontem que commovida nos seus cimentos a monarchia italiana, não podia participar da herança do poder papal temporal, hão de amanhãa, sem duvida, dizer-nos, que ainda quando demorado por uma resistencia energica, o triumpho da revolução continuará a ser por muito tempo uma ameaça para a Italia.

« Accrescentarão em Inglaterra que o mazzinismo conta com inexgotaveis recursos nas casas bancarias de Liverpool; affirmarão, apoiando-se no dizer da Austria, que as monarchias archiducaes teem profundas raizes no solo italiano. Dirão tambem, que vencido Garibaldi, se quebrou o braço da insurreição; mas que a cabeça existe e que ninguem poderá tocar nessa cabeça. Depois, saltando por cima de tudo, veremos apparecer a imagem sempre nova da hydra revolucionaria.

« Nós, porém, não diremos nem mais nem menos, do que diziamos antes da expedição garibaldina.

« A insurreição italiana commoveu-nos, temendo pela tranquillidade interna da Italia, e agora saudamos a victoria alcançada em Reggio como conseguida pela ordem contra a anarchia. A balla que derribou Garibaldi destruiu esta nova conspiração; a revolução já não tem soldados, e só lhe ficam os seus cobardes conspiradores. Está duas vezes vencida.

« Mas terá alcançado as elevadas espheras politicas o rumor deste acontecimento? Assim como não acreditamos que a politica franceza, pelo que respeita a Roma, fosse bastante incerta e bastante movel para que a revolução italiana podesse repelli-la, tambem não acreditamos que a diplomacia imperial encontre na derrota de Garibaldi um novo pretexto para um augmento.

« Mas é incontestavel que as resistencias oppostas á solução da questão romana, se debilitam em toda a força moral adquirida pelo gabinete em Turin. Negavam-se as combinações da politica italiana, calumniavam-se os seus designios:—e as negativas e accusações cahem hoje diante dos factos. A insolente duvida que a Austria manifestava na sua resposta á Prussia, não ha de ser nobremente repellida: Hoje póde dizer o gabinete de Turin,—e eis aqui o que valem as minhas notas. Pertence-nos perguntar o que valem as vossas. »

« O gabinete italiano póde usar em Roma de identica linguagem: « Duvidaveis da nossa força, e vencemos; não vos contentaveis com a garantia da França, e offerecemo-vos a do sangue derramado. Negaveis a vontade da nação, e a nação inteira se levanta para o affirmar. Pretendieis que a revolução substituiria a monarchia, para pedir a capital material da Italia, e a monarchia triumpha da revolução. A bandeira em que está escripto Roma, não é a que se rompeu nas mãos de Garibaldi; o que se quebrou foi a espada que pretendia que a violencia dominasse a rasão, e que a força triumphasse do direito. »

« Essas são as consequencias da victoria de Reggio; a Italia deu ás potencias que a reconheceram uma prova da sua existencia politica e legitima; a monarchia italiana deu ao poder espiritual do papa uma prova da sua submissão e do seu respeito.

« Quanto á França, ficam intactos os interesses que protege em Roma. Antes da victoria de Reggio podia ser só defende-los; depois do triumpho de Reggio não deve abandona-los. A unica cousa que póde fazer é demonstrar com maior energia do que nunca, que se esses interesses se acham ao abrigo de um golpe de mão, ficam sempre subjeitos a opinião publica. Póde dizer em Roma, que o rei de Italia acaba de defende-los pela sua parte, perante a Europa assustada, e que a Europa está autorisada para perguntar amanhãa se as resistencias do papado não encobrem mais a cegueira do que a rasão. »

Eis o segundo:

«*O Piemonte e a Italia.*

« Os inimigos da casa das nacionalidades, em geral, e da Italia em particular, formam as suas armas com qualquer cousa. O movimento italiano, a aspiração incessante de vinte e dous milhões de almas para o mesmo objecto, desapparecem segundo dizem, sob as ambições de uma provincia e sob os interesses dynasticos.

« Não é ouvindo-os que a Italia surge, e que o Piemonte se alarga; não são os pedaços da folha que se soldam e se unem; é o punhal que se alarga e se converte em espada.

« Os acontecimentos ahi estão para provar o contrario. O que o Piemonte fez, o que só poderia fazer, posto que na sua opinião estava preparado para a sua elevada missão com doze annos de regimen constitucional, sob o regimen do unico principe que respeitou o pacto constitucional, tinha-o tentado a Italia em outras épocas. Referindo-nos só ás duas ultimas, vemos que em 1831 tentou-o com o rei de Napoles, o qual se annulou ante tão grande empreza, e renunciou a ella desde o principio; e em 1847, com o papa, cujo liberalismo fez empallidecer a Austria e nascer as mais vivas esperanças no coração dos italianos.

« A Italia devia levantar-se então ao grito de: «Viva Pio IX! O governo rebelino d'Austria soube pagar desde logo as veleidades guelfas do novo pontifice.

« Dez annos depois, quando o Piemonte se punha á testa do movimento, a Italia respondeu com rara unanimidade. Ainda lembra o suffragio universal na Toscana e nos ducados. Quanto ao reino de Napoles, se os povos se não mostrassem propicios para elle, os mil homens de Marsella teriam inevitavelmente visto malograda a sua empreza. Não foi a espada do valente patriota, nem o ouro do Piemonte, que subjugaram a Sicilia, as Calabrias e os Abruzzos; foi o odio ao despotismo, o desejo da unificação.

« Hontem mesmo, Garibaldi que em 1860 tinha visto dissolver-se deante de si um exercito de oitenta mil homens, era detido no extremo das Calabrias, no principio da sua louca expedição, por alguns batalhões de *bersaglieri*, e todavia levava comsigo muito mais voluntarios do que na sua primeira empreza. As defecções, as deserções, a indolencia, a debilidade do exercito napolitano, eram só a unica causa. Os napolitanos estavam cançados de se ver afastados do movimento que se operava no resto da peninsula, e estavam impacientes por entrar tambem na grande familia italiana. De maneira que, quando a sorte da Italia se viu compromettida momentaneamente [illegible] mos italianos das Calabrias, [illegible] um só homem para acclamar o ex-dictador: mas deixaram obrar o exercito regular, que em pouco tempo deu cabo dos rebeldes.

« Que faltava desta vez a Garibaldi? O assentimento da Italia, não á sua idéa, mas aos meios violentos de a realisar. Que tinham em seu favor os batalhões piemontezes? A força inherente a uma causa justa, a de proteger os destinos da Italia, que uma imprudencia podia comprometter gravemente.

« Digam os jornaes reaccionarios o que lhes possa agradar; mas é certo é que não se trata de *piemontisar* a Italia, mas de *italianisar* o Piemonte. Este é que se eeclypsa atraz da patria commum, e se absorve nella. Não esqueçamos que a casa de Saboya soube fazer sacrificio de um dos mais bellos florões da sua corôa, ao qual deve precisamente o seu nome, quando comprehendeu que a França, sua alliada e sua libertadora, carecia da Saboya, por ser a vertente franceza dos Alpes. Então respeitou o suffragio universal, para ter o direito de se respeitar tambem do outro lado dos Alpes. Não esqueçamos egualmente que o Piemonte não pede, na realidade, senão para chegar a ser uma provincia italiana, porque, se Roma, continuando a ser a residencia do chefe venerando do catholicismo, chegar a ser um dia a capital do reino italiano, Turin ha de ser reduzida á condição das cidades ordinarias.

« Isto não impede que os jornaes de que fallamos tenham repetido ha dous annos, com uma insistencia que não póde deixar de cançar, as mesmas accusas contra os *crimes* e invasões do governo piemontez. Ha dous annos que fazem girar a mesma roda de Sisifo, o Piemonte, que inevitavelmente cae sobre elle. Novas queixas, estão condemnados a empregar nos seus jornaes, as mesmas injurias dirigidas a Victor Emmanuel e aos piemontezes.

« Outros intentam fazer triumphar a idéa de um congresso, para decidir a questão romana; mas esquecem-se de que a França só tomou a iniciativa para proteger o pontifice, e defender a Italia;—de que a França, a melhor filha da egreja, ha de saber resolver só por si uma questão que interessa a duzentos milhões de catholicos, e que ha de tambem saber decidir e achar termo justo entre os direitos da egreja e as aspirações dos italianos. »

# Variedades

*Maranhão 24 de setembro de 1862.*

A RESPEITOSA E SAUDOSA COMMEMORAÇÃO.

DO OBITO

DO FUNDADOR DO IMPERIO,

O SENHOR DOM PEDRO I DO BRASIL,

E

IV de Portugal.

*12 de outubro de 1798.*
Nascimento.
*7 de março de 1808.*
Chegada ao Brasil.
*16 de dezembro de 1816.*
E' principe real e duque de Bragança,
*13 de março de 1817.*
Primeiro consorcio de S. M. I.
*5 de novembro de 1817.*
Chegada ao Brasil de sua primeira imperatriz.
*Fevereiro de 1821.*
Toma as redeas do governo do Brasil como lugar-tenente de seu pae.
*7 de setembro de 1822.*
PROCLAMA A INDEPENDENCIA DO BRASIL.
*25 de março de 1824.*
Jura a constituição que elle proprio doou.
1825.
Portugal reconhece a independencia do Brasil.
*10 de março de 1826.*
Sobre a augusta fronte de S. M. I. se accumula a corôa de Portugal.
*11 de dezembro de 1826.*
Passamento da primeira santa imperatriz do Brasil.
*3 de março de 1828.*
S. M. I. abdica a corôa de Portugal em sua augusta filha.
*17 de outubro de 1829.*
Casamento de S. M. I. com a segunda virtuosa imperatriz do Brasil, a senhora D. Amelia Augusta Napoleão.
*7 de abril de 1831.*
S. M. I. abdica a corôa do Brasil.
*13 de abril de 1831.*
S. M. I. despede-se das praias do Brasil.
*28 de fevereiro de 1832.*
Chega S. M. I. ao archipelago dos Açores e assume a regencia do reino de Portugal.
*8 de julho de 1832,*
S. M. I. chega pela tarde, as praias de Arnosa, á frente de 7,500 bravos que o acompanhavam, no dia seguinte entra a cidade do Porto.
*23 de julho de 1832.*
Heroica batalha de Ponte Ferreira.
*29 de setembro e 14 de outubro de 1832.*
Heroicas batalhas do cerco do Porto, peitos humanos serviam de ameias o convento da Serra do Pilar, convertido em fortaleza.
*24 de janeiro, 24 de março e 9 de abril de 1833.*
Victoriosas batalhas sobre os montes do Crasto, Antas e Covelo, não obstante serem os defensores da liberdade disseminados pela fome e pelo cholera-morbus.
*28 de julho de 1833.*
Entrada triumphal de S. M. I. na capital de Portugal e nos paços de seus antepassados.
*23 de setembro de 1833.*
S. M. I. sentou no throno de Portugal sua joven e augusta filha, a senhora D. Maria II.
*27 de maio de 1834.*
A guerra civil exhale o ultimo arranco dentro dos muros da cidade d'Evora.

Perdão, esquecimento e paz para os vencidos, porque os vencidos são portuguezes, são irmãos [illegible] são todos filhos meus! (Memoraveis palavras que exprimiram os labios do principe immortal, se saber a noticia suppra.
*24 de setembro de 1834.*
Cahiu no abysmo do nada o ultimo grão de arêa da ampulheta de tão preciosa vida! Perdeu-se no vasto oceano, onde vão sumir-se as gerações, uma existencia que fez honra a especie humana, e que em todos os tempos será GLORIA do Brasil e de Portugal.

SEU CORAÇÃO

guarda-o a heroica e invicta cidade do Porto: Lisboa conserva o augusto cadaver no jazigo da casa de Bragança, no convento de S. Vicente de Fóra, aonde o recolheu a meia noute de 26 desse mesmo mez de setembro: o Brasil, no logar mais publico de sua côrte, conserva em bronze sua regia estatua, e em seus corações sua memoria.

O BRASIL

chama-lo-ha FUNDADOR DE IMPERIOS E CIVILISADOR DE POVOS.—Portugal denominará LIBERTADOR, LEGISLADOR E PAE DA PATRIA—e a Europa inteira o appellidará com admiração REI SOLDADO E PELEJADOR DA LIBERDADE.

FRANCISCO DE SALLES NUNES CASCAES.

(Do *Porto Livre.*)

# FOLHETIM

# BELLA ROSA

POR

AMEDÉE ACHARD.

(Continuação do n. 240.)

XIX

O ouro da duqueza de Chateaufort tinha feito milagres. La Deroute embebedára dez postilhões antes de descobrir o que devia conduzir a carruagem do prisioneiro. Quanto a esse, não podera resistir ao offerecimento de uma bolsa em que brilhavam os luizes de ouro por entre as malhas de seda. Com a sua philosophia pensou elle que uma jaqueta de panno azul agaloada, um par de botas compridas, e a honra de conduzir um prisioneiro, não valiam realmente duas mil libras que recebeu.

A carruagem poz-se a rodar para o lado da barreira do Inferno; á algumas leguas, já perto de Villejuif, encontrou um embaraço que a fez parar. Achava-se cahida uma arvore a um lado da estrada, e do outro via-se uma carroça parada.

— O' lá, senhor da carroça! exclamou La Deroute. Dê lugar para passar a gente do rei.

O homem da carroça ergueu um pouco a cabeça acima dos molhos de feno, de que estava a mesma carregada, bocejou, espreguiçou-se e tornou a adormecer. La Deroute applicou-lhe uma boa chicotada; mas a ponta do azorrague bateu de encontro ao feno a tres pés de distancia do dorminhoco.

— Senhor official, disse elle para dentro da carruagem, está ali um maldito dorminhoco que impede-nos a passagem. Tenha V. S. a bondade de sahir com os seus bravos para pezar-lhe as orelhas.

O official abriu a portinhola, e Bouletord saltou para a estrada: o seu primeiro cuidado foi puchar pelo cavallo que conduzia a carroça; porém o dorminhoco despertando com o abalo desceu dos seus molhos de feno, correu para Bouletord, que o agarrou logo pelo peito. Infelizmente o homem da carroça não era desses que se entregam sem resistencia; correspondeu ao movimento de Bouletord com um socco tão bem applicado que este cahiu por terra.

Nesse interim La Deroute dirigiu os cavallos com tanta destreza que uma das rodas batendo de encontro á arvore fez a carruagem virar-se do lado do official, de quem Bella-Rosa serviu-se como de degráu afim de saltar para fóra. Quatro ou cinco homens que pareciam surgir da terra appareceram na estrada, e correram para a carruagem como querendo ajudar La Deroute a levanta-la.

No meio da perturbação occasionada por essa queda nem o official nem o seu companheiro pensaram na possibilidade de uma emboscada. Os recem-chegados tinham a apparencia de pessoas honestas, cujo unico cuidado era soccorrer o seu semelhante: mas apenas o official e o outro poderam sahir da carruagem auxiliados por elles foram immediatamente amarrados.

Quanto á Bella-Rosa ajudava Cornelio, que era o homem da carroça, a apoderar-se de Bouletord.

— Então, disse elle ao ex-artilheiro que incommodado com soccos que recebera escumava de raiva a um canto da estrada, fui eu ainda quem ganhou a partida!

Quanto a gente do prebostado estava impossibilitada de defender-se, La Deroute e seus companheiros trataram de pôr em pé a carruagem.

— Ora, eis aqui o que se chama levar de assalto uma cidadella sem queimar uma só escorva, disse o sargento.

Cornelio cortou as correias dos cavallos, que desembaraçou dos seus arreios; saltou sobre um e conduziu os outros dous a Bella-rosa e ao sargento.

— Esperem um pouco, disse este ultimo; estes senhores podem constipar se os deixarmos assim ao relento. A noute está muito fria.

E ajudado por seus camaradas La Deroute accommodou o official e os dous soldados dentro da carruagem, cujas portinholas fechou bem depois de se haver despedido delles com toda a polidez.

— Agora, olho vivo, meus amigos; e toca á fugir! disse elle aos companheiros de Grippard, que encaminharam-se para os campos.

La Deroute dirigiu o seu cavallo por um pequeno atalho, onde o seguiram Bella-Rosa e Cornelio. No fim de um quarto de hora avistaram o cimo de uma capella que se desenhava no escuro da noute.

— Mais uma espoeada, disse o sargento, e chegaremos ali.

A' porta dessa capella esperavam [illegible]

— E' esta a hora [illegible]

— Meu Deus, [illegible]

[illegible]

— Talvez o tenham morto! disse Genoveva tão baixinho que a sua voz passou como um suspiro por entre seus mimosos labios.

— Parece-me que se o matassem, eu morreria tambem! replicou Suzana.

No fundo da capella divisava-se um sacerdote ajoelhado ante o altar.

De repente ouviu se o tropel de cavallos que corriam a galope. As duas mulheres inclinadas para diante procuravam ver através da obscuridade da noute; não tardaram a descobrir tres cavalleiros, e reconheceram logo o que galopava a frente delles.

— Salvo! exclamaram ellas com os olhos banhados de lagrimas.

E por um movimento espontaneo lançaram-se nos braços uma da outra. Entretanto os tres cavalleiros aproximavam se. Genoveva desprendeu-se dos braços de Suzana, com a pallidez da morte no rosto.

— Adeus! disse ella. Seja abençoada a senhora que o salvou!

Suzana quiz detê-la; tanta resignação de envolta com tamanha dôr a deixara commovida.

— Deixe-me, senhora, replicou Genoveva: Elle lhe ama.... seja feliz!

E penetrou na capella, onde deu ainda alguns passos; mas, abatidas as forças pelo soffrimento, cahiu de joelhos detraz de um pilar.

Bella-Rosa pulou do cavallo abaixo, e correu aos braços de Suzana.

— Livres! Ambos livres! disse-lhe ella ao ouvido.

O mancebo apertou-a de encontro ao seu peito e depoz os labios na casta fronte de sua noiva.

Nesse interim La Deroute e Cornelio tinham ido buscar por detraz da capella tres cavallos inglezes, cuja rapidez o Irlandez conhecia bastante.

— A' cavallo, e já, exclamou o sargento. Cada palavra custa-nos uma legua.

— Sim, Jacques, fuja, fuja depressa, accrescentou Suzana.

— Eu fugir! objectou Bella-Rosa. Daqui vou para o acampamento.

— Não póde escolher um caminho mais curto para voltar a Bastilha! [illegible] La Deroute.

— [illegible]

— E tambem [illegible] meu tenente, volte para lá, [illegible] a segui-lo.

Cornelio interveiu; todavia Bella-[illegible] teria cedido, se Suzana não insistisse pedindo-lhe que fugisse por amor della.

— Quanto a mim, accrescentou, fico para defende-lo; e quando obtiver o seu perdão, irei em [illegible] a sua noticia.

[illegible] Genoveva se conservava de joelhos [illegible] pelo pilar, [illegible]

[illegible]

murios suaves e incertos de canticos que eram como que o echo de uma supplica mysteriosa.

O semblante de Genoveva estava banhado de lagrimas; os soluços opprimiam-lhe o peito; e com as mãos emmagrecidas apertava o coração que trasbordava de indisivel dôr.

— Meu Deus! dizia ella: offereci-vos a minha vida como uma expiação, bebi até a ultima gotta o calix da amargura, que me apresentastes, afim de que me fossem perdoadas as minhas culpas!.... Suppliquei, chorei, e padeci.... entretanto, ó meu Deus, ainda o amo!.... Vós, divina Mãe de Christo, que sois tão terna e misericordiosa, Vós que no meio de vossas dôres e soffrimentos déstes o exemplo da bondade e resignação, que soccorreis os affligidos, compadecei-vos, Senhora, da minha miseria! Esse amor que lhe eu dediquei é agora puro de qualquer pensamento máu: é um asylo em que me refugio: é uma outra vida na minha vida. Bem o estaes vendo, Santissima Mãe de Deus, assisto aos funeraes do meu coração; tenho a alma angustiada, e desta solidão, em que me lastimo, volvo os olhos para vossa imagem, á vós recorro. Permitti, Senhora, que elle seja feliz, que ella tambem o seja — elle e ella — ambos unidos como agora o são na minha supplica. Sim, ella é pura e radiante como são os vossos anjos, e eu.... sou uma pobre peccadora, cujos dias estão assignalados por outras tantas faltas. Não tenho esperança senão em vós!.... Elle perdoou-me na terra, perdoae-me tambem no céu!

« Meu Deus, meu Deus! como soffro! Toda a minha coragem se foi pelas chagas do coração.... Sinto-me definhar pouco a pouco: a vida para mim é um deserto. De tudo o que amei — nada mais resta, nem elle, nem meu filho! Virgem Santa, Mãe purissima, oh! não aches que é tão duro este castigo? Ao menos fazei com que a felicidade lhe sorria; affastae do seu caminho todos os trabalhos e afflicções, e dae-m'os para mim.... arrancae-me a existencia, mas permitti que elle viva! Eis-me abraçada com os pés ensanguentados de vosso Filho, cobrindo-os com as minhas lagrimas.... Oh! Tenho o coração a estalar.... Misericordia, meu Deus! misericordia!

Naquelle momento ouviu-se soar da porta da [illegible] capella o galope de cavallos, que se affastavam com a rapidez do raio.

Genoveva exclamou occultando o rosto entre as mãos:

— Perdido! O' meu Deus! Perdido!

Suzana entrou na capella; estava um pouco pallida; mas os seus olhos brilhavam de alegria. Depois de ter olhado para todos os lados, não [illegible] aquella que procurava, despejou a [illegible] de camelas, [illegible] Subiu a uma carruagem que a esperava a alguns passos d'ali, e tomou o caminho de Paris.

Dous ou tres golpes [illegible] que se achavam na capella se foram tambem [illegible] te. O sacerdote deixou o altar, um sachristão apagou as velas, e o murmurio desappareceu com as luzes.

A Sra. de Chateaufort muda e louca de dôr dirigiu-se para a porta; os joelhos tremiam-lhe; quando se aproximava já da sahida tonteou e cahiu ao pé de uma columna. Achava-se por ali um pobre dador de agua benta, que ouviu o ruido da queda; correu para a duqueza, e ajudou-a a levantar-se.

O ar fresco da noute reanimou a Sra. de Chateaufort, que abriu os olhos e agradeceu ao pobre.

— Minha boa senhora, lhe disse elle; vão fechar a grade; é preciso retirar-se.

— Estou tão fraca que agradecer-lhe-hia muito se me ajudasse a caminhar.

— Os enfermos e os pobres são todos fracos. Aqui tem o meu braço.

A Sra. de Chateaufort encostada ao braço do pobre affastou-se da capella: ao cabo de cem passos encontrou a sua carruagem que a esperava n'uma encruzilhada do caminho.

— Obrigada, meu amigo, disse ella ao pobre dando-lhe a sua bolsa. Nas suas orações á Deus, lembre-se de mim.

— Para onde quer que a conduza, Sra. duqueza? perguntou o cocheiro.

— Para o convento das Carmelitas! respondeu Genoveva.

XXX

Um tiro.

No momento em que, graças á intervenção de Cornelio e La Deroute, Bella-Rosa deixava Villejuif, onze horas batiam no relogio do convento vizinho. A noute estava limpida e silenciosa: não se via no céu uma só estrella, a lua nadava no ether puro.

Os tres fugitivos, inclinados sobre o pescoço de seus cavallos, voltearam Paris para ganharem a estrada de Calais. Bella-Rosa quando menino montava em todos os cavallos — bravos ou mansos — que sahiam das estribarias de Maizonvilliers. Se não tivesse sido artilheiro, seria mosqueteiro. La Deroute tinha sido picador. Cornelio era quasi inglez. Corriam todos tres como frechas, agarrados ás crinas dos seus cavallos.

La Deroute fazia estalarem os dedos na palma da mão imitando o som de castanholas. Era um habito que elle tinha adquirido vendo dançar em Flandres as Hespanhóes, [illegible] a sua alegria. [illegible] ca ria-se, [illegible] como uma [illegible] appareceo; sabendo que [illegible] para a Inglaterra.

— Para a Inglaterra! [illegible] que [illegible]?

— Porque [illegible] Cornelio.

— Os seus amigos são Inglezes?

— O que quer que elles sejam senão Inglezes?

— E' que seria melhor que fossem outra cousa.

— Então, camarada, esquece se de que nação é Cornelio? perguntou Bella-Rosa.

— Qual! O Sr. Hoghart é da Irlanda, e a Irlanda é um paiz francez que o bom Deus, por descuido, deixou cahir no mar. Eis um ponto de geographia que sou capaz de sustentar contra quem quer que seja. Achava melhor que fossemos para a Hespanha.

— E' muito longe.

— Então para Lorraine.

— E' muito perto.

— Pois vamos para Flandres.

— E' o meio mais seguro de tornar a cahir nas garras do Sr. de Louvois.

La Deroute não se dava por vencido, e ia propor a viagem para Hollanda, quando Bella-Rosa o atalhou, dizendo:

— Ora responda-me que mal tem-lhe feito a Inglaterra?

— A mim? Nenhum.

— Tem medo de morrer ali de fome?

— Não; dizem que lá os carneiros são do tamanho de bezerros, e os bezerros do tamanho de bois.

— Tem receio de atravessar a Mancha?

— Tambem não, que nasci em Dieppe.

— A geographia, que é tão sua conhecida, ter-lhe-hia dado a saber que a Inglaterra é um paiz mesquinho?

— Por isso não, que já vi Beauce, que é liso como um prato, e o Auvergne que é como um ramo secco.

— Pensa que os homens de lá são papões, e as mulheres bichos.

— Conheci muito em Luca um Suisso que era Inglez, e que por signal tinha uma filha encantadora, respondeu La Deroute com ar modesto que tinha o seu tanto de fatuidade.

— Ah! Já sei! Tem medo da chuva!

— Passei a minha infancia na Normandia, e a minha mocidade em Chantilly, onde á tarde chove quando a manhãa sorri.

— Então, que mal lhe fez ir para a Inglaterra?

La Deroute não era abundante de razões, e por isso calou-se: porém quando Bella-Rosa voltou-se elle murmurou baixinho esfregando as orelhas:

— Não sei como isto é; mas não gosto da Inglaterra!

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO